



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**Diário da Sessão**

**XII Legislatura**

**Número: 88**

**III Sessão Legislativa**

**Horta, quinta-feira, 24 de novembro de 2022**

**Presidente:** *Deputado Luís Garcia*

**Secretários:** *Deputado Marco Costa e Tiago Branco*

**Sumário**

*Os trabalhos tiveram início às 10 horas e 22 minutos.*

Após a chamada dos/as Srs./as Deputados/as, a sessão iniciou-se com o debate e votação da [Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 45/XII – “Plano Regional Anual para o ano de 2023”](#), tendo intervindo no debate os/as Srs./as Deputados/as Carlos Silva (*PS*), António Vasco Viveiros (*PSD*), Carlos Furtado (*Independente*), Nuno Barata (*IL*), José Pacheco (*CH*), António Lima (*BE*), Rui Martins (*CDS-PP*), João Bruto da Costa (*PSD*), Andreia Cardoso (*PS*), Paulo Estêvão (*PPM*), Pedro Neves (*PAN*), Alexandra Manes (*BE*), Vasco Cordeiro (*PS*) e Francisco Coelho (*PS*), bem como o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (*Artur Lima*) e o Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto (*Clélio Meneses*).

No decurso do debate, o Sr. Deputado Carlos Furtado (*Independente*) usou da palavra para defesa da honra, tendo o Sr. Deputado António Lima (*BE*),

consequentemente, prestado explicações.

Para um protesto e um contraprotesto, respetivamente, usaram da palavra os Srs. Deputados Carlos Silva (*PS*) e João Bruto da Costa (*PSD*).

Foi, igualmente, proferido um protesto por parte do Sr. Deputado Francisco Coelho (*PS*), tendo o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (*Artur Lima*) usado da palavra para um contraprotesto.

Em votação final global, o diploma foi aprovado por maioria.

Seguiu-se o debate e votação da [Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 46/XII – “Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2023”](#), em que intervieram os/as Srs./as Deputados/as Carlos Silva (*PS*), Nuno Barata (*IL*), Francisco Coelho (*PS*), António Lima (*BE*), Rui Martins (*CDS-PP*) e Tiago Lopes (*PS*), bem como o Sr. Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (*Duarte Freitas*), o Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores (*José Manuel Bolieiro*), o Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto (*Clélio Meneses*) e o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (*Artur Lima*).

Em votação final global, o diploma foi aprovado por maioria.

Proferiram declarações de voto os/as Srs./as Deputados/as José Pacheco (*CH*), António Lima (*BE*), Carlos Furtado (*Independente*), Pedro Neves (*PAN*), Catarina Cabeceiras (*CDS-PP*), Berto Messias (*PS*), Nuno Barata (*IL*), Paulo Estêvão (*PPM*) e João Bruto da Costa (*PSD*).

Ainda, ao longo das declarações de voto, o Sr. Deputado Carlos Furtado (*Independente*) usou da palavra para defesa da honra, tendo o Sr. Deputado Pedro Neves (*PAN*) prestado explicações.

Posteriormente, avançou-se para o [Relatório sobre o pedido de autorização e levantamento de impedimento legal para que a Deputada Célia Otelinda Borges Pereira possa prestar depoimento, na qualidade de testemunha, no âmbito do Processo n.º 72/22.7PEPDL](#).

Submetido à votação, o relatório foi aprovado por unanimidade.

Por fim, foi aprovada por unanimidade a **Proposta de Deliberação que declara findo o período legislativo de novembro de 2022.**

*Os trabalhos terminaram às 19 horas e 35 minutos.*

**Presidente:** Muito bom dia, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Secretários Regionais.

*Eram 10 horas e 22 minutos.*

Vamos dar início aos nossos trabalhos com a chamada.

Tem a palavra o Sr. Secretário. Faz favor.

**Secretário:** Bom dia.

*Procedeu-se à chamada à qual responderam os/as seguintes Deputados/as:*

**Partido Socialista (PS)**

**Ana Luísa Pereira Luís**

**Andreia Martins Cardoso da Costa**

**Berto José Branco Messias**

**Carlos Emanuel Rego Silva**

**Célia Otelinda Borges Pereira**

**Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral**

**Maria Isabel Góis Teixeira**

**Joana Pombo Sousa Tavares**

**João Vasco Pereira da Costa**

**José Manuel Gregório de Ávila**

**José António Vieira da Silva Contente**

**José Gabriel Freitas Eduardo**

**Lubélio de Fraga Mendonça**

**Manuel José da Silva Ramos**

**Mário José Dinis Tomé**

**Marta Ávila Matos**

**Patrícia Maria Melo Miranda**

**Rodolfo Paulo Silva Lourenço da Franca**

**Rui Filipe Vieira Anjos**

**Sandra Micaela Costa Dias Faria**

**Tiago Dutra da Costa Rodrigues Branco**

**Tiago Alexandre dos Santos Lopes**

Maria **Valdemira Gouveia** Andrade **Carvalho**

**Vasco Alves Cordeiro**

**Vilson Filipe da Costa Ponte Gomes**

*Partido Social Democrata (PSD)*

**Alberto Pacheco da Ponte**

**Ana da Ascensão Moniz Arruda Quental**

**António Vasco Vieira Neto de Viveiros**

**Carlos Eduardo da Cunha Freitas**

**Délia Maria Melo**

**Elisa Lima de Sousa**

**Flávio da Silva Soares**

Maria **Guilhermina** Ourique Moniz **Silva**

**Jaime Luís Melo Vieira**

**João Luís Bruto da Costa** Machado da Costa

**José Joaquim Ferreira Machado**

**Luís** Alberto Garcia Castro Pereira da **Costa**

**Luís** Carlos Correia **Garcia**

**Marco** José Freitas da **Costa**

**Nídia** Manuela de Sousa Lopes **Inácio**

**Paulo** Duarte **Gomes**

**Paulo** Alberto Bettencourt da **Silveira**

**Ricardo** Beato Gomes **Vieira**

**Sabrina** Marília Coutinho **Furtado**

Maria **Salomé** Dias de **Matos**

**Vitória** Alexandra Correia **Pereira**

*Partido Popular (CDS/PP)*

**Catarina** Oliveira **Cabeceiras**

**Pedro** Gabriel Correia Nunes Teixeira **Pinto**

**Rui** Miguel Oliveira **Martins**

*Bloco de Esquerda (BE)*

**Alexandra** Patrícia Soares **Manes**

**António** Manuel Raposo **Lima**

*Partido Popular Monárquico (PPM)*

**Gustavo** Valadão **Alves**

**Paulo** Jorge Abraços **Estêvão**

*Chega (CH)*

**José** Eduardo Cunha **Pacheco**

*Iniciativa Liberal (IL)*

**Nuno** Alberto **Barata** Almeida Sousa

*Partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN)*

**Pedro** Miguel Vicente **Neves**

*Independente*

**Carlos** Alberto Borges Rodrigues **Furtado**

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Secretário.

Estão presentes 57 Sras. e Srs. Deputados, o que significa que temos quórum.

Declaro aberta a sessão.

Pode entrar o público.

Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Vamos iniciar as votações do Plano e Orçamento para o ano de 2023.

Antes disso, vou anunciar os tempos para o debate na especialidade: o Partido Socialista e o Governo dispõem, para o debate na especialidade, de 35 minutos; o PSD de 30 minutos; o CDS-PP de 15 minutos; o Bloco de Esquerda e o PPM de 12 minutos; as Representações Parlamentares de 10 minutos cada; o Sr. Deputado independente de 3 minutos.

Vamos então iniciar as votações. Vamos iniciar pelo Plano Anual, como é habitual. Vamos votar, na generalidade, a **Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 45/XII – “Plano Regional Anual para o ano de 2023”**.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 45/XII – “Plano Regional Anual para 2023” foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado

independente; 25 votos contra do PS e 2 do BE. Votação na generalidade.

**Presidente:** Vamos então passar à votação na especialidade.

Pergunto se há inscrições.

Sr. Deputado Carlos Silva, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Peço a palavra para apresentar a proposta que foi submetida pelo Partido Socialista, a proposta de alteração ao Plano para 2023, relativa à criação de um Plano de Emergência Social e Económica dos Açores.

Conforme salientamos ao longo desta semana, nós estamos, de facto, preocupados com o que está a acontecer neste momento, com a crise económica e social que já atinge as famílias e as empresas dos Açores. E que os dados e os indicadores que são disponibilizados neste momento confirmam um aumento da incerteza e uma preocupação com o que vai acontecer no próximo ano. Já há sinais claros de um abrandamento económico. E é preciso, de facto, fazer mais para acudir as dificuldades das empresas e das famílias açorianas. Foi por isso que apresentámos um Plano de Emergência Social e Económica dos Açores, com responsabilidade, com coerência, ...

**Deputada Ana Luís (PS):** Muito bem!

**O Orador:** ... demonstrando que estamos, de facto, ao lado das empresas e das famílias açorianas.

A nossa proposta tem uma dotação de 46,3 milhões de euros. Está dividida em três componentes: uma parte dirigida ao apoio às famílias, uma parte dirigida ao apoio às empresas e também um apoio às IPSS, de forma a reforçar o seu auxílio junto das famílias açorianas.

Em termos breves, nós propomos a criação de um complemento açoriano ao rendimento das famílias, no modelo semelhante àquele que foi feito pelo Governo

da República do Partido Socialista, propondo a criação de um apoio de 65 euros por adulto e de 40 euros por dependente, a ser pago no mês de março.

Propomos ainda um apoio às famílias açorianas para reforçar o apoio à comparticipação do aumento das taxas de juro no crédito à habitação. O Governo Regional propôs uma ação no valor de 1 milhão de euros. Nós propomos reforçar este montante de forma a abranger um maior número de agregados familiares e apoiar nos empréstimos até 125 mil euros a comparticipação do acréscimo referente à taxa de juro, que tem vindo a aumentar substancialmente nos últimos meses e que preocupa de forma substancial as famílias, porque os rendimentos são escassos face ao aumento do custo de vida.

Propomos também o alargamento dos programas de apoio ao arrendamento, de forma a abranger mais açorianos na comparticipação dos apoios ao arrendamento. Propomos ainda um apoio significativo aos estudantes açorianos deslocados, quer no ensino superior, quer também nas escolas profissionais e que se encontram deslocados da sua ilha de residência. E, portanto, nós entendemos que é importante dar aqui um sinal claro de apoio, de fomento ao ensino superior, de fomento à escolarização, de fomento também à formação profissional. E, portanto, nós não podemos ficar de mãos cruzadas quando os açorianos, os estudantes enfrentam dificuldades.

Propomos ainda uma medida para a gratuidade dos jardins de infância.

E na parte da das famílias, são essas as cinco propostas que apresentámos.

No que diz respeito às empresas, também realçamos que as medidas apresentadas no Plano são insuficientes face às necessidades que as empresas enfrentam, face aos atrasos que já se verificam no pagamento de apoios e face também à reduzida dotação para a competitividade empresarial e à ausência de um sistema de incentivos.

É por isso que propomos um plano robusto também de apoio às empresas, no valor de 24,3 milhões de euros, que passa pela atualização dos valores de referência no



programa “Competir+” e também pelo aumento da comparticipação das despesas elegíveis, uma vez que as despesas contratadas e ilegíveis não estão atualizadas face ao aumento de custos que se tem verificado nos últimos tempos.

Propomos ainda uma linha de crédito no valor de 100 milhões de euros. E aí o custo para a Região é de apenas 3 milhões, que resulta do custo dos juros e da conta garantia.

**Deputado Nuno Barata (IL):** Só 3 milhões!

**O Orador:** E, portanto, o aumento da linha de crédito visa também acudir as empresas que neste momento estão sem receber os apoios que foram contratados com o Governo Regional dos Açores nos programas de manutenção de emprego e que, devido aos atrasos nos pagamentos, elas enfrentam dificuldades porque já amortizaram grande parte dos empréstimos e ainda não receberam os apoios devidos. E, portanto, também aqui sinalizamos que é preciso fazer mais, mais e mais rápido.

Propomos ainda um aumento dos custos de produção nas empresas, um apoio para aumentar a comparticipação, um apoio ao aumento dos custos de produção das empresas, que têm aumentado nos últimos meses e que é importante também aqui participar esse acréscimo de forma a reduzir o impacto que esse aumento tem provocado nas finanças das empresas.

Propomos ainda a valorização das remunerações dos trabalhadores, de forma também aqui a acudir as empresas a fazerem face aos aumentos salariais que têm sido assegurados nos últimos anos, nos últimos meses em particular, e também no caso das empresas que acumulem quer um aumento de gastos com o pessoal, quer com um aumento de encargos financeiros, propomos que haja aqui uma comparticipação.

Propomos ainda um mecanismo de estabilização do custo de transporte de matérias-primas e mercadorias. Como é do conhecimento de todos, o valor o custo do frete dos transportes tem aumentado significativamente e isso prejudica quer

as empresas, mas também os consumidores e os cidadãos, porque os preços têm aumentado quer nos hipermercados, quer em todos os produtos e serviços. E, portanto, aqui, de forma direta, permite-nos compensar este aumento de preços. Por último, mas também não menos relevante, temos um apoio dirigido às IPSS e Misericórdias no valor de 3,5 milhões de euros, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Que vergonha!

**O Orador:** ... que visa participar em 50% o valor do apoio mensal que é normalmente protocolado. E, portanto, também aqui nós reconhecemos que as IPSS estão a enfrentar dificuldades por via do aumento de preços. E, portanto, de forma a garantir que o serviço que é prestado aos cidadãos é assegurado e cumprido de forma rigorosa, nós também aqui apresentamos um apoio significativo.

E, portanto, Sras. e Srs. Deputados, a nossa preocupação desde o início é com os açorianos.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Já repararam que está a acabar?

**O Orador:** E, portanto, foi isso que fizemos com a apresentação deste Plano de Emergência Económica e Social.

E, também, permitam-me que conclua dizendo que essas são preocupações não apenas do Partido Socialista, ...

**Deputada Ana Luís (PS):** Muito bem!

**O Orador:** ... são preocupações da sociedade civil, das empresas, das IPSS, dos açorianos, dos parceiros sociais e, portanto, não poderíamos ficar de braços cruzados perante tantas dificuldades. E damos aqui uma prova da nossa responsabilidade, da nossa coerência e de que estamos ao lado dos açorianos.

Muito obrigado.

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** É, é!

**Voices dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Vasco Viveiros

**Deputado Pedro Neves (PAN):** Sr. Presidente, era uma interpelação à Mesa.

**Presidente:** Para uma interpelação à Mesa. Peço desculpa, Sr. Deputado António Vasco. Faz favor, Sr. Deputado.

**(\*) Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Apesar de saber que não é praxis nesta Câmara, mas eu ia pedir à Mesa e, obviamente, a todos os Deputados e até ao próprio Governo, tendo em conta a votação favorável da parte do PAN relativamente a este Plano, se poderia, porque eu tenho seis pontos do qual o PAN é totalmente contra, seis ações dentro do próprio Plano, se poderíamos votar pelo menos esses em separado, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Claro!

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** É normal!

**O Orador:** ... porque nada diz que nós não podemos fazer. Apesar de não ser normal fazer nesta Câmara, se podíamos fazer pelo menos alguns pontos, algumas ações, são apenas 6, do qual o PAN gostaria de votar contra.

Obrigado.

**Presidente:** É possível sim, senhor. É do documento do Plano, da proposta do Governo que o Sr. Deputado Pedro Neves estava a falar.

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** É normal.

**Deputado José Ávila (PS):** É o processo normal.

**Presidente:** Faz favor, Sr. Deputado António Vasco.

**(\*) Deputado António Vasco Viveiros (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs.

Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo: Em primeiro lugar, deixar aqui uma nota de que o Grupo Parlamentar do PSD, naturalmente, se revê naquilo que são as medidas apresentadas na proposta do Orçamento e do Plano do Governo relativamente àquilo que é a crise resultante da inflação, daquilo que é a crise resultante do aumento dos combustíveis. E, portanto, nós entendemos que as propostas do Governo são realistas, são responsáveis e respondem, dentro da medida do possível, àquilo que são as necessidades das empresas e das famílias.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Aliás, o contexto em que o diferencial fiscal na Região é 30%, aquilo que são os reforços em termos de apoios sociais já aprovados no passado e aqueles que são propostos são, em nosso entender, medidas suficientes.

O que nós entendemos é que o PS, com essa proposta, apenas pretende dramatizar a situação económica regional, ...

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** É verdade!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** ... tal qual como fez muitas vezes noutras situações, criando um drama aqui. E esse é o objetivo político do PS.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Por outro lado, há aqui uma questão de absoluta incoerência da parte do PS: quando foi da crise pandémica, na segunda alteração orçamental, em julho de 2020, em que à conta da pandemia aumentou o endividamento de 68 para 357 milhões de euros, o PS não fez nenhum plano de emergência para combater a pandemia.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** O que fez o PS foi reforçar algumas verbas, a maior parte das quais nem gastou o dinheiro.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** Portanto, no final do ano, daquilo que demonstrou Tribunal de Contas, as despesas de Covid foram de apenas 77 milhões de euros, para um aumento de endividamento de 270 milhões de euros.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**O Orador:** Portanto, isso mostra bem a incoerência do Partido Socialista.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** Aliás, há aqui dúvidas, naturalmente, às fontes. Mesmo que este plano fosse realista, relativamente às fontes de financiamento que estão inscritas, são perfeitamente demagógicas e irrealistas, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** ... sem qualquer sustentabilidade ponto de vista financeiro.

Por último, diria o seguinte: se o PS entende que a situação na Região merece um plano de emergência, o que nós esperávamos é que os Deputados do PS à Assembleia da República apresentassem também um plano de emergência a nível nacional, porquanto os impostos no país são 30% mais elevados que nos Açores e os apoios sociais são muito inferiores.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** E, portanto, aquilo que se esperava era que os Deputados do PS na Assembleia da República, dos Açores, também apresentassem um plano nacional. Portanto, nós votamos contra essa proposta, achámos meramente irrealista e uma manobra política que em nada ajuda os açorianos.

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Muito bem!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Prescindo, Sr. Presidente.

**Presidente:** Prescinde.

Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional. Faça favor.

**(\*) Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Fico absolutamente espantado, e este Governo e esta Câmara, alguns pelo menos, com esta proposta de alteração do Partido Socialista. Perante o maior orçamento social de sempre apresentado na Região Autónoma dos Açores...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**O Orador:** ... por um Governo de direita, um orçamento consciencioso, de responsabilidade, de acudir àqueles que mais precisam, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** ... o PS, um partido que já foi do Governo, cujo Sr. ex-Presidente do Governo ali se senta, vem apresentar um orçamento de ciúmes, de ressabiamento e de irresponsabilidade, porque vem, mais uma vez, à boa maneira socialista, atirar dinheiro para cima dos problemas, sem critério.

**Deputado Nuno Barata (IL):** Sem o ter!

**O Orador:** Sem critério.

**Deputado António Lima (BE):** Sem critério?!

**O Orador:** E eu vou-vos dar apenas um exemplo: os açorianos sabem que com

este Governo, até hoje, já estavam melhor preparados para enfrentar a inflação e esse flagelo que aí vem, porque já tínhamos, logo que tomamos posse, melhorado os apoios sociais, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** ... logo que tomamos posse, descemos os impostos. E, portanto, há mais dinheiro no bolso das famílias para enfrentarem a crise.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** Logo tomamos posse, melhoramos a coesão territorial e social com a Tarifa Açores, a tal tarifa ilegal que não podia ser e que ia levar à falência a SATA, dizia o Sr. Presidente do Partido Socialista, o Dr. Vasco Cordeiro. Afinal de contas, o diabo não chegou e o bem está espalhado pelos açorianos.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**O Orador:** E eles viajam, as famílias visitam-se, o turismo aumentou – o turismo inter-ilhas, que foi uma coisa que os senhores nunca conseguiram fazer! Os açorianos, hoje, conhecem os Açores graças a este Governo!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** É porque se os senhores estivessem no Governo, os impostos eram mais altos, havia menos dinheiro no bolso das famílias, os apoios sociais eram muito menores, havia menos dinheiro no bolso das famílias.

Vou dar mais um exemplo: no vosso tempo, naquele tempo, no tempo do Partido Socialista, o Partido Socialista ajudava as crianças dos Açores em creches com 50 mil euros. O apoio social que se dava às famílias no tempo do Partido Socialista era 50 mil euros. Era apenas até ao terceiro escalão. Depois, por uma proposta feita pela oposição aqui nesta Casa, passou até ao sétimo escalão.

Eu, que sempre fui de uma lealdade extraordinária com o Partido Socialista, sinto-me, hoje, traído, porque queria, na altura, como se lembram, alargar as creches. Disseram-me: não pode ser, porque isto é um impacto orçamental muito grande. E eu, respeitando aquilo que me diziam, aceitei como verdade aquilo que me estavam a dizer.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Ah, pois é!

**Deputada Alexandra Manes (BE):** Oh, que ingenuidade!

**O Orador:** Sras. e Srs. Deputados, sabem qual era o grande impacto orçamental que a medida de passar do terceiro para o sétimo escalão teve? 100 mil euros. 100 mil euros, Sr. Deputado Vasco Cordeiro.

**Deputado Nuno Barata (IL):** O senhor também não fez nada! Se são só 100 mil euros... Não é verdade?

**O Orador:** Sinto, por isso, enfim, deslealdade da vossa parte, coisa que eu nunca fui convosco.

Mas, Sr. Deputado Nuno Barata, se me permite, gostaria que os açorianos percebessem ainda mais, é que mesmo até ao sétimo escalão eles ajudavam as famílias em 150 mil euros. Nós vamos ajudar as famílias em 3,5 milhões de euros! Esta é que é a solidariedade social!

**Voices dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*



**O Orador:** 3,5 milhões de euros que ficam no bolso das famílias e não ficam no vosso bolso, como ficou no passado. Dá, em média, mais de 100 euros por criança, que ficam para as famílias fazerem face às despesas.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** Mas vêm V. Exas. falar das IPSS?! Deixaram-nas de corda ao pescoço, falidas, de mão estendida.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**O Orador:** Por exemplo, na ERPI eram 1001 euros que lhe davam. 1001 euros. A senhora devia estar aí a pedir desculpa aos açorianos, desculpa aos nossos idosos, desculpa às nossas famílias pela miséria em que deixou as IPSS nesta Região. A senhora, particularmente, foi governante com esta pasta. E o senhor Presidente do Governo.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Agora vêm dar tudo a todos. Não é de um partido responsável que quer voltar ao Governo. Há de voltar quando os açorianos entenderem.

**Deputado Berto Messias (PS):** Já não falta muito!

**O Orador:** Agora, não vale tudo para voltar ao poder.

E são mais uns milhões de euros que ficam nas instituições, que agora vão passar a receber 1206 euros.

Mas o “Cheque Pequenino”, é bom lembrar quanto era o gasto no vosso tempo. O “Cheque Pequenino”, no vosso tempo, gastavam pouco mais de 20 milhões de euros. A seguir vai ser 30 milhões de euros este ano! 30 milhões de euros este ano! São mais 7 milhões que ficam no bolso das famílias e que estavam no vosso

bolso!

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** Essa é que é a grande diferença. São mais 7 milhões de euros no “Cheque Pequenininho”. E a vossa solidariedade social foi, durante seis anos, aumentar zero cêntimos no “Cheque Pequenininho”.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Mantiveram-no em 54 euros durante seis anos.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Bem lembrado!

**O Orador:** Peça desculpa aos açorianos, Sr. ex-Presidente do Governo! Peça desculpa aos açorianos por isso! Peça desculpa aos mais desfavorecidos por isso!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Deputado Tiago Lopes (PS):** O senhor é um grande exemplo em matéria de pedir desculpa!

**O Orador:** Mas nós até gostaríamos de ir mais além, já perceberam connosco para onde é que vai o dinheiro, mas os açorianos já perceberam convosco para onde é que foi o dinheiro.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Exatamente!

**O Orador:** Olhe, o vosso plano social que apresentam, se não nos tivessem deixado os 46 milhões de dívida do “Cachalote”, nós tínhamos mais 46 milhões para dar às famílias. Os senhores deram a um “Cachalote”, fizeram dívida e não deram às famílias!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Nós vamos dar às famílias! Os senhores ficaram com ele para andarem a sustentar coisas do género do “Cachalote”! E isso é que nos deve envergonhar!

E pedirem aqui, perante os açorianos: desculpa, nós erramos. É isso que os senhores têm que fazer! 46 milhões no “Cachalote”, parado!

E que classificaram a informação para os açorianos não saberem as falcatruas todas que estavam aí metidas.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** Os senhores classificaram a informação. Está classificada. Só os Srs. Deputados é que têm acesso, porque os senhores não querem que o povo saiba o que é que se passou com o “Cachalote”.

Mais, se não tivessem deixado mais de 400 milhões de dívida na SATA, nós podíamos, hoje, apresentar 10 planos sociais iguais ao vosso, mas os senhores fizeram dívida em vez de darem dinheiro às famílias açorianas! Esta é a diferença entre essa esquerda populista e este Governo social que ajuda as famílias e o povo dos Açores!

Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos*

*Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente do Governo.

Tem agora a palavra o Sr. Deputado Carlos Furtado. Faça favor.

(\*) **Deputado Carlos Furtado** (*Independente*): Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Peço a palavra para informar que vou votar contra todas as propostas de alteração apresentadas para o Plano e o Orçamento, porque entendo que a quantidade de propostas apresentadas, o valor impactante que elas representam em todos os documentos provisionais, mas também o impacto que essas medidas representam em toda a sociedade açoriana, são um assunto sério demais para ser analisado em meia dúzia de horas. Sim, porque os documentos foram disponibilizados ontem a partir das 13 horas. E o que os Deputados tiveram foi meia dúzia de horas úteis para analisar tão vasta quantidade de documentos, tão grandes valores como esses a que se referem estes documentos. Ou seja, no meu entender, isso é o meu entender, nenhum Deputado tem tempo suficiente para analisar, em coerência e em sentido de Estado até, as propostas de alteração que foram apresentadas. Eu, em consciência, não o consigo fazer.

Aliás, até digo mais, a quantidade de propostas apresentadas é de tal forma vasta que dava perfeitamente para um ano de atividade parlamentar. Ou seja, eu, ao reconhecer que teria capacidade para votar em consciência todas as propostas que foram aqui apresentadas, estaria a admitir que todo o trabalho parlamentar que fizemos durante um ano é desnecessário, porque meia dúzia de horas é suficiente para analisarmos tudo, ou seja, todo trabalho parlamentar que é feito em sede de Parlamento, em Comissões, todas a auscultação que é feita a sociedade civil, às instituições, às associações, é perfeitamente desnecessária, porque, ao fim e ao cabo, em meia dúzia de horas, as Sras. e os Srs. Deputados têm capacidade de análise de tão vasta documentação.

Portanto, essa é a minha forma de manifestar o meu desagrado por essa situação, não fosse o facto ainda de tão grande quantidade de propostas serem apresentadas para um único plenário, ainda o facto de ser em tão curto espaço de tempo.

Ainda admito que as propostas de alteração pudessem, no limite, ter entrado até sexta-feira, à última hora. Teríamos o fim de semana para analisar essas propostas e teríamos os três dias de debate para falarmos, não de bajulação e de crítica a um programa apresentado para o próximo ano, mas sim para o debate do projeto inicial e das propostas de alteração.

Essa é a minha forma de atendimento. E peço desculpa às Sras. e aos Srs. Deputados que tiveram o trabalho de fazer as propostas de alteração, mas, em consciência, não posso fazer outra coisa senão votar contra.

Muito obrigado.

**Deputado Vílson Ponte Gomes (PS):** Oh!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Nuno Barata.

**(\*) Deputado Nuno Barata (IL):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo:

O Sr. Deputado Carlos Furtado podia também ter pedido desculpa aqueles Deputados que perderam a noite a estudar essas propostas, também não lhe ficava nada mal.

**Deputado Carlos Furtado (Independente):** Não, mas eu estudei, Sr. Deputado!

**O Orador:** Eu não sei se este documento que acabámos de aprovar na generalidade é mais responsável ou menos responsável do que os documentos do passado, não me interessa o exercício que levou à euforia do Sr. Vice-Presidente sobre o que foi gasto no passado, o que não foi gasto no passado, se foi bem gasto, se não foi bem gasto. As opções que cada um tomou, tomou em consciência com aquilo que achava que era a estratégia que queria implementar para a Região. Interessa-me o período de 2020 para cá e interessa-me especialmente, agora, aqui,

o período que estamos a analisar.

E desse ponto de vista, as propostas, o plano tremendista de acudir à Proteção Civil, que já está aí fora, à guerra que está instalada, até parece que nós vivemos um momento em que está tudo a desmoronar, que está tudo a cair. É tremendista, isto não traz esperanças açorianos.

**Deputado Flávio Soares (PSD):** É verdade!

**O Orador:** O que traz esperança aos açorianos é termos condições de aprovar, hoje, aqui, um documento que seja realista e sério, honesto do ponto de vista até das contas públicas. E é isso que nós estamos a fazer.

Quisesse o Governo da República ter feito um Orçamento de Estado, como eu, ontem, dali daquela tribuna disse, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem, Sr. Deputado!

**O Orador:** ... que acudisse aos portugueses, com uma redução de impostos capaz de acudir a todos nós, transversalmente. Mas não quis o Governo da República nem a Assembleia da República, com a maioria absoluta do Partido Socialista, assim o fazer.

Este conjunto de propostas que o Partido Socialista nos traz aqui, hoje, é de uma irresponsabilidade tremenda!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Apoiado!

**O Orador:** De uma irresponsabilidade tremenda!

E muita falta faz, como eu já disse aqui no plenário passado, o Sr. Deputado Sérgio Ávila a essa bancada do Partido Socialista. Muita falta faz. O Sr. Deputado Sérgio Ávila, enquanto Vice-Presidente do Governo, jamais admitiria rapar 10 milhões de euros à dotação provisional! Jamais! É de uma irresponsabilidade enorme!

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Bem observado!

**O Orador:** A dotação provisional existe precisamente para acudir em caso de necessidade durante o ano, ...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Exatamente!

**O Orador:** ... não para ser rapada agora para o Plano, desta forma que o Partido Socialista aqui apresenta, 10 milhões de euros em 12 milhões de euros. Isto é de uma irresponsabilidade enorme!

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Muito bem!

**O Orador:** O que diria o então Vice-Presidente, responsável pelas finanças do Governo dos Açores, de Vasco Cordeiro, sobre uma proposta que rapace 10 milhões de euros à dotação provisional? Não pode. Nós temos que olhar para essas coisas com seriedade.

O Partido Socialista, como eu já aqui esta semana disse em jeito de brincadeira, mas sempre com algo de sério pelo meio, tem a responsabilidade de ser o partido que mais votos recebeu dos açorianos e de ser uma oposição séria, construtiva, não tem como incumbência a política da terra queimada. Esta proposta que o Partido Socialista nos traz aqui, hoje, não é mais senão política da terra queimada!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

**O Orador:** De uma irresponsabilidade enorme!

E nós, açorianos, da esquerda à ponta da direita, não esperávamos do Partido Socialista, certamente, tanta irresponsabilidade.

Repito, não me interessa ajustar contas com o passado, interessa sim à Iniciativa Liberal acertar contas com o futuro, com as gerações que vão vir a seguir e deixar os Açores melhores no fim desta legislatura.

Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra o Sr. Deputado José Pacheco. Faça favor.

(\*) **Deputado José Pacheco (CH):** Obrigado, Sr. Presidente.

Bom dia a todos.

Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros

do Governo:

Da parte do Chega, aquilo que nos compete, porque foram os açorianos que nos elegeram, são aos açorianos que temos que prestar contas, nós tivemos o tempo necessário, dentro das regras que este Parlamento funciona, e não as quero alterar pelo menos neste dia, de analisar.

E a nossa postura vai ser, independentemente da cor política de cada proposta, de fazer uma análise e uma votação séria daquilo que é o mais importante para aqueles que são os mais importantes, que são os açorianos.

E há uma coisa que os açorianos sabem, que eu sei e que todos sabemos: sempre, nunca há dinheiro, mas quando é preciso ele aparece. E é isto que nós temos que pensar.

Muito obrigado.

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra o Sr. Deputado António Lima.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Eh, diabo!

**(\*) Deputado António Lima (BE):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Eu queria, rapidamente, justificar o sentido de voto do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda nesta proposta de alteração do Partido Socialista. Em primeiro lugar, dizer que, como é óbvio, há um conjunto de medidas que nos parecem necessárias e urgentes.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Com certeza!

**O Orador:** Aliás, algumas delas vão no sentido de algumas das propostas que apresentamos, nomeadamente a questão do apoio ao arrendamento dos estudantes do ensino superior. E, no geral, nós concordamos, embora com uma ou outra dúvida nalgumas das propostas. Mas é certo que o momento em que vivemos exige um conjunto de medidas de rápida execução e um conjunto de medidas que



tenham impacto na vida das pessoas e também das empresas.

Não nos parece que os apoios pontuais sejam a melhor forma de o fazer, embora nós não discordemos deles. Aliás, como temos dito, os aumentos de apoios, os aumentos salariais são, para nós, uma forma mais eficaz e duradoura de combater os efeitos da inflação.

No entanto, eu queria, nesta intervenção, para além de dizer que votaremos a favor da proposta, dizer duas coisas: ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Vai votar a favor?

**O Orador:** Eu fico estupefato com a intervenção do Sr. Vice-Presidente, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** É normal!

**O Orador:** ... porque diz das políticas do Partido Socialista o que “Maomé não diz do toucinho”. Mas o problema é que o partido que mais votou ao lado do Partido Socialista a aprovar orçamentos nas últimas legislaturas foi o CDS.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** É verdade!

**O Orador:** Por isso, o senhor é que corresponsável pelas políticas que agora diz que são o demónio? O senhor é corresponsável. Por isso, pense duas vezes naquilo que diz, porque pode haver muita gente sem memória, mas o Bloco de Esquerda tem memória...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É um bocadinho seletivo!

**O Orador:** ... e relembra bem aos açorianos e açorianas o que senhor fez na legislatura passada.

E outra questão, Sr. Deputado Carlos Furtado: a sua irresponsabilidade é assustadora. Eu lamento dizer-lhe isso. Porque nós temos toda dificuldade em analisar propostas com o tempo que temos. E o senhor é um Deputado só. Mas se o senhor abdica de exercer o poder que tem de votar as propostas que estão aqui em cima da mesa, então o senhor não está aqui a fazer nada.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Memória seletiva!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Carlos Furtado, pede a palavra para...

**Deputado Carlos Furtado** (*Independente*): Para defesa da honra, Sr. Presidente.

**Presidente:** Tem a palavra.

(\*) **Deputado Carlos Furtado** (*Independente*): Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

As afirmações do Sr. Deputado António Lima, que me fez agora, as acusações são extremamente graves. Irresponsável seria eu, Sr. Deputado, se estivesse aqui a votar propostas de alteração como quem faz totobola. Eu não vim para aqui para fazer isso. Eu não vim para aqui para avaliar propostas por sim ou por não, pela cor partidária A, B ou C. Eu estou aqui para fazer um trabalho sério!

Se o senhor faz o seu trabalho em função de ser uma bengala do Partido Socialista, como já provou várias vezes e com a sua intervenção acabou de dizer isso mesmo, eu não estou aqui para isso, nem para servir de bengala a esses partidos nem a estes. Eu estou aqui para prestar um serviço de forma séria aos cidadãos que me elegeram...

**Deputado José Ávila** (*PS*): Não é bem assim!

**O Orador:** ... e aos outros que, não tento contribuído para a minha eleição, também esperam que eu faça o meu melhor do meu trabalho!

Muito obrigado.

**Deputado Berto Messias** (*PS*): O senhor não tem sido uma bengala, tem sido uma aguilhada, como se diz na Terceira!

**Deputado José Pacheco** (*CH*): E bem grande!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado António Lima, querendo, tem dois minutos para prestar explicações.

(\*) **Deputado António Lima** (*BE*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr.

Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Apenas para dizer que mantenho tudo o que disse.

Muito obrigado.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Uma vergonha!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem agora a palavra o Sr. Deputado Rui Martins.

(\*) **Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente e Membros do Governo:

A primeira referência que eu queria fazer a esta proposta de alteração do Partido Socialista é que, efetivamente, o Partido Socialista quer, agora, na oposição, tentar redesenhar um Plano e Orçamento que esteve em discussão nestes últimos três dias, de uma forma imediata, pervertendo aquilo que são as medidas que já estão inscritas neste Orçamento e com uma réplica minimalista, em parte, daquilo que é feito na República, é o “cheque Costa pequenino”, é um plano de emergência, que não fizeram na pandemia, que fizeram reforço e, agora, parece que estamos em estado de sítio e que então temos que fazer uma reformulação, um plano de emergência para atuar na Região, quando eu devo lembrar que foi o Partido Socialista que pretende que este Governo Regional devolva às famílias 50 milhões de euros de receita do IVA, quando este Governo já tinha devolvido 140 milhões de euros aos açorianos. Isso é que é um facto.

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Muito bem!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** E, depois, devo dizer que, mesmo do ponto de vista social, aquilo que agora parece que estas propostas... em boa verdade, estas propostas deveriam baixar à Comissão para uma melhor análise e, eventualmente, ver se podia haver algum fumo branco e se isto tinha alguma razão de ser, mas eu posso dizer, desde já, fazendo contas simples, que não faz qualquer sentido. E esta bonomia do Partido Socialista contrasta com aquilo que foi a sua ação governativa em 24 anos

de governação.

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Muito bem!

**O Orador:** E posso dizer, nomeadamente, o COMPAMID. O COMPAMID tinha, em 2020, uma dotação orçamental de 1,2 milhões de euros. Neste momento, em 2023, vai ter um alcance orçamental de 6 milhões de euros. São 6 milhões de euros que os açorianos vão poder beneficiar para não deixar de fazer os seus tratamentos e poderem ficar com esse dinheiro nas suas finanças pessoais.

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Muito bem!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** E isso é extremamente positivo, algo que o Partido Socialista não fez. Do ponto de vista das creches e daquilo que são as medidas e o investimento nas famílias, este Governo está efetivamente a investir nas famílias. E o investimento nas famílias, no que concerne às creches, é passar de 150 mil euros, que era o investimento dos Governos Socialistas anteriores, para 3 milhões de euros. É um diferencial de 2 850 000 euros. É investimento direto nas famílias.

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Muito bem!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** Isto é a ação governativa deste Governo e não é aquilo que os senhores propõem.

Depois, para dizer, também, muito rapidamente, ao Bloco de Esquerda que o CDS sempre foi um partido que exerceu e pautou a sua ação política pela responsabilidade. E, obviamente, o Partido Socialista estava numa governação de maioria absoluta, e o CDS nunca abdicou de contribuir com medidas e com propostas que achava que devia propor.

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Muito bem!

**O Orador:** O Partido Socialista acolheu muitas dessas medidas, que foram, à

altura e ainda hoje, muitas delas, direitos dos açorianos.

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Muito bem!

**O Orador:** A isso chama-se responsabilidade. O CDS nunca se resumiu a ser um partido de protesto, que é aquilo que o senhor faz e é aquilo que o Bloco de Esquerda sempre fez.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** E digo-lhe outra coisa, Sr. Deputado António Lima: a coerência do Bloco de Esquerda vê-se quando propõe aumentar o programa “Nascer Mais” em 2 milhões de euros e, a seguir, retira a proposta para o eliminar.

Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Silva.

(\*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo: ...

**Deputado António Lima (BE):** Má educação eu não aceito! Aquilo que o senhor fez ontem aqui, comigo não faz!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Não é má educação!

**Deputada Ana Luís (PS):** É, é!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Mente!

**Deputado António Lima (BE):** Eu não aceito!

**Deputado José Ávila (PS):** Diverte-se com aquilo!

**Deputada Ana Luís (PS):** É verdade!

**Presidente:** Faz favor, Sr. Deputado. Tem a palavra.

**O Orador:** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Eu penso que fica evidente, pelas intervenções que já aqui foram feitas, quer pelo Governo, quer pelos partidos que o suportam, o incómodo com a proposta que é apresentada pelo Partido Socialista. E isso é notório pelas palavras que foram ditas e pelas contradições que elas encerram.

**Deputado Pedro Pinto (CDS-PP):** Quem é que está incomodado?

**O Orador:** Então, o Sr. Deputado Rui Martins acabou por dizer que as propostas do CDS, quando o Partido Socialista governava, eram legítimas e eram adequadas. O PS, que agora está na oposição, não tem direito a fazer propostas. E, portanto, isso revela uma contradição.

**Deputado Pedro Pinto (CDS-PP):** Que eram adequadas e que ainda hoje estão em vigor!

**Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Legítimas são todas!

**O Orador:** Sr. Deputado Carlos Furtado e Sras. e Srs. Deputados, os senhores são contra a gratuidade jardins de infância?! São contra?!

**Deputado Pedro Pinto (CDS-PP):** Sr. Deputado, eu já ouvi esse discurso!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Não venha contar anedotas para aqui!

**Deputado José Ávila (PS):** Isso é demais!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** O senhor

acabou de votar contra!

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados, vamos permitir que o Sr. Deputado Carlos Silva faça a sua intervenção, se faz favor.

**O Orador:** Ó Sr. Presidente, o Sr. Vice-Presidente disse que eu estou a contar anedotas aqui no Parlamento. Eu pergunto se as propostas que apresentámos têm toda a legitimidade e se foram admitidas pela Mesa, ou se são uma anedota como é dito pelo Sr. Vice-Presidente.

**Presidente:** Faz favor, Sr. Deputado, de continuar a sua intervenção.

**O Orador:** Sr. Vice-Presidente, posso continuar?

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Pode sim, senhor!

**O Orador:** Permite-me?

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Peço desculpa de o interromper!

**O Orador:** Eu estava a dizer: as Sras. e os Srs. Deputados são contra a gratuidade dos jardins de infância?

Os senhores negam as dificuldades que as famílias enfrentam no aumento da prestação do crédito à habitação?

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Esse discurso não passa!

**O Orador:** Os senhores negam a dificuldade que as famílias enfrentam no acesso à habitação acessível e a preços que consigam fazer face a esses encargos?

Os senhores, negam a necessidade que os estudantes deslocados têm hoje em dia para fazer face às despesas no seu dia a dia?

Os senhores negam que as empresas não têm apoios para a sua atividade empresarial, que há corte nas verbas do turismo, que há corte nas obras públicas, que há corte em vários setores?

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** As pessoas não são tolas!

**O Orador:** Os senhores negam que os custos de transporte aumentaram

significativamente?

**Deputado Pedro Pinto (CDS-PP):** Por isso é que temos a Tarifa Açores!

**O Orador:** É porque é isso que nós estamos a propor. Nós estamos a propor um apoio significativo, exatamente para ajudar as famílias e as empresas açorianas. É esse o nosso único propósito.

E, portanto, há um incómodo da vossa parte em aceitar e apoiar uma proposta que é boa, mas como estão amarrados a uma coligação que não responde aos problemas dos açorianos, ...

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Sim, sim...

**O Orador:** ... têm dificuldades em assumir isso. E, portanto, isso fica mais do que evidente.

Relativamente à responsabilidade, Sr. Deputado António Vasco, nós tivemos o cuidado, como é óbvio, foram admitidas pela Mesa, de justificar como é que financiamos as nossas medidas.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Eu já lhe vou dizer!

**O Orador:** Só para dar um exemplo muito fácil: só em 2022, o aumento de receitas do IVA que vão ser recebidas pela Região de forma extraordinária e não previstas no Orçamento são mais de 50 milhões de euros.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Imagine se fosse o IVA do PS!

**O Orador:** Nós, o que estamos aqui a propor é que as medidas que são apresentadas são financiadas em 25 milhões de euros pelas receitas do IVA que nós recebemos por capitação e, portanto, tem a ver com a execução 2021 e 22, que são recebidas a nível nacional. E, portanto, é totalmente transparente e está explicado.

**Deputada Ana Luís (PS):** Muito bem!

**O Orador:** Relativamente à dotação provisional, o Sr. Deputado Nuno Barata também cai em contradição. Se a dotação provisional ronda os 12,5 milhões e nós



apenas utilizamos 10 para financiar a nossa medida, também aqui se prova a nossa responsabilidade, porque não utilizamos a dotação total disponível.

Mais, ao ritmo que os senhores estão a executar o Plano de 2022...

Sr. Presidente, posso continuar?

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Pode! O senhor é que também fala sempre quando os outros estão a intervir!

**O Orador:** E, portanto, ao ritmo de execução que o vosso Plano de Investimento 2022 tem, seguramente ficará muito por executar e muita verba disponível para o próximo ano. E, portanto, também aqui é mais uma contradição.

E termino dizendo que a resposta do Governo aos problemas que açorianos enfrentam, e isso são palavras do Sr. Vice-Presidente, a resposta do Governo ao aumento do preço do pão, dos produtos alimentares, do aumento da prestação bancária, do aumento dos combustíveis, da falta de apoios à atividade empresarial, a resposta é: nós temos a Tarifa Açores.

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Pelo amor de Deus! Olhe para o resto do Plano!

**O Orador:** Um açoriano, em vez de ir comprar produtos alimentares, vai viajar na SATA para compensar as suas dificuldades.

**Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (Berta Cabral):** A gente já sabia que eram contra, mas tanto não!

**O Orador:** E, portanto, é essa a resposta que o Governo dá.

E, portanto, termino dizendo que o que não traz esperança aos açorianos são as políticas da coligação e a ação do Governo e dos partidos que o suportam.

**Vozes dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Deputado Nuno Barata (IL):** O professor foi o mesmo que me ensinou a mim, e

eu aprendi!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Alguns não aprendem! É um bom professor!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado João Bruto da Costa.

(\*) **Deputado João Bruto da Costa** (*PSD*): Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Nesta intervenção do Sr. Deputado Carlos Silva, o Sr. Deputado falou em contradição. Ó Sr. Deputado, deixe-me explicar-lhe uma coisa: nós estamos, no âmbito da votação do Plano Anual para 2023, a discutir uma proposta do Partido Socialista de alteração ao Plano, que só está a ser discutida porque houve uma maioria que votou a favor, porque os senhores votaram contra, ...

**Deputado João Vasco Costa** (*PS*): Não precisa!

**O Orador:** ... queriam discutir sequer a vossa proposta. Que maior contradição é esta, Sr. Deputado?

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Eu não entendo. É porque é verdade, se o voto que os senhores deram ao Plano tivesse saído vencido, a vossa proposta de alteração já estava arrumada no sítio próprio e devido do arquivo desta Assembleia, não tinha sequer chegado a ser discutida.

**Deputada Andreia Cardoso** (*PS*): Já discutiu o nosso plano!

**O Orador:** Mas deixe-me dizer-lhe o que é que mais custa na sua intervenção, Sr. Deputado Carlos Silva: o senhor acabou de votar contra um Plano que visa apoiar as famílias e as empresas para as dificuldades que estão a viver já e que se

avizinham para o futuro. O senhor votou contra e, depois, vem com essa demagogia barata de dizer que as suas propostas, que tinha apenas para, como eu disse ontem, picar o ponto, nós estamos a votar contra propostas boas que, por acaso, já acabámos de dizer que estávamos de acordo. E, portanto, isso é, do ponto de vista do debate parlamentar, de quem nos assiste e de quem está aqui presente, uma desconsideração, Sr. Deputado. O senhor desconsidera os açorianos, desconsidera os seus colegas parlamentares, desconsidera esta Casa e desconsidera este Governo. O senhor o que fez foi uma desconsideração política. E desculpe que lhe diga, Sr. Presidente Vasco Cordeiro, que é Presidente desse Grupo Parlamentar e do Partido Socialista, a sua atitude e a do seu Partido Socialista desclassificam esta Assembleia, desclassificam os políticos desta Casa. Tenha vergonha daquilo que está a fazer e daquilo que manda os seus Deputados dizer.

Muito obrigado.

**Deputado Mário Tomé (PS):** Isso fica feio!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Carlos Silva, pede a palavra para...

**Deputado Carlos Silva (PS):** Sr. Presidente, peço a palavra para um protesto. Acusou-me de demagogia barata.

**Presidente:** Tem a palavra, Sr. Deputado.

**(\*) Deputado Carlos Silva (PS):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Sr. Deputado João Bruto da Costa acusou-me a mim e ao Partido Socialista de demagogia barata, entre outras considerações, mas creio que vou-me abster de as

divulgar.

**Deputado José Ávila (PS):** Não vale a pena!

**O Orador:** E, portanto, eu faço um protesto, porque aquilo que me preocupa aqui, e ao Partido Socialista em si, são as dificuldades que os açorianos estão a enfrentar. E foi por isso que nós apresentámos uma proposta de alteração, mesmo reconhecendo que o vosso Plano e Orçamento é insuficiente e não responde às verdadeiras dificuldades que enfrentam os açorianos. E, portanto, vir classificar de demagogia barata uma proposta que prevê um plano de emergência económica e social, que prevê um complemento açoriano ao rendimento das famílias, ...

**Deputado José Ávila (PS):** Muito bem!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** O senhor votou contra!

**O Orador:** ... que prevê um apoio às famílias açorianas para fazer face ao aumento das taxas de juro, que prevê um reforço do alargamento dos apoios à habitação, ...

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** O protesto é...

**O Orador:** ... que prevê um apoio extraordinário aos estudantes açorianos deslocados, que prevê a gratuidade dos jardins de infância, que prevê a atualização dos investimentos previstos no “Competir+”, que prevê uma linha de crédito regional, que prevê um apoio ao aumento dos custos de produção das empresas, que prevê um incentivo à valorização das remunerações dos trabalhadores, que prevê um mecanismo de estabilização e comparticipação dos custos de transporte e que prevê um apoio às Misericórdias e IPSS e, assim, um apoio direto aos açorianos, ...

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** E o protesto?

**O Orador:** ... vir classificar isso de demagogia barata diz muito mais da coligação e do Governo do que do Partido Socialista.

**Voices dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado João Bruto da Costa, para um contraprotesto.

**(\*) Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Sr. Deputado Carlos Silva usou o extra de tempo do contraprotesto...

**Deputada Ana Luís (PS):** Do protesto!

**O Orador:** ... para confirmar, na íntegra, palavra por palavra, tudo aquilo que eu disse sobre V. Exa. e o Partido Socialista: demagogia barata, desclassificação destas propostas e do vosso próprio histórico neste Parlamento, porque o que o senhor devia estar aqui a propor e a explicar era como é que os açorianos têm que estar agora a pagar 40 e tal milhões do “Cachalote”.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Eu vou-lhe perguntar a si!

**O Orador:** Isso é que o senhor devia estar aí a ter um plano de emergência para nós pagarmos as dívidas que os senhores deixaram aos açorianos, de mais de 3600 milhões de euros de encargos!

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** Isso é que devia ser a sua explicação, Sr. Deputado!

**Deputado Carlos Silva (PS):** 657 milhões em 18 meses!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** Nós já tivemos aqui a oportunidade, durante três dias, de debater os documentos que, não me canso de referir porque isto é, de facto, o mais importante

deste trabalho que estamos aqui a fazer, ...

**Deputado Carlos Silva (PS):** Mas um plano de emergência não! É mais uma contradição!

**Deputado João Vasco Costa (PS):** E fora de prazo! É uma vergonha!

**Deputado Carlos Silva (PS):** O senhor admitiu uma proposta fora de prazo!

**O Orador:** ... os documentos que vão ajudar os açorianos a enfrentar as dificuldades da crise internacional que já se faz sentir e que virá ainda a sentir-se mais nos Açores.

**Deputado Berto Messias (PS):** Para lá vamos!

**O Orador:** Estes são importantes documentos, que nós todos estamos empenhados, ou quase todos estamos empenhados, em dar bons instrumentos a este Governo para ajudar as famílias e as empresas dos Açores.

O Partido Socialista, até à última, até ao tocar do sino, vai, fora de prazo também, completamente a reboque...

**Deputado João Vasco Costa (PS):** Isso é que desqualifica o Parlamento!

**O Orador:** ... das outras iniciativas, numa posição absolutamente lamentável de falta de sentido de responsabilidade do momento que estamos a viver...

E, portanto, Sr. Presidente, no contraprotesto, eu só posso afirmar que pode protestar outra vez, Sr. Deputado, porque o Partido Socialista, como partido de protesto, apenas confirma aquilo que nós temos vindo a dizer durante três dias. Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra a Sra. Deputada Andreia Cardoso. Faça favor.

(\*) **Deputada Andreia Cardoso (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Partido Socialista, à semelhança do que fez enquanto tinha responsabilidades governativas, e apesar das várias tentativas que já foram feitas aqui de reescrever a história, apresentou, no âmbito da Covid, sim, um plano, um conjunto de medidas de apoio às famílias, de apoio às empresas e de apoio às IPSS. Não vale a pena negarem isso hoje, até porque já o confirmaram pela boca do Sr. Deputado António Vasco Viveiros.

**Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Isso era um plano de emergência!

**A Oradora:** E fê-lo com sentido de responsabilidade. E fê-lo 15 dias após o primeiro caso de Covid na Região Autónoma dos Açores.

Àquela data, não só implementamos medidas, como fomos, semanalmente, revendo e atualizando essas medidas em função daquelas que eram as necessidades das famílias, das empresas e das instituições.

Podia dar um panorama geral daquilo que foi feito, mas vou ser sucinta e vou dizer-vos que, àquela data, foram, por exemplo, isentadas as valências sociais, designadamente ao nível da infância: creches, jardins de infância e ATL, à semelhança daquilo que propomos aqui, hoje. Propusemos isso na altura e propomos agora, voltamos a propor essa medida pela importância que este assunto tem em dois planos muito distintos. Como sabem, ao longo dos últimos anos (se quiserem admiti-lo) foi feito um grande investimento na educação pré-escolar na Região Autónoma dos Açores. Atingimos aquilo que são 100% das crianças entre os zero e os seis anos de idade a frequentar jardins de infância, coisa que só muito recentemente é que foi alcançado no país.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Do país é uma vergonha!

**A Oradora:** Este é um dado importante, quer dizer que temos as crianças entre

os zero e os seis anos de idade a frequentar o jardim de infância. Mas nem todas as fazem nas escolas, ou seja, nem todas as fazem gratuitamente, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Quem é que teve a educação nas mãos? Foram os senhores!

**A Oradora:** ... há uma parcela destas crianças que o faz nas IPSS e Misericórdias dos Açores e que, portanto, paga uma mensalidade.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** E porquê? E porquê?

**A Oradora:** O pagamento dessa mensalidade está, naturalmente, associado ao facto de terem horários mais alargados, é verdade, de também beneficiarem dessa resposta quer nas interrupções letivas de Natal e das férias. Portanto, tudo isso é perfeitamente justificado.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Um *outdoor*!

**A Oradora:** Sendo certo que há uma circunstância que no momento pode fazer perigar a opção destas famílias pela frequência dos jardins de infância, o que seria um retrocesso penoso para o percurso destas crianças e penoso para as famílias.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Qual é? Os senhores fizeram números de televisão!

**Deputado José Ávila (PS):** Diga, diga? Mas porque é a minha família tem a ver com isso? O senhor não tem que falar da minha família! O senhor está a fazer essa brincadeira desde ontem! Comigo o senhor não faz!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Quer que eu diga quem foi?

**Deputado José Ávila (PS):** O que é que o senhor tem a ver com isso? Porque é que o senhor está sempre a falar da minha família?

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Se o senhor quer falar comigo pessoalmente, eu estou disponível!

**A Oradora:** Ou seja, esta nossa proposta da gratuidade dos jardins de infância



visa não retrocedermos naquilo que é a cobertura já de 100% das crianças entre os três e os seis anos de idade nos jardins de infância e, por outro lado, ajudarmos as famílias nesta menos despesa nos seus orçamentos familiares.

Por outro lado, também houve aqui uma tentativa de reescrever a história naquilo que diz respeito às creches. É preciso que se note que, no final de 2020, já a Região tinha alcançado 50% da cobertura em creche, bastante acima daquilo que é a taxa de cobertura a nível nacional, mas ainda longe daquilo que era o nosso objetivo, que fixamos na estratégia regional de combate à pobreza e exclusão social, em 60%.

E, portanto, este era um aspeto, para nós, muito importante. E tanto era assim que muito antes de 2020 iniciámos um processo de redução das mensalidades em jardins de infância, em creche, designadamente naquilo que diz respeito, ...

**Vice-Presidente do Governo:** Jardins de infância instrumentalizados, isso não é sério! Quer que eu diga mais?

**A Oradora:** ... nomeadamente, no caso de as famílias terem mais do que uma criança a frequentar creche, jardim de infância ou ama. E houve uma redução da mensalidade para estas famílias, de 50%.

Não é verdade, portanto, os dados avançados pelo Sr. Vice-Presidente do Governo no que diz respeito às reduções das mensalidades, que começaram muito antes da isenção ou da gratuidade das creches até ao sétimo escalão. Portanto, as tentativas de reescrever a história não são verdadeiras.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Qual? O que é que não é verdadeiro? A senhora que repita o que disse porque eu não percebi!

**Deputado João Vasco Costa (PS):** Estivesse com atenção!

**A Oradora:** Depois, também queria dizer que, quanto à atualização ou ao apoio a atribuir às IPSS e Misericórdias dos Açores, tivemos esse cuidado também no âmbito da Covid, de atribuição de uma compensação às IPSS e Misericórdias por redução das mensalidades. E voltamos a tê-la agora, mas por outras razões. E as

razões advêm dos sobrecustos enormes que as IPSS estão a sentir agora.

Não é o Partido Socialista que o diz. Nós reunimos com a URMA e com a URIPSSA. E essas instituições... Se é verdade que a atualização que foi feita é uma atualização importante, não é suficiente.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Ah, não é!

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Antes, estavam satisfeitos!

**A Oradora:** Não é suficiente. Isto é dito pelas IPSS e Misericórdias, em função daquele que foi o aumento de custos muito substancial, que advém do aumento de custos de pessoal e também do aumento dos outros preços associados.

Portanto, a nossa proposta de metade de um duodécimo é mais que justa. E isso foi reconhecido pelas próprias IPSS e Misericórdias dos Açores.

Obrigada.

**Vozes dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sra. Deputada.

Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão.

**(\*) Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Vice-Presidente do Governo:

Bem, eu penso que se tem que voltar a assinalar a enorme incongruência por parte do Partido Socialista nesta matéria. E, sim, pode falar-se de falta de sentido de responsabilidade nestas circunstâncias tão difíceis.

A verdade é que há um conjunto de respostas de âmbito social que o Governo apresentou à sociedade açoriana e que receberam uma aceitação generalizada. São necessários. Estamos a enfrentar circunstâncias difíceis. E estas medidas são necessárias.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** A senhora há

de dizer o que é que eu disse que não é verdade!

**O Orador:** O que é que teria acontecido se o vosso sentido de voto tivesse inviabilizado a aprovação do Plano? Estas medidas não seriam aplicadas na Região Autónoma dos Açores!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Os senhores estariam a prejudicar um conjunto muito alargado da população dos Açores que não teria acesso a estas medidas, que são absolutamente necessárias!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** E os senhores sabem que é assim!

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Não, não é!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** É, é!

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Não, não é!

**O Orador:** E depois dizem os senhores: nós temos aqui uma proposta de alteração. Mas eu pergunto: esta proposta de alteração estaria a ser discutida se o vosso sentido de voto tivesse derrubado o Plano? Não teria sido discutida!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Portanto, não teria a do Governo nem a vossa!

E por isso é que os senhores agora vêm dizer: a nossa é absolutamente essencial. A vossa não existiria com o vosso sentido de voto que adotaram logo no início destes trabalhos!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Os senhores estão preocupados ou não estão preocupados com os açorianos? Os

senhores consideram que existe uma situação social em que é preciso dar resposta? Estão ou não estão? O vosso sentido de voto, a vossa irresponsabilidade não teria permitido a aplicação nem das nossas medidas nem das vossas.

E, por isso, sim, assumo a palavra, é absoluta hipocrisia o que os senhores estão aqui a fazer!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Erro grosseiro de principiante!

**O Orador:** Em segundo lugar, e noutra tom, há alguém em Lisboa que está com pouco que fazer, que está a sentir que tem um trabalho monótono e, por isso, inventou um plano. Faz-me lembrar aquele político que foi para o exílio e, depois, escreveu um diário, um diário a dizer aquilo que teria feito de diferente se ainda continuasse no poder. E este governante que está no exílio, em Lisboa, com pouco que fazer, escreveu um plano, inventou as receitas e as despesas, inventou um conjunto de medidas que não correspondem ao país real, não correspondem aos Açores reais, inventou uns Açores. Mas sabem quais são os Açores reais? Foi o que ele deixou. Foi o que V. Exas. deixaram!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Carlos Furtado, tem a palavra. Alerto que tem muito pouco tempo.

**Deputado Nuno Barata (IL):** 10 segundos.

**(\*) Deputado Carlos Furtado (Independente):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Sr. Deputado Carlos Silva, o senhor, há pouco, na sua intervenção, olhou para mim a dizer se eu negava, ou não, a necessidade de um plano que intervenha sobre

as necessidades das famílias e das empresas açorianas. Sim, Sr. Deputado, eu não nego a necessidade de intervir. O que eu nego é que um plano dessa ordem seja sustentado, 20% dele, por 80% da dotação provisional. Isso é que eu acho que é uma perfeita irresponsabilidade.

E acho também que é uma perfeita irresponsabilidade da vossa parte e uma falta de crença de utilidade deste plano que vocês apresentam, ...

**Deputado Carlos Silva (PS):** Não foi o que o senhor disse há bocadinho!

**O Orador:** ... que tenham esperado pelo último dia e pela última hora para apresentação das propostas de alteração para terem apresentado o vosso plano milagroso. Se os senhores acreditassem nele, os senhores tinham apresentado isto atempadamente e tinham aproveitado os três dias de debate, não para falar de casos e casinhos, ...

**Deputado Carlos Silva (PS):** Estão nas ruas!

**O Orador:** ... mas para defenderem o plano que os senhores acham que é bom. Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Esgotou o seu tempo para o debate na especialidade.

Sr. Deputado Rui Martins, tem a palavra.

(\*) **Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Vice-Presidente e Membros do Governo:

Sr. Deputado Carlos Silva, eu tenho que lhe dizer uma coisa: ...

**Deputado João Vasco Costa (PS):** Uma chamada de atenção!

**O Orador:** ... o Sr. Deputado vem dizer que nós votámos contra um rol de medidas que aí apresentou, mas eu devo-lhe lembrar que o Sr. Deputado já votou, hoje, contra um plano...

**Deputado Carlos Silva (PS):** Essa proposta ainda não foi votada!

**O Orador:** ... que aumentava em 45% o apoio às famílias e aos mais vulneráveis,

um aumento de 45% na ação social nos Açores. Foi isso que o Sr. Deputado já votou.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

**O Orador:** E eu devo dizer é que o que o senhor propõe não foi o senhor que propôs, esta proposta catastrofista ou este plano de emergência foi apresentado, ontem, daquele púlpito, pelo Sr. Deputado Vasco Cordeiro. E o Sr. Deputado Vasco Cordeiro, basicamente, veio mais uma vez como pregador da desgraça, a fazer aquilo que fez quando aconteceu a crise sismovulcânica em São Jorge, que assustaram as pessoas.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Deputado Carlos Silva (PS):** Quem é que mandou as pessoas saírem?

**Deputado José Ávila (PS):** Senhor!...

**O Orador:** O que fizeram foi assustar as pessoas, dizer que as pessoas agora tinham era que sair de casa, que tínhamos que pagar rendas nas outras ilhas, que tínhamos era que tirar toda a gente lá. E este Governo, veio-se a provar, agiu na medida certa, salvaguardou as pessoas, salvaguardou os bens e garantiu que a vida continuou com a normalidade em São Jorge. Foi isso que este Governo fez.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Sra. Deputada Andreia Cardoso, também lhe devo dizer: não é este Governo que vai fazer perigar a frequência dos jardins de infância, sabe porquê? Porque as medidas que este Governo já tomou e as que vai tomar e que estão previstas neste Plano são as medidas que permitem que as famílias neste momento já tenham uma situação financeira mais confortável e que possam fazer face às dificuldades que nós todos prevemos que se avizinhem e que esperamos que não se concretizem,

...

**Presidente do Governo Regional dos Açores** (*José Manuel Bolieiro*): Muito bem!

**O Orador:** ... mas que, eventualmente, serão as que vão acontecer.

Mas as medidas deste Governo, do passado e as atuais para o futuro, são aquelas que permitem não fazer perigar esta resposta.

E, além disso, o que temos que fazer, e este Governo faz isso mesmo com esta Proposta de Plano de Orçamento, é proteger as famílias e garantir que no futuro as famílias estão salvaguardadas e que este Governo tem margem também para poder acudir àquilo que for preciso.

Até, isto em nota final, aquele senhor que está no exílio, que o Sr. Deputado Paulo Estêvão referiu, deve estar neste momento nauseado só de pensar naquilo que os senhores querem fazer à dotação provisional, coisa que no tempo dele, sem dúvida, neste momento, deve-lhe provocar náuseas porque ele não gostava que mexessem no seu queijo.

Muito obrigado.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado José Pacheco. Faça favor.

**(\*) Deputado José Pacheco (CH):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Ainda bem que eu trouxe a gravata das galinhas, porque, realmente, hoje, está para isso...

Eu tenho para a Sra. Deputada Andreia Cardoso uma palavra: vergonha. E sabe porquê? Porque, na primeira pessoa, eu vou-lhe contar uma história. A senhora,

que acabou de falar de creche, com este... eu não tenho palavras para qualificar isto. Isto, agora, tudo é um monstro. No vosso tempo, tudo era bom. Ah, então, conto-vos a história: na freguesia da Ribeira Chã, e penso que foi a senhora, se não me falha a memória, fecharam o jardim de infância. E sabem o que é que foi dito na altura? Nós não estamos a fechar nada, nós estamos a retirar o financiamento. Sabe o que é que disse uma técnica a mim, pai? Façam mais crianças. E eu respondi-lhe: a senhora está-se a oferecer? Era assim que o socialismo tratava as famílias e as crianças!

Sr. Deputado Carlos Silva... São contra jardins de infância gratuitos? Sou! O Chega é! Sabe porquê? Se custar 1 euro, já não é gratuito.

**Deputada Alexandra Manes (BE):** E o pré-escolar?

**O Orador:** Tudo o que é dado não presta! – diz o povo e diz com razão. Este recado serve para todos, serve para todos: se custar 1 euro, já não é grátis.

**Deputada Ana Luís (PS):** E as creches gratuitas?

**O Orador:** E o povo açoriano sabe o que é que custa, isto eu tenho que dizer, finalmente, o que é que custa pôr o filho a largos quilómetros de casa, porque os senhores encheram as creches com os meninos do rendimento mínimo que moram no outro lado da estrada.

**Deputada Alexandra Manes (BE):** Isso é terrível!

**O Orador:** Eu vejo isso todos os dias. Isto não é mentira. Isto é verdade. Quem está em casa sabe que eu tenho razão. Ou e muda isto, ou estamos muito mal. Não é forma de fazer. Gratuito, gratuito... Quem paga impostos é que não tem nada de graça! É isto que nós temos que dizer. É isto que todos os dias os açorianos me dizem, todos os dias. Nós temos que mudar isso! É uma questão de princípio!

**Deputada Alexandra Manes (BE):** O Sr. Presidente concorda com isso, com esse discurso?

**Deputado Francisco Coelho (PS):** Vá visitar a Escola do Raminho e pergunte porque é que ela fechou!



**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Nuno Barata.

**Deputado Nuno Barata (IL):** Prescindo.

**Presidente:** Prescinde.

Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente do Governo, faça favor.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Sr. Presidente, o código de conduta que o senhor tinha, onde é que está?

(\*) **Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo: Eu, do Partido Socialista ao Partido, ...

**Deputado Francisco Coelho (PS):** Não, do Partido Socialista não é!

**O Orador:** ... já espero tudo, tudo e mais alguma coisa.

Vem a Sra. Deputada Andreia Cardoso falar dos jardins de infância. Ó Sra. Deputada, não pode ser, como na República, os jardins de infância no sistema de educação, por um motivo simples: porque os senhores encerraram as escolas primárias das freguesias. Todas as escolas primárias foram encerradas pelos senhores!

**Deputado Berto Messias (PS):** A competência de fechar as escolas não é do Governo, é das Câmaras!

**O Orador:** Uma medida errada de despovoamento, de desenraizamento das nossas crianças das freguesias!

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Exatamente! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** Peça desculpa aos açorianos! Peça desculpa, Sr. Deputado Vasco

Cordeiro, pelo que fez, desenraizar as crianças das nossas freguesias! Fecharam escolas primárias e por isso não podem ter jardins de infância.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Exatamente!

**O Orador:** E as que deixaram, deixaram-nas em mau estado, a precisar de obras, que as crianças nem podiam lá entrar, Sra. Secretária Regional, chovia dentro, chove dentro. Peça, desculpa aos açorianos por isso, Sra. Deputada Andreia Cardoso! Os açorianos sabem o legado que os senhores deixaram na Segurança Social e na Educação.

Mas nós estamos a mudar isso, estamos a recuperar escolas, estamos a recuperar as escolas primárias degradadas, as poucas que restam, que os senhores deixaram, para fazer a creche passar para o ensino regular normal, como deve ser, para aumentarmos as vagas de creche. Vagas de creche para todos, para a classe média! Para todos! Está a perceber, senhora?

Eu, se puder continuar, agradeço.

**Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito bem!

**O Orador:** A senhora devia pedir desculpa aos açorianos. Vem falar das IPSS, a senhora?! Falar das IPSS, a senhora?! Ouça, como é que deixou as educadoras de infância? Em que situação deixou? Vou-lhe lembrar: só para regularizar as carreiras das educadoras da infância gastamos 2,8 milhões de euros, porque os deixou na precariedade, mal pagos, sem vínculo. E nós gastamos quase 3 milhões de euros para regularizar uma situação, mais uma, que a senhora deixou.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Isto é, passo a passo, lembrar o que os senhores deixaram de miséria para os açorianos.

**Deputado Mário Tomé (PS):** Não é verdade!

**O Orador:** E a sua pasta foi uma delas. Mas há mais. Para lá vamos.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves.

**(\*) Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Por acaso, tenho uma opinião diferente, eu sou, obviamente, a favor que as creches e os jardins de infância sejam gratuitos para todos. Isso é o que eu pretendo, é o que o PAN pretende, é aquilo que nós defendemos. Neste aspeto, somos totalmente diferentes do Chega.

Só que o PS não quer que o PAN vote a favor das creches gratuitas.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Não quer!

**Deputada Ana Luís (PS):** Só aqueles senhores é que não!

**O Orador:** O PS não quer que o PAN vote algumas medidas dentro desta mega medida, uns a favor e outros contra. O que o PS pretende com uma mega medida é que seja votado contra porque desvirtua completamente o Orçamento.

**Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Exatamente!

**O Orador:** Esse é o problema, porque o PAN e o Bloco de Esquerda meteram medidas específicas, em que umas podem ser votadas a favor e outras podem ser votadas com outra, que é assim que acontece na Assembleia.

O PS não, o PS quer fazer terra queimada, desvirtuar o Orçamento, obviamente, perdermos a coerência completa do Plano e Orçamento e que a gente vote a favor da mega medida. Quem me dera votar a favor da medida. Aliás, quem me dera que o Governo Regional do PS de outrora votasse a favor a própria medida de

agora. Esse é que é o problema.

**Presidente do Governo Regional dos Açores** (*José Manuel Bolieiro*): Ora bem!

**Deputado João Bruto da Costa** (*PSD*): Apoiado!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** E o PAN não pode votar a favor porque é uma grande, mega medida e não várias medidas das quais nós podemos escolher, de forma coerente e imparcial, medida a medida.

Sim, nós queríamos, obviamente, as creches gratuitas. Não queríamos era uma desvirtuação completa do Plano.

Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado António Vasco Viveiros.

**(\*) Deputado António Vasco Viveiros** (*PSD*): Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

**Deputado Vasco Cordeiro** (*PS*): Pode achar que desvirtua por completo e vota contra!

**Deputada Andreia Cardoso** (*PS*): Exatamente!

**Deputado Vasco Cordeiro** (*PS*): Agora, esse argumento é que não!

**Presidente:** Faz favor, Sr. Deputado.

**O Orador:** Muito obrigado.

Eu ouvi com atenção a exposição e a intervenção da Sra. Deputada Andreia Cardoso. E só lhe quero recordar o seguinte: em 2020, pandemia, e aquilo que falou das preocupações do Governo, o Programa do Governo na área do

desenvolvimento social executou 38 milhões de euros. O que está neste Programa para 2023 são 77 milhões de euros. É o dobro daquilo que foi executado no ano da pandemia na vossa Secretaria e com a tutela da sua responsabilidade.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Exatamente!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Deputado Carlos Silva (PS):** E a execução de 2022?

**O Orador:** E, portanto, o que a senhora acabou de fazer foi votar contra 77 milhões de euros, que é o dobro daquilo que executou em 2020.

**Voices dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Exatamente! Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra a Sra. Deputada Alexandra Manes.

**(\*) Deputada Alexandra Manes (BE):** Obrigada, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo Regional, Sras. e Srs. Membros do Governo Regional:

Eu peço esse tempo só para fazer aqui um pequeno comentário e deixar bem claro aqui o que se passou. Todos estamos a analisar propostas, cada um com as suas convicções. Agora, eu não posso deixar de assinalar aquela que foi a intervenção do Sr. Deputado José Pacheco, a segregar crianças.

Se por um dia aqui falamos que as crianças são o futuro, no dia depois temos aqui bancadas da direita a aplaudir e a sorrir...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Isso é falso!

**A Oradora:** ... para intervenções que só pretendem segregar crianças, que não têm culpa do ambiente em que vivem. Isto é muito grave!

**Deputado José Ávila (PS):** Eu vi! Muito bem!

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Isso é falso!

**A Oradora:** A outra coisa mais grave ainda foi o comentário sexista por parte de um Deputado nesta Casa, ...

**Deputado José Ávila (PS):** É verdade!

**A Oradora:** ... que foi acompanhado com um sorriso de um Vice-Presidente da Região Autónoma dos Açores.

**Deputado José Ávila (PS):** É verdade!

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Qual sorriso? Isso é falso!

**A Oradora:** Isto é muito grave e tem que ser assinalado aqui.

Não podemos ser hipócritas a este ponto. Num dia estamos todos a falar das crianças e na necessidade de políticas que acompanhem as suas necessidades e no outro dia estarmos aqui todos a ouvir estes comentários que foram feitos para segregar crianças, que, renovo o que disse, não têm culpa do ambiente em que vivem.

Muito obrigada.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Na Venezuela é que é bom!

**Deputada Alexandra Manes (BE):** Que fique registado que o Sr. Vice-Presidente continua a dizer que na Venezuela é que é bom!

**Presidente:** Muito obrigado, Sra. Deputada.

Pergunto se há mais inscrições.

Sr. Deputado Vasco Cordeiro, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Eu faço esta intervenção, de forma breve, apenas para abordar dois aspetos e argumentos que foram aqui referidos do ponto de vista de procedimento e que me parece importante esclarecer. O primeiro deles tem a ver com a questão que foi levantada pelo Sr. Deputado Carlos Furtado quanto ao facto de o Partido Socialista ter deixado para a última da hora a apresentação das suas propostas. As propostas do Partido Socialista foram apresentadas dentro do prazo que a Mesa desta Assembleia fixou como prazo limite para apresentar propostas de alteração. E por isso é que foram admitidas. E, portanto, esse aspeto parece-me importante realçar.

Em segundo lugar, dizer ao Sr. Deputado Pedro Neves que está errado na sua apreciação em relação às consequências da forma de apresentação desta proposta do PS.

**Deputado Flávio Soares (PSD):** É a mesma situação das Agendas!

**O Orador:** O senhor vota a favor do que quiser... não é do que quiser, é do que entender que deve votar contra, e vota a favor do que entender que deve votar a favor. Só não o faz se não quiser. Isso não tem a ver consigo, Sr. Deputado, isso tem a ver com qualquer Grupo Parlamentar ou Deputado nesta Casa.

Em relação a outros aspetos do ponto de vista substantivo, eu julgo que é claro, nesse período de debate, que divergimos claramente naquele que é o diagnóstico em relação à atual situação social e económica da Região e divergimos também naquilo que são as medidas que devem ser implementadas para o futuro.

Da parte do Governo, da parte da maioria, entende-se que a abordagem é aquela que consta do Plano e do Orçamento. Da parte do Partido Socialista, entendemos que essa é a abordagem que consta das nossas propostas e que se deve ir mais além. Coisa completamente diferente é um conjunto de juízos de valor em relação ao passado e, sobretudo, juízos de valor que caem pela base quando as propostas que atualmente se apresentam são nada mais, nada menos, do que o aumento, o reforço, o incremento das propostas que tanto se critica agora e que vêm do

passado.

**Deputado Berto Messias (PS):** Ora aí está! Muito bem!

**O Orador:** Essas não foram propostas apenas do Partido Socialista. Muitas destas propostas até existem hoje não por iniciativa do Partido Socialista. Algumas dessas propostas existem hoje não por iniciativa do Partido Socialista, mas existem hoje porque o Partido Socialista votou a favor dessas propostas.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Não, porque eram boas!

**O Orador:** E, portanto, foi condição para existir o Complemento Regional de Pensão, o Complemento do Abono de Família, o COMPAMI, para a baixa de impostos e para tantos e tantos investimentos que, ao longo dos Governos do Partido Socialista, melhoraram as condições de vida dos açorianos.

**Deputado Mário Tomé (PS):** Muito bem!

**O Orador:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Eu tenho muito orgulho no património que o Partido Socialista deixou nesta Região.

**Vozes dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**O Orador:** E tenho muito orgulho também na capacidade que o Partido Socialista tem demonstrado de, a cada momento, tentar aperfeiçoar a sua ação, tentar melhorar a sua ação, sempre tendo em vista aquilo que nós interpretamos como sendo o interesse dos Açores.



**Deputada Sandra Faria (PS):** Muito bem!

**O Orador:** E, portanto, não entro por outro tipo de abordagem a esta discussão, não personalizo nem entro em outro tipo de abordagem nesta questão, julgo que as posições estão claras.

**Deputado José Pacheco (CH):** Demagogia!

**O Orador:** A abordagem em relação quer ao diagnóstico da situação presente, quer àquilo que cada um entende que deve ser feito no futuro, também está claro. Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

A intervenção do Sr. Deputado Vasco Cordeiro obriga-me a fazer um esclarecimento: não foi a Mesa que definiu o prazo para a entrega das propostas, ...

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Foi a Conferência.

**Presidente:** ... foi a Conferência de Líderes, contra a opinião, já agora, do Presidente da Assembleia, que sempre tem defendido que as propostas de alteração devem ser entregues mais cedo.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Sr. Presidente, uma interpelação.

**Presidente:** Faz favor.

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Quem é que se opôs na Conferência de Líderes aqui?

**Deputado José Ávila (PS):** Isso é uma coisa...

(\*) **Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Deu a palavra?

**O Orador:** O senhor deu-me a palavra?

**Presidente:** Faz favor.

**O Orador:** O Presidente da Assembleia deu-me a palavra. Ó senhores, pelo amor de Deus! Já não se pode falar?

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Pode-se! Agora, pode-se!

**Deputado José Ávila (PS):** Estão nervosos!

**Presidente:** Para uma interpelação, faz favor, Sr. Deputado.

**O Orador:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Presidente, o seu esclarecimento agradeço, mas a reação da Câmara suscita-me uma interpelação: a Conferência de Líderes, se bem me recordo, é composta por todos os Deputados que estão nesta Casa, à exceção do Sr. Deputado Carlos Furtado que, como independente, não faz parte.

O senhor pode-se ter oposto, mas a Conferência de Líderes, incluindo aqueles que agora acabaram de aplaudir a sua observação, ...

**Deputada Ana Luís (PS):** Incluindo o Governo!

**O Orador:** ... concordaram, obviamente, com aquilo que foi decidido como prazo para apresentação das propostas.

Muito obrigado.

**Deputada Ana Luís (PS):** Claro!

**Deputado José Ávila (PS):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Aliás, Sr. Deputado Vasco Cordeiro, permita-me que acrescente à minha explicação: foi aprovado por todos os Líderes.

**Deputado José Ávila (PS):** Claro!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Uma interpelação

**Presidente:** Para uma interpelação.

(\*) **Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Sr. Presidente, faço-lhe esta interpelação para lhe perguntar o seguinte: o Sr. Deputado Vasco Cordeiro estranhou, causou-lhe impressão que tivéssemos aplaudido a intervenção e o esclarecimento do Sr. Presidente. Eu pergunto-lhe se o Regimento proíbe que a Câmara aplauda uma intervenção do Sr. Presidente. Muito obrigado.

**Deputada Ana Luís (PS):** Ó senhor, essa agora!... O senhor é Sr. Vice-Presidente do Governo!

**Deputado Berto Messias (PS):** Sr. Vice-Presidente, isso é uma semana negra!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão.

(\*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Vasco Cordeiro, eu quero dizer-lhe que vejo que V. Exa. está muito nervoso.

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Eu?!

**O Orador:** E também está muito incoerente, Sr. Deputado.

Eu sempre assumi os meus atos políticos e na vida, ao longo da minha vida toda. Ninguém pode contestar isso.

O que eu lhe quero dizer é o seguinte: V. Exa. tem que assumir que, com o seu sentido de voto em relação a este Plano, este aumento de 15% do Complemento Regional de Pensão que está previsto não iria suceder.

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Como? Quanto?

**O Orador:** Em relação ao aumento de 15% do COMPAMID, não iria suceder.

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Quanto?

**O Orador:** Em relação ao aumento de 15% da comparticipação diária aos doentes do Serviço Regional de Saúde, não iria suceder. Um conjunto muito significativo de medidas sociais não iria ocorrer.

Diga-me, V. Exa., estas medidas são essenciais ou não são essenciais, neste momento, na situação em que se vive? São, diz V. Exa., ...

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Quanto? Nem isso é verdade!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** O que é que não é verdade?

**O Orador:** ... tanto que até têm um Plano. Esse plano que V. Exa. aqui apresenta, se o seu sentido de voto tivesse prevalecido, seria agora discutido? Estaríamos aqui a discuti-lo? Não. V. Exa. sabe que não estaríamos aqui a discutir. Por isso é que eu digo que V. Exa. o que está a fazer é a praticar a política de terra queimada, é destruir tudo, para impedir que se apliquem medidas que são absolutamente essenciais. E V. Exa. está numa postura absolutamente destrutiva.

Estas medidas não necessárias ou não são? São! E V. Exa. tentou tudo, mas mesmo tudo, para as inviabilizar. V. Exa. sabe perfeitamente que a sua postura apenas tem um propósito. E, neste momento, o que preocupa V. Exa. é o seu próprio futuro político, acima de tudo.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

**O Orador:** E é isso que me entristece, Sr. Presidente.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Com as responsabilidades que já teve, com as responsabilidades que têm de

chefiar um partido como o Partido Socialista, V. Exa. tem que ter outro tipo de sentido de responsabilidade.

Acima de tudo, Sr. Presidente, está o povo dos Açores!

**Voices dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Vice-Presidente do Governo Regional.

**(\*) Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Sr. Presidente:

Sr. Deputado Vasco Cordeiro, permita-me que lhe diga o seguinte: aqui há uns anos largos atrás, ...

**Deputado Nuno Barata (IL):** “Há” já é atrás!

**Deputado Carlos Silva (PS):** Não sejas exigente!

**O Orador:** ... quando eu propus aqui uma medida, que é hoje um direito dos açorianos, que se chama COMPAMID, o então Presidente Carlos César referiu-se que era uma medida do PS. E eu chamei-lhe à atenção, obviamente. E ele disse-me o seguinte, e isso prova a humildade democrática de Carlos César nessas matérias: “Sr. Deputado (e o senhor lembra-se porque estava cá), o PS aprovou a medida, mas jamais lhe retirará o cunho autoral.” Foi essa a expressão que ele usou.

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** E o que é que eu acabei de fazer?

**O Orador:** E, Sr. Deputado Vasco Cordeiro, orgulho-me, sim, para responder ali ao Sr. Deputado Carlos Silva, o COMPAMID foi proposta minha, ...

**Deputado Carlos Silva (PS):** Sua ou do CDS?

**O Orador:** O CEDO foi proposta minha. O CIRURGE foi proposta minha. Os “Manuais Escolares” foi proposta minha. O Prémio de Mérito para Ingresso ao Ensino Superior foi proposta minha. A Rede de Residências para os Doentes Deslocados foi proposta minha e o aumento da diária dos doentes deslocados, que era miserável quando eu vim.

**Deputado José Pacheco (CH):** Outra vez!

**O Orador:** E, Sr. Deputado Vasco Cordeiro, isto, hoje, são direitos dos açorianos, não são medidas espúrias, foram para ficar no tempo. E eu agradeço ao Partido Socialista terem aprovado estas medidas, com humildade.

Agora, Sr. Deputado Vasco Cordeiro... Ó Sr. Deputado Vasco Cordeiro, eu gostaria que me ouvisse, se me quiser ouvir. Sr. Deputado Vasco Cordeiro, o que eu achei curioso foi o que senhor criticou que nós estamos sempre a lembrar o passado, mas o senhor veio aqui lembrar o bom passado, mas quer esquecer o seu mau passado. E isso não pode ser. Há o bom passado e o mau passado. E ele, o mau passado, é todo vosso.

**Deputado Nuno Barata (IL):** O mau passado é culpa da má oposição!

**O Orador:** Mas há uma coisa que os açorianos têm que ser lembrados, é que hoje há um direito dos açorianos que se chama “Cheque Pequenino”, que os senhores votaram contra em 1998 ou 99. Os senhores votaram contra.

**Deputado Francisco Coelho (PS):** O quê? O “Cheque Pequenino”, votamos contra?!

**O Orador:** E foi o CDS, que estava cá o Deputado Nuno Barata. A proposta foi quando havia minoria. E foi o PSD, o CDS e o PCP que a aprovaram, Sr. Deputado Vasco Cordeiro. Isso é a verdade.

E, mais do que isso, congelaram-no, mantiveram-no sempre em valores irrisórios, congelaram entre 2015 e 2020. E, portanto, o “Cheque Pequenino” também é uma medida de solidariedade, mas não é vossa.

Muito obrigado.

**Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Pedro Neves, para uma interpelação, faça favor.

**(\*) Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

Na minha primeira intervenção, eu disse que não poderia votar separadamente uma única proposta de alteração do PS. Pelo menos, eu pedi a opinião tanto técnica, jurídica e regimental, disseram-me que não podia. Uma coisa era a proposta de Plano do próprio Governo, outra é a proposta de alteração.

Obviamente que eu não sei depois... Agora, ainda tenho dúvidas, porque o Sr. Deputado Vasco Cordeiro disse o que disse. Por isso, vou perguntar à Mesa se poderei, ou não, votar individualmente, dentro do Plano, uma proposta de alteração do PS, que é só uma, se eu posso num ponto pedir que essa votação seja diferente da sua parte global, de uma única alteração. Eu tenho dúvidas. O PAN tem dúvidas. Eu gostava que fosse esclarecido pelo menos.

Obrigado.

**Presidente:** Sr. Deputado, eu considero que, por razões técnicas e financeiras, é muito difícil votar ações em separado nesta proposta. E a minha sugestão, a minha proposta é que votemos em conjunto.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Tem que ser!

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Porquê?

**Presidente:** Sr. Deputado Francisco Coelho, pede a palavra para...

**Deputado Francisco Coelho (PS):** Para um protesto, embora doce, Sr.

Presidente.

**Presidente:** Doce? Um protesto, Sr. Deputado, a...

**Deputado Francisco Coelho (PS):** Um protesto às afirmações que não correspondem exatamente à verdade histórica do Sr. Vice-Presidente do Governo.

**Presidente:** Faz favor.

(\*) **Deputado Francisco Coelho (PS):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Eu sei que falar aqui de passado é arriscado, porque às vezes parece bem, às vezes parece mal, às vezes parece que se pode, às vezes parece que não se pode, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Pode-se sempre!

**O Orador:** ... às vezes já não interessa nada, às vezes já interessa muito. Eu vou correr o risco.

E, como disse, quero fazer um protesto doce, porque tenho a certeza que o Sr. Vice-Presidente do Governo não quis faltar à verdade, só que, efetivamente, vão alguns anos.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** E não andava cá!

**O Orador:** Também não estava cá, é verdade. E, na altura, também, tínhamos um Parlamento muito rico, complexo. E, portanto, é natural que a haja algumas dúvidas acerca disso.

E também é natural, sobretudo quando acontece com sinceridade, que os partidos mudem de posição, não é? Nós já tivemos, aqui, há pouco tempo, a oportunidade, sobre estas matérias, numa viagem que fiz a meias com o Sr. Secretário Duarte Freitas a respeito disso, de vermos que aquilo que foi proposto inicialmente como subsídio de insularidade e reivindicado pelos sindicatos da função pública mereceu a oposição feroz, diria eu, embora talvez seja um termo um bocadinho...

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Menos doce!



**O Orador:** ... forte do Governo de então, quer do Presidente do Governo de então, quer de alguns adjuntos, designadamente o Deputado Joaquim Machado, que está aqui sempre para nos lembrar a diacronia da história.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** É uma fixação!

**O Orador:** Mas, para além disso, é bom lembrar que começou a ser discutida a ideia de um acréscimo ao salário mínimo nacional e que foi o Governo, usando o nosso velho Regimento, que na altura era novo, e usando talvez pela primeira vez a figura de uma comunicação do Governo ao Parlamento que, em maio de 99, anunciou que também fazia sentido, para além de um acréscimo ou subsídio aos funcionários públicos, para além de um acréscimo ao salário mínimo para a iniciativa privada, pensarmos nos reformados e pensionistas e pensarmos na criação de um complemento de pensão. Foi o Governo do Partido Socialista que anunciou isso em maio de 99.

As votações que aconteceram, as propostas em concreto, isso é outra coisa.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Ah! Ah!

**O Orador:** Uma coisa é certa, ninguém pode acusar o Partido Socialista de não ter mantido ou de alguma vez lhe ter passado pela cabeça revogar qualquer um destes princípios, que, aliás, consagrou na terceira revisão estatutária como adquirido autonómico.

Portanto, nós sabemos que há enjeitados e que há filhos muito desejados, mas é bom que se tenha uma ideia da história e que se tenha ideia do papel do Partido Socialista, dos Governos do Partido Socialista...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Mas votou contra!

**O Orador:** Votou contra as propostas da oposição. Votou a favor das suas, naturalmente, a favor das suas propostas.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Votou contra!

**Presidente:** Agradeço que termine, Sr. Deputado.

**O Orador:** A “Pensão Pequeninina”, Sr. Deputado, tem direitos de autor. E tem quem se juntou. Ainda bem!

Muito obrigado.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Deputado Nuno Barata (IL):** Foi uma revolução, mas só aconteceu porque havia uma maioria relativa! E os açorianos hão de perceber!

**Deputado Carlos Silva (PS):** Ó Barata, está no Orçamento!

**Deputado Nuno Barata (IL):** Por isso é que eu não falo muito!

**Presidente:** Sr. Vice-Presidente, quer usar o direito a contraprotesto? Faz favor.

**(\*) Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Aqui, quem tem boa memória disso, o Sr. Deputado Nuno Barata, que aqui estava, o Sr. Presidente do Governo e mais alguns que aqui estavam, o Sr. Deputado Vasco Cordeiro...

E eu vou-lhe responder com a mesma doçura com que V. Exa. me dedica e vou lhe dizer que, então, o que conta são intenções, não são votações. Portanto, aqui neste Parlamento, o que conta é a intenção de eu dizer uma coisa.

**Deputado Berto Messias (PS):** O senhor e os seus colegas não fizeram outra coisa!

**O Orador:** Chego aqui ao Parlamento e digo: eu tenho intenção de dar o ordenado mínimo de 2000 euros a cada açoriano. Vem a votação e não, o acréscimo ordenado mínimo só pode ser 50 euros. Mas o que conta e fica para a história é a doce intenção socialista.

E, portanto, Sr. Deputado Francisco Coelho, eu acho que o senhor respondeu aos açorianos, eu acho que ficou bem claro que isto só foi aprovado porque não havia

maioria absoluta nesta Casa, como está bem provado que as maiorias absolutas de um só partido não são boas para a democracia e que as maiorias absolutas de um só partido foram nefastas para o desenvolvimento dos Açores em muitas matérias, Sr. Deputado Francisco Coelho.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** Eu já vi, caiu o seu ponto. Já lhe deu uma dicazinha ao ouvido, mas também estava cá e responsável por muitas destas coisas e em muitas áreas.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Por essa desgraça!

**O Orador:** E se for necessário, também vou aqui à pastinha dos tesourinhos, que também tem para si.

Muito obrigado.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Tenho a SPRHI para si!

**Presidente:** Obrigado, Sr. Vice-Presidente.

Tem a palavra o Sr. Deputado Vasco Cordeiro.

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Prescindo.

**Presidente:** Prescinde. Pergunto se há mais inscrições.

**Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Duarte Freitas):** Uma interpelação.

**Presidente:** Para uma interpelação, Senhor Secretário Regional das Finanças, tem a palavra.

**(\*) Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Duarte Freitas):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-

Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Uma interpelação, Sr. Presidente, para lhe dar nota de que entendemos que a sua visão relativamente à votação desta proposta do Partido Socialista está correta, porque tecnicamente é impossível desagregar as origens de fundos para cada uma das aplicações de fundos se forem votadas separadamente. Como as origens de fundos estão globalmente aqui consideradas, as aplicações de fundos têm que ser globalmente consideradas.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Claro!

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Vasco Cordeiro, pede a palavra para...

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Para uma interpelação.

**Presidente:** Para uma interpelação, faz favor.

(\*) **Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Apenas para transmitir que o Partido Socialista não concorda com essa interpretação. O Partido Socialista reconhece ou poderá reconhecer que esse pode ser um argumento para uma tomada de posição em relação ao programa, pode ser um argumento para tomar um sentido de voto em relação ao programa. Agora, o que não pode é a Câmara ser impedida de decidir em relação a cada um dos aspetos, se isso for requerido por alguém e se se colocar por alguém.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Ah!

**O Orador:** Não é obrigatório votar por ação. É, se for requerido por alguém, ter essa possibilidade. Por isso é que não me parece que a Câmara deva ser impedida de o fazer. O argumento que o Sr. Secretário Regional das Finanças apresentou é um argumento que, na nossa opinião, cada um tomará em conta para definir o seu sentido de voto em relação ao programa, que é aquilo a partir do qual se gere todas as restantes ações.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Secretário Regional das Finanças, para uma interpelação. Ligue o micro, se faz favor.

**(\*) Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Duarte Freitas):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

A questão, Sr. Presidente, é técnica, não precisamos de ir além da técnica. Vamos supor que vamos votar uma proposta qualquer, particular, que está neste programa. É votado a favor. Onde é que está a origem de fundos para financiar essa proposta?

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Está lá!

**Deputado Carlos Silva (PS):** Está lá!

**O Orador:** Não é possível. A origem de fundos como não está desagregada, a aplicação de fundos também não pode ser desagregada. Portanto, só podemos fazer uma votação. Só isto.

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Não.

**Presidente:** Essa é a informação que os serviços também me dão sobre esta interpretação.

Sr. Deputado Francisco Coelho, pede a palavra para...

**Deputado Francisco Coelho (PS):** Uma intervenção.

**Presidente:** Para uma intervenção, faça favor, Sr. Deputado.

**(\*) Deputado Francisco Coelho (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado Artur Lima, de forma muito breve...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Sr. Deputado, não.

**O Orador:** Já foi. Já foi. Sr. Vice-Presidente.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Com muito

gosto.

**O Orador:** Não duvido.

Sr. Vice-Presidente, de forma muito breve, os seus tesourinhos são sempre bem-vindos. Quando quiser, estamos cá para os ouvir.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Não.

**O Orador:** Disse. E se não quiser, também não faz mal. É como quiser.

O que eu lhe queria dizer era outra coisa. Não faz aqui muito sentido nós estarmos a discutir, sobretudo a partir do momento em que parece, e isso é o que nos interessa, que há um consenso firme do adquirido acerca de considerarmos todos um adquirido autonómico estas conquistas. É bom.

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** É bom!

**O Orador:** O seu percurso foi o seu percurso.

Mas também registei, penso, o argumento de dizer quem é que aprovou, quem é que não aprovou. Bom, na altura, todos tinham propostas que contemplavam essas três. E foram aprovadas, naturalmente, pela maioria que então se formou para esse efeito.

Mas, ouça, esse argumento também convém ser registado, porque pode ser usado, por exemplo, na discussão de agora, quer dizer, quem apresentou um programa de emergência económica ou social foi o Partido Socialista. A votação será deste Parlamento, pronto...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** É a intenção que conta!

**O Orador:** É a intenção que tem a ver com a força democrática que cada um conta em cada momento. E que há de ser, naturalmente, devidamente explicado, analisado e julgado pelos açorianos, porque é para esses que verdadeiramente trabalhamos.

Muito obrigado.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado João Bruto da Costa.

**(\*) Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Já estamos há algum tempo no debate desta proposta de alteração do Partido Socialista para criar aqui este plano de emergência.

Há um ano, em pandemia, não havia emergência. O Partido Socialista apresentou alguma coisa sobre emergência social, um plano? Nada.

Durante todo o ano, este ano, que já estamos há vários meses com um problema oriundo da guerra na Europa, o Partido Socialista propôs algum plano? Veio a esta Casa para analisarmos um plano de emergência social? Nada.

Aliás, até ontem de manhã, nada. O Partido Socialista acordou com um plano. Foi mais ou menos isto. Acordou, e vamos aqui arranjar um plano para podermos dizer que estamos a dar alguma coisa, ou que eles estão a reprovar alguma coisa.

**Deputado Nuno Barata (IL):** Isto estava tão sossegadinho!

**O Orador:** Além disso, ficionam receitas para não terem o ónus de retirar verba de alguma outra ação.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Exatamente!

**O Orador:** Mas há uma coisa que custa neste debate de Plano e Orçamento, em que discutimos verbas e financiamento e onde é que encontramos as verbas para fazer financiamento, eu queria lembrar que, por exemplo, o ano passado... este ano aliás, com o dinheiro que se devolveu à SATA, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Eu não vou para o Facebook difamar as pessoas, não vou difamar ninguém!

**O Orador:** ... com os com os 144 milhões de euros que se pagou por causa dos

devaneios socialistas na SATA, Sr. Deputado Vasco Cordeiro, esses 144 milhões, se o senhor, inicialmente como Secretário da Economia e depois como Presidente do Governo, não tivesse afundado a SATA e não tivesse obrigado os açorianos a pagar estes 144 milhões, podíamos ter feito mais 75 creches, podíamos ter feito mais 14 centros de saúde, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Ih!

**O Orador:** ... podíamos ter feito mais 10 escolas, podíamos financiar um plano de vacinação regional por 80 anos, Sr. Deputado Vasco Cordeiro.

A verdade é que a vossa consciência pesada...

**Deputado José Contente** (*PS*): Pesada?!

**Deputada Joana Pombo** (*PS*): Pesada?!

**O Orador:** ... é que vos levou, depois de tudo fazerem para criarem aqui factos políticos, a encontrarem aqui uma forma talvez a menos agressiva para o vosso historial e para o vosso um histórico na autonomia açoriana, para não se dizer outra vez, como no ano passado, que os senhores não apresentaram uma única proposta.

**Deputado Joaquim Machado** (*PSD*): Bem lembrado!

**O Orador:** No ano passado, não apresentaram uma única proposta. E só a vossa consciência pesada este ano é que vos faz de um dia para o outro encontrar um plano que mais não é do que juntar uma série de medidas que já estão previstas para ajudar as famílias açorianas e as empresas, conforme deve ser feito e conforme estamos a fazer nesta Casa.

Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*



**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Vasco Cordeiro.

(\*) **Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado João Bruto da Costa, eu peço a palavra apenas para clarificar um aspeto que V. Exa. referiu e que não corresponde à verdade. Desde novembro do ano passado que o Partido Socialista vem alertando para a situação de famílias e empresas. Em março deste ano, foram apresentadas propostas.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Não fizeram uma proposta sequer! Não fizeram propostas!

**O Orador:** ... em abril, em maio, em agosto, em setembro e agora novamente.

E, portanto, V. Exa. tem toda a legitimidade, obviamente, e todo o direito de dizer que não concorda com elas. Agora, dizer que não apresentou propostas, pelo amor de Deus!...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** É verdade!

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** É verdade! Nem uma!

**O Orador:** E, além disso, o plano vale por si, vale da nossa leitura da situação social e económica que se vive atualmente e que se prevê que se venha a viver para o próximo ano e tem as medidas que nós consideramos que são as medidas que é possível tomar nesta fase, até onde é possível tomar nesta fase, tendo em conta a situação que temos. E, portanto, esse aspeto parece-me importante ser tornado claro.

Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados da bancada do PS:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado João Bruto da Costa, tem a palavra.

(\*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Muito rápido, eu queria só reafirmar o que disse, Sr. Deputado Vasco Cordeiro. Em pandemia, planos de emergência por parte do Partido Socialista, nenhum. Durante todo o ano, plano de emergência, um plano para fazer face à emergência...

**Deputado Berto Messias (PS):** Apresentamos vários!

**O Orador:** Apresentaram algo em São Jorge que, conforme já foi aqui caracterizado, era um bocado no intuito... Tal como aqui disse o Sr. Deputado Nuno Barata relativamente a este plano, em São Jorge era catastrofista, aqui é tremendista. Os senhores querem pôr todos os Açores de alguma forma assustados. E assustam sempre as pessoas, como já fizeram no passado, aliás, várias vezes, em várias situações, para aparecerem como os salvadores, aqueles que vão resolver todos os problemas.

Este vosso plano, Sr. Deputado Vasco Cordeiro, é a sua consciência pesada por não ter apresentado propostas credíveis nem o ano passado nem este ano sobre o Plano e Orçamento.

Muito obrigado.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Pergunto se há mais inscrições.

Sr. Deputado Vasco Cordeiro.

(\*) **Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Deputado João Bruto da Costa, eu percebo a sua tentativa, mas parece-me que é profundamente falso dizer (e abrindo aqui esta exceção da minha parte) que, durante a pandemia, o Partido Socialista, e o Governo do Partido Socialista, não apresentou medidas, no fundo, não esteve...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Não foi isso que eu disse!

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Disse também!

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Planos de emergência!

**O Orador:** Pois não, o senhor disse que não apresentou emergência, querendo criar a ideia de que o Governo do Partido Socialista não tinha feito nada durante a pandemia e que agora é que apresentava.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Não foi isso que eu disse!

**O Orador:** E isso não pode passar em claro!

**Deputada Ana Luís (PS):** Exatamente!

**Deputado José Ávila (PS):** Exatamente!

**O Orador:** E eu acho, muito sinceramente...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Não foi isso que eu disse!

**O Orador:** O senhor ficará com a sua, mas eu acho que os açorianos sabem perfeitamente...

**Deputado Flávio Soares (PSD):** Pois sabem, por isso é que em 2020 lhe tiraram a maioria absoluta!

**O Orador:** ... aquilo que o Governo do Partido Socialista, durante a pandemia, fez. Os cidadãos, as empresas, todos aqueles que, na altura, se entendeu acudir da forma como se entendeu acudir. E não foi apenas uma decisão da parte do Governo do Partido Socialista, foi uma decisão, que eu me lembre, que não mereceu propriamente contestação...

**Deputada Ana Luís (PS):** Muito bem!

**O Orador:** ... nas medidas de apoio em relação àquilo que era necessário fazer. Muito obrigado.

**Voices dos Deputados da bancada do PS: Muito bem!**

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Nuno Barata.

**(\*) Deputado Nuno Barata (IL):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo:

Mais uma vez para lembrar que não interessa aqui para coisa nenhuma, com o devido respeito, e mesmo para aqueles que têm opinião contrária, discutir o passado, mas há uma coisa que importa dizer na sequência daquilo que acabou de dizer o Sr. Deputado Vasco Cordeiro, e com razão: o Governo de então, que até foi além da Constituição da República Portuguesa, até atropelou a Constituição da República Portuguesa...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** É verdade! Prendeu gente!

**O Orador:** ... para tomar medidas de proteção dos cidadãos, tomou, de facto, medidas urgentes do ponto de vista económico, do ponto de vista orçamental inclusive, para acudir aos efeitos da pandemia. Tomou, como disse a Sra. Deputada Andreia Cardoso há pouco, 15 dias após o fatídico 13 de março, da declaração, digamos, internacional, passo a expressão, da pandemia. Mas fê-lo porquê? Fê-lo porque tinha a tal dotação provisional que permitia fazer, que é o contrário daquilo que o Partido Socialista agora aqui traz e propõe, ...

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Está enganado!

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** É errado! Ó senhor...

**O Orador:** ... que é rebentar com essa dotação provisional, que não nos irá permitir, num futuro próximo, se houver uma situação mais gravosa do que aquela que vivemos neste momento, acudir aos Açores e aos açorianos.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** Esta é que é a questão que eu já quis deixar no princípio dita, mas parece que poucos quiseram entender.

Este plano, este mega pacote que o Partido Socialista aqui nos traz, hoje e agora, é extemporâneo. É extemporâneo.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

**O Orador:** E é tão extemporâneo quanto é irresponsável, precisamente porque nos retira a possibilidade de, na ocorrência de situações mais gravosas, podermos acudir aos Açores e aos açorianos.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Aumentar as receitas fiscais!

**O Orador:** E este é que é o sentido de responsabilidade que nós temos que ter aqui, hoje, independentemente das questões técnicas de votarmos isso em pacote ou votarmos isso aos bocadinhos. Isso é o que menos interessa. E os açorianos lá em casa, então, não interessa absolutamente nada.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Pergunto se há mais inscrições.

Não havendo mais inscrições, vamos, finalmente, começar as votações.

Vamos exatamente começar por colocar à votação o novo programa, proposto pelo Partido Socialista, Plano de Emergência Social e Económico dos Açores.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

Faz favor.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação, criação do Plano de Emergência Social e Económico dos Açores, foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 votos a favor do PS e 2 do BE.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Vamos avançar para a votação dos programas.

Programa 1. A primeira proposta de alteração é o reforço da ação 1.12.2, que é proposta pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação teve o resultado de empate, com 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do Chega; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; e 1 voto de abstenção do PAN.

**Presidente:** Vamos repetir a votação. Portanto, está à votação a proposta, apresentada pelo Bloco de Esquerda, de reforço da ação 1.12.2.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** Em segunda votação, a proposta de alteração apresentada obteve o resultado de empate, sendo assim rejeitada, com 25 votos a favor do PS, 2 do BE

e 1 do Chega; 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; e 1 voto de abstenção do PAN.

**Presidente:** Colocou à votação o Programa 1 do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 1 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 2 votos contra do BE; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Passamos ao Programa 2. A primeira proposta de alteração é do Bloco de Esquerda, é o reforço da ação 2.1.17.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 BE, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN...

Peço desculpa, vou repetir: a proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 BE, 1 do Chega e 1 do PAN, 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** A segunda proposta de alteração é apresentada pelo PAN, é a criação da ação 2.2.16.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da

Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Neste programa, inicialmente, havia uma ação de reforço da ação 2.5.21, que foi retirada pelo Bloco de Esquerda, e também uma proposta de eliminação no programa do PS, que está prejudicada. Sendo assim, vamos votar...  
Sra. Deputada Andreia Cardoso, faça favor. É para uma interpelação?

(\*) **Deputada Andreia Cardoso (PS):** Interpelação, sim. Era para solicitar a votação separadamente das ações 2.5.9 e 2.5.12.

**Presidente:** Peço desculpa, não ouvi, Sra. Deputada.

**A Oradora:** Era para solicitar a votação das ações 2.5.9 e 2.5.12 à parte.

**Presidente:** 2.5.9 e 2.5...12

**A Oradora:** 12.

**Presidente:** E podem ser colocadas em conjunto?

**A Oradora:** Sr. Presidente, podem.

**Presidente:** Então, coloco à votação as ações 2.5.9 e 2.5.12... Podem ser em conjunto? Estão à votação as ações 2.5.9 e 2.5.12.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Faz favor.

**Secretário:** As ações 2.5.9 e 2.5.12 colocadas à votação foram aprovadas por unanimidade.

**Presidente:** Vamos votar o Programa 2 com a proposta de alteração que acabámos de aprovar.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 2 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1



do Deputado independente; 2 votos contra do BE; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Passamos ao Programa 3, que tinha duas propostas de alteração incluídas no programa: uma proposta de redução da ação 3.7.8 e de eliminação da 3.7.11, incluídas no programa proposto pelo PS, que estão prejudicadas.

Sra. Deputada Andreia Cardoso, faça favor.

(\*) **Deputada Andreia Cardoso (PS):** Sr. Presidente, nós gostaríamos de solicitar votação à parte da ação 3.7.11.

**Presidente:** Está à votação a proposta do programa 3.7.11.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada...

**Presidente:** Não é alteração, é uma ação.

**Secretário:** Peço desculpa. A proposta de ação 3.7.11 colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o Programa 3.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 3 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 votos contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Passamos ao Programa 4. A primeira proposta de alteração é apresentada pelo Bloco de Esquerda. É uma proposta de reforço da ação 4.8.5, que está à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25

votos a favor do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação também uma proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda, de reforço da ação 4.9.30.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação a criação de uma nova ação, proposta pelo Bloco de Esquerda, 4.9.34.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o Programa 4 com as propostas de alteração que acabámos de introduzir.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 4 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 votos contra do PS; e 2 votos de abstenção do BE.

**Presidente:** Passamos ao Programa 5. A primeira proposta de alteração e do PAN. É a criação de uma nova ação, criação da ação 5.2.5.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação a criação de uma nova ação 5.4.13, apresentada pelo PAN.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de criação de uma nova ação 5.4.13 foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Neves. Faça favor.

(\*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo: E, obviamente, a quem está a ver em casa, porque com números será muito difícil acompanhar e saber quais são as medidas que nós estamos, obviamente, a apresentar, eu só queria dizer que pelo menos em termos de energia já foi aprovado aqui nesta Câmara por quase unanimidade. E isso, obviamente, porque nem todos os açorianos conseguem ter direito à tarifa social de energia. E esta Câmara foi mais longe, dando, obviamente, um apoio extraordinário a mais açorianos na fatura mensal de eletricidade.

Também já foi aprovado os equipamentos líquidos no Centro de Saúde da Madalena. Temos os picarotos que não precisam de estar a fazer a viagem várias

vezes para o Faial.

E também a pobreza menstrual, que temos aqui o cunho do PAN, como já tivemos desde o primeiro Orçamento, aqui, desta legislatura.

Agora, vamos votar, esta Câmara vai votar o aumento dos bombeiros, o aumento de 8%, tendo em conta o ordenado mínimo regional para 2023. Eu acredito que exista sensibilidade desta Câmara para votarmos a favor aquilo que os soldados da paz necessitam já há bastantes anos. E que no ano 2022 até tínhamos problemas com alguns bombeiros, porque estavam a receber menos que o ordenado mínimo regional e tinha que haver uma compensação extraordinária de lado para que não houvesse essa ilegalidade. Por isso, eu acho que esta Câmara vai acompanhar esta medida do PAN sobre os bombeiros.

Muito obrigado.

**Deputado José Pacheco (CH):** Muito bem!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Passamos à votação de uma proposta, também apresentada pelo PAN, de criação de uma nova ação 5.16.8.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação 5.16.8 foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Sra. Deputada Andreia Cardoso, faça favor.

(\*) **Deputada Andreia Cardoso (PS):** Eu queria solicitar votação da ação 5.4.10 à parte, por favor.

**Presidente:** Muito obrigado, Sra. Deputada.

Está à votação a ação 5.4.10.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Faz favor, Sr. Secretário.

**Secretário:** A ação 5.4.10 colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Vamos votar agora o Programa 5 com as propostas de alteração que introduzimos.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 5 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 2 votos contra do BE; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Passamos ao Programa 6. A primeira proposta de alteração a ser colocada à votação é apresentada pelo PAN. É uma proposta de reforço da ação 6.2.33.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está assim prejudicada a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda à mesma ação.

Sr. Deputado Pedro Neves, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado, Sr. Presidente.

É apenas para votar separadamente o 6.1.24, 6.1.28, 6.2.30...

**Presidente:** Sr. Deputado, 6...

**O Orador:** Eu repito desde o início: 6.1.24, 6.1.28, 6.2.30, 6.3.3, 6.3.4, 6.3.6...

**Presidente:** 6.2.33...

**O Orador:** 6.2.30.

**Presidente:** Sim.

**O Orador:** E depois passa para 6.3.3.

**Presidente:** Certo.

**O Orador:** 6.3.4, 6.3.6, 6.3.11 e 6.3.13.

**Presidente:** 6.3.13.

E essas propostas podem ser votadas em conjunto? A Câmara não se opõe?

Então, estão a votação as propostas 6.1.24, 6.1.28, 6.2.30, 6.3.3, 6.3.4, 6.3.6, 6.3.11 e 6.3.13.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** As ações colocadas à votação foram aprovadas com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 votos contra do PS e 1 do PAN.

**Presidente:** Vamos agora votar o Programa 6 com a proposta de alteração que introduzimos.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 6 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** O Programa 7 não tem propostas de alteração...

Sr. Deputado...

(\*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Pedir só a votação do 7.4.3 separadamente.

**Presidente:** 7.4.3. Então está à votação após a ação 7.4.3.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A ação 7.4.3 colocada à votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 1 do PAN.

**Presidente:** Vamos colocar à votação o Programa 7.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 7 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** O Programa 8 não tem propostas de alteração. Vou colocá-lo à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 8 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Avançamos para o Programa 9. A primeira proposta de alteração é do Bloco de Esquerda, reforço da ação 9.15.1.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25

votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Vamos colocar à votação a criação de uma nova ação, proposta pelo Bloco de Esquerda, 9.15.24.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação 9.15.24 foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Coloco agora a votação também uma proposta de criação de uma nova ação, proposta pelo Bloco de Esquerda, 9.16.3.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação 9.16.3 foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação uma proposta de criação de uma nova ação, proposta pelo PAN, 9.20.2.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação 9.20.2 foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do



Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; 1 voto contra do Deputado independente; e 2 votos de abstenção do BE.

**Presidente:** Está à votação a proposta de criação de uma nova ação 9.25.30, proposta pelo Bloco de Esquerda. 9.25.30.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de criação de uma nova ação 9.25.30 foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** A próxima proposta de alteração...

Sr. Deputado António Lima, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Intervenho para, em primeiro lugar, justificar o nosso sentido de voto relativamente à proposta de aditamento do PAN, de criação de um passe social, em que nós só nos abstivemos porque temos uma proposta no Orçamento com idêntico objetivo, mas cujo preço e cujas isenções conflituam, de certa forma, com aquilo que é proposto pelo PAN, concordando com o objetivo. Aí tínhamos que, obviamente, sinalizar essa diferença relativamente ao preço e às isenções.

Queria ainda intervir relativamente a duas propostas de aditamento do Plano, nomeadamente esta que estamos agora a votar ou que iremos agora votar, nomeadamente da Escola Básica e Secundária da Povoação, que aquilo que se pretende é efetivamente a construção de um novo edifício, em local, obviamente, a identificar pelo Governo. Uma escola que está, efetivamente, há décadas a necessitar de intervenções de fundo. E julgamos que é hora de este processo se iniciar.

Falo também da proposta de aditamento, nesse caso de alteração 9.29.27, do Centro de Saúde da Ribeira Grande, para esclarecer que aquilo que o Bloco de Esquerda pretende, há um lapso na redação, é efetivamente a construção de um novo centro de saúde e não reabilitação.

E aproveito para perguntar, uma vez que esta redação é a que está no Plano, nós reforçamos em 375 mil euros a ação, que tem 25 mil, aproveito para perguntar ao Sr. Secretário da Saúde e Desporto o que é que pretende o Governo desenvolver, se é efetivamente a reabilitação do edifício, se é a construção de um novo edifício de raiz.

Muito obrigado.

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto.

**(\*) Secretário Regional da Saúde e Desporto (Clélio Meneses):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

Esta ação que está prevista, com o valor que está referido, é para iniciar-se o projeto para construção do novo Centro de Saúde da Ribeira grande. Estamos ali perante uma situação que exige obras de fundo, mas que entendemos que a construção de um novo centro de saúde é mais adequada à necessidade daquela infraestrutura.

E devo dizer que o valor que está aqui previsto, ao contrário da demagogia que foi apresentada de que não se constrói com este valor, obviamente que não se constrói com este valor, mas a diferença é de que não é possível colocar, pelo menos na nossa perspetiva de responsabilidade política, valores no Plano para não executar. Isto é que não deve acontecer. Por exemplo, o Centro de Saúde das Velas, em 2016, tinha 920 mil euros previstos. Em 2017, tinha 800 mil euros previstos.

**Deputada Alexandra Manes (BE):** Isso não responde!

**O Orador:** Em 2018, tinha 800 mil euros previstos. E não fizeram nada! O que é

que faz ter centenas de milhares de euros previstos nos Planos para depois não executar? Isto é enganar as pessoas! E isso não fazemos!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** Por isto, o valor que está previsto é exatamente o valor que entendemos, com sentido de responsabilidade, credibilidade e confiança, que é possível no próximo ano, que é fazer o projeto. Obviamente, podíamos fazer aqui um número de circo e dizer que temos milhões, mas isto acabou em 20 de novembro de 2020.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Por isso, agora, o que colocamos aqui é o que é efetivamente para realizar.

Dizemos isso relativamente ao Centro de Saúde da Ribeira Grande, como quanto ao Hospital do Divino Espírito Santo, que está há 24 anos sem obras. Prevemos aqui 500 mil euros, exatamente, incluindo aquilo que o Sr. Deputado prevê, que é a hemodiálise, que está prevista no valor de 500 mil euros, relativamente às obras que se iniciaram esta semana. Mais uma vez, aqui, mais do que as palavras, são os atos e é cumprir aquilo que prometemos e, sobretudo, também, cumprir aquilo que foi prometido por Governos anteriores e não foi cumprido.

**Vozes dos Deputados da bancada do PSD:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Secretário.

Sr. Deputado Carlos Silva, tem a palavra.

(\*) **Deputado Carlos Silva (PS)**: Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Muito rapidamente. Porque o Sr. Secretário falou em querer iludir os açorianos, a pergunta que eu faço, Sr. Secretário, é: a redação daquilo que está proposto pelo Governo é a construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira Grande. O senhor acabou de dizer que o que se pretende é um projeto. Mas é um projeto para construir ou para reabilitar? Porque está aqui: “Projeto de execução para a construção e reabilitação.” E, portanto, tem que clarificar. Ou enganou-se na redação, ou então é um projeto para um novo centro de saúde. E é construir e não reabilitar.

Muito obrigado.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente**: Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto. Faça favor.

**Deputado Joaquim Machado (PSD)**: Está fazendo o que os senhores não fizeram!

(\*) **Secretário Regional da Saúde e Desporto (Clélio Meneses)**: Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo: Penso que era evidente, mas o Sr. Deputado quer que eu esclareça, penso que gosta de me ouvir. Vamos fazer um novo, mas, enquanto o novo não está pronto, é preciso reabilitar para dar condições mínimas de dignidade a um centro de saúde que os deixaram em estado vergonhoso.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos*

*Membros do Governo)*

**Presidente:** Sr. Deputado Carlos Silva, faça favor.

(\*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Vamos ser claros, Sr. Secretário, o senhor inscreve 25 mil euros e diz que vai fazer um projeto...

**Secretário Regional da Saúde e Desporto (Clélio Meneses):** Não!

**O Orador:** ... e vai reabilitar. Quem é que está a tentar enganar as pessoas?

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** São vocês!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados, atingimos a nossa hora regimental. Vamos fazer o nosso intervalo para o almoço. Regressamos às 15 horas.

*Eram 13 horas e 01 minutos.*

**Presidente:**

*Eram 15 horas e 09 minutos.*

Vamos dar continuidade aos nossos trabalhos.

*(Pausa)*

Vamos então dar continuidade às nossas votações. Estávamos no Programa 9. Vou

colocar à votação a criação de uma nova ação, proposta pelo Bloco de Esquerda, ação 9.25.31.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação 9.25.31 foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Coloco à votação a proposta, apresentada pelo Bloco de Esquerda, de reforço de ação 9.29.7.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação a criação de uma nova ação, proposta pelo Bloco de Esquerda, 9.29.10.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação 9.29.10 foi aprovada com 25 votos do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação uma proposta do Bloco de Esquerda de criação de uma nova ação 9.34.16.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como

estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação, de criação de uma nova ação 9.34.16, foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação a proposta do Bloco de Esquerda de criação de uma nova ação 9.34.17.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação 9.34.17 foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 2 do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação a criação de uma nova ação, proposta pelo Bloco de Esquerda, 9.41.5.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração de criação de uma nova ação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 a favor do BE, 1 do Chega e 1 do PAN; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Vamos votar o Programa 9 com as propostas de alteração que acabámos também de introduzir.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como

estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 9 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 votos contra do PS; e 2 votos de abstenção do BE.

**Presidente:** Passamos ao Programa 10. Não tem propostas de alteração. Está à votação o Programa 10 da Proposta.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O Programa 10 colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Votação final global da Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 45/XII – “Plano Regional Anual para o ano de 2023”.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 45/XII – “Plano Regional Anual para o ano de 2023”, foi aprovada, em votação final global, com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 votos contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Vamos agora passar para o **Decreto Legislativo Regional n.º 46/XII – “Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2023”**. Votação na generalidade.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.



As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 46/XII – “Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2023”, foi aprovada, na generalidade, com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 votos contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Para uma interpelação, faça favor, Sr. Deputado.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, era para solicitar um intervalo regimental de 15 minutos para preparar...

**Presidente:** De 15 minutos, foi o que disse?

**O Orador:** Sim. Muito obrigado.

**Presidente:** Voltamos às 15 horas e 35 minutos.

*Eram 15 horas e 19 minutos.*

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados, agradeço que reocupem os vossos lugares.

*Eram 15 horas e 38 minutos.*

Sr. Deputado João Bruto da Costa, pede a palavra para...

(\*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Uma interpelação, Sr. Presidente, para solicitar um intervalo regimental de 30 minutos.

**Presidente:** 30 minutos? Regressamos às 16 horas e 10 minutos.

*Eram 15 horas e 39 minutos.*

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados, vamos reiniciar os nossos trabalhos.

*Eram 16 horas e 12 minutos.*

Sras. e Srs. Deputados, vamos então iniciar a votação na especialidade do Orçamento. Os primeiros quatro artigos do Orçamento não são alvo de propostas de alteração. Não? Vamos votar um a um.

Está à votação o primeiro artigo do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 1.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Está à votação o segundo artigo do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 2.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 3.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 3.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Está à votação o quarto artigo do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 4.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do

PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Silva. Faz favor.

(\*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

A proposta de alteração que o Partido Socialista apresenta ao artigo 5.º, alterações orçamentais, visa, no fundo, repor aquilo que existia quando o Partido Socialista era Governo, relativamente a esta matéria. E, no fundo, aquilo que pretendemos é garantir que este Parlamento tem a importância que ele merece e não deixar ao livre-arbítrio do Governo alterar, do ponto de vista orçamental, aquilo que aqui é aprovado e fazer aquilo que apetece, não respeitando as decisões deste Parlamento.

E, portanto, a alteração que fazemos é responsável e coerente com aquilo que temos dito, com aquilo que temos feito e visa valorizar a atividade parlamentar e também garantir que aquilo que aqui é aprovado é, de facto, cumprido.

Muito obrigado.

**Deputada Ana Luís (PS):** Muito bem!

**Presidente:** Sr. Deputado Nuno Barata, faça o favor.

(\*) **Deputado Nuno Barata (IL):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

Como já aqui foi dito o ano passado, salvo erro, ou há dois anos, este artigo 5.º também não é de grande simpatia para a Iniciativa Liberal. No entanto, tendo em conta a conjuntura em que vivemos, este é talvez o momento em que é mais facilmente admissível que o artigo fique com a redação que o Governo neste momento nos traz.

E se formos verificar cuidadosamente aquilo que está, por exemplo, no Orçamento da Região Autónoma Madeira ou no artigo 8.º do Orçamento de

Estado, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Oh!

**O Orador:** ... este nosso artigo 5.º ainda é mais restritivo do que aquilo que, por exemplo, foi aprovado na República.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): É verdade!

**O Orador:** E mais uma vez digo que é uma felicidade estarmos a discutir ao mesmo tempo, que está fresquinho na nossa cabeça, para aqueles que quiseram acompanhar. Dizia eu que este artigo 5.º é muito mais restritivo das liberdades do Governo do que é, por exemplo, o artigo 8.º do Orçamento de Estado, que dá, este sim, ao Governo da República...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Total!

**O Orador:** ... uma liberdade total para fazer o que quer e o que lhe apetece com as verbas do Orçamento.

**Deputado João Bruto da Costa** (*PSD*): Apoiado!

**Presidente:** Sr. Deputado Carlos Silva, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado Carlos Silva** (*PS*): Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Muito rapidamente, dizer que também aqui o Sr. Deputado Nuno Barata está a ser incoerente, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Incoerente?

**O Orador:** ... quando num dia defende a centralidade deste Parlamento e a importância de se cumprir aquilo que aqui é aprovado, mas, depois, quando chega a altura de votar, diz exatamente o seu contrato.

E, portanto, referir ainda que o Partido Socialista, quando foi o Governo nesta Região, nunca utilizou esta prerrogativa.

**Deputado Paulo Estêvão** (*PPM*): Muita coerência, Sr. Deputado!

**O Orador:** E, portanto, vir dizer que aquilo que é feito no Continente e na

Madeira é muito pior do que aquilo que está aqui, também não é verdade, porque no passado demos provas de respeito...

**Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Respeito...

**O Orador:** ... por aquilo que era decidido neste Parlamento e nunca utilizamos esta prerrogativa.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Decidiram tudo sozinhos!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Nuno Barata.

(\*) **Deputado Nuno Barata (IL):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

A incoerência está no Partido Socialista.

**Deputado Flávio Soares (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** A incoerência está no Partido Socialista, mas não é isso que me cabe explicar. Basta olhar para aquilo que o Partido Socialista acabou de aprovar na República e aquilo que quer fazer diferente nos Açores.

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Ó senhor, estamos na Região Autónoma dos Açores, ainda!

**O Orador:** Mas vamos diretamente à acusação que nos é feita. Não há qualquer perigo de retirar a centralidade ao Parlamento, onde tem um Parlamento com oito forças políticas e sem maioria absoluta.

O que era fácilimo, o que era cómodo para o Partido Socialista era aprovar no passado fosse o que fosse, porque tinham a maioria absoluta e em qualquer momento faziam um orçamento rectificativo e faziam com ele o queriam e o que lhes apetecia.

**Deputado Pedro Pinto (CDS-PP):** Com certeza!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Claro! Agora não pode!

**O Orador:** Tão simples quanto isso. A diferença aqui é essa: felizmente, nesta

legislatura é possível a centralidade do Parlamento.

E o que é importante é que os cidadãos lá em casa percebam que essas reformas, essas alterações só são possíveis porque há pluralidade no Parlamento dos Açores e porque não há maiorias absolutas.

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** E nós não queremos mais maiorias absolutas nos Açores, porque maiorias absolutas, principalmente do Partido Socialista, são iguais a ditaduras!

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP e do PPM:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Pergunto à Câmara se posso colocar à votação as quatro propostas de alteração do Partido Socialista a este artigo. Estão à votação as propostas de alteração, apresentadas pelo Partido Socialista, ao artigo 5.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

**Secretário:** As propostas de alteração ao artigo 5.º colocadas à votação foram rejeitadas com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 5.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 5.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do

PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 6.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 6.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 7.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 7.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 8.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 8.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 9.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Peço que se sentem, se fazem o favor.

Sr. Deputado António Lima.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, gostaria que se fosse votado em separado os n.ºs 2 e ... não, apenas o n.º 2, peço desculpa.

**Presidente:** O n.º 2?

**O Orador:** O n.º 2.

**Presidente:** Então está à votação o n.º 2 do artigo 9.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 2 do artigo 9.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a

favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Estão a votação os restantes números do artigo 9.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** Os restantes números do artigo 9.º colocados à votação foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento...

Sr. Deputado António Lima, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, julgo eu que é o aditamento 9-A, do Bloco de Esquerda, que está à votação, correto? É o aditamento 9-A do Bloco de Esquerda que está à votação? Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Para, rapidamente, apresentar a proposta de aditamento. Esta proposta é uma alteração que se pretende introduzir, que retoma uma proposta já aprovada nesta Casa, a última vez em 2021, já com esta Assembleia e na vigência deste Governo Regional. E pretende realizar uma integração de trabalhadores precários na Administração Pública, trabalhadores em várias modalidades de vínculo precário e desadequado, que desempenham funções de carácter permanente, sejam contratos a termo, sejam falsos recibos verdes, e há muitos, que fazem funcionar a Administração Pública. E cada vez mais. E nós só não sabemos quantos são, porque o Governo não respondeu ao requerimento em tempo regulamentar, que foi colocado pelo Bloco de Esquerda. Trabalhadores em programas ocupacionais que, até há dias, mantinham as escolas abertas e que, agora, até alguns serviços das escolas estão fechados pela falta desses mesmos trabalhadores. Ou seja, um conjunto de situações que, em nosso entender, devem ser regularizadas.

E não se entende esta proposta como um desrespeito pelas leis da função pública



e da admissão de pessoal, porque para estes trabalhadores o que está mal e o que está errado é a forma como eles são utilizados, de forma abusiva, para necessidades permanentes, com um vínculo precário. Muitos deles, há vários anos, de forma consecutiva, que, obviamente, se não fossem necessários e se fossem temporários, já não estariam na Administração Pública. Pretende-se, acima de tudo, fazer justiça com esses trabalhadores. E esta proposta procura fazê-lo. E se for aprovada, fá-lo-á.

Muito obrigado.

**Presidente:** Sr. Deputado Francisco Coelho, faça um favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado Francisco Coelho (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Partido Socialista apresenta também uma proposta de aditamento sobre esta matéria. Em coerência com aquilo que fizemos no Governo, em coerência com aquilo que temos defendido, designadamente ao longo deste ano, neste Parlamento, em coerência também e dando voz àquilo que ouvimos da sociedade civil, das juntas de freguesia, dos sindicatos, de um conjunto de trabalhadores, o Partido Socialista apresenta, igualmente, uma proposta concreta que visa regular substantivamente estas questões, diferenciando, aliás, vários títulos jurídicos dos programas ocupacionais, com requisitos e exigências objetivas, com a previsão do concurso a que, naturalmente, devem obedecer, também, as pessoas que cumprem esses requisitos.

Nessa medida, gostava de dizer que, nesta matéria como noutras, não mudámos de opinião porque mudámos de sítio de bancada. Outros votavam a favor dos nossos programas de regularização quando estavam na oposição, agora descobriram pruridos falsos acerca de uma pretensa precariedade e acerca dos concursos que dizem que aqui não existem. Nós não vamos por aí.

E, naturalmente, reconhecendo o trabalho que nesta matéria o Bloco de Esquerda também tem feito e reconhecendo o carácter objetivo e pormenorizado da sua

proposta, apresentamos algumas soluções substantivas diversas e, por isso mesmo, vamo-nos abster na proposta do Bloco de Esquerda.

Muito obrigado.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Secretário Regional das Finanças, tem a palavra. Faça favor.

**(\*) Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública**

*(Duarte Freitas):*

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

A regularização extraordinária... Neste caso aqui é preciso sublinhar “extraordinária”. Foi extraordinária em 2020 com o XII Governo, foi extraordinária em 2021 com o XIII Governo. Em 2022, já não foi extraordinária. Em 2023, o Governo propõe que também não seja. E porquê? Em primeiro lugar, porque, se é uma regularização extraordinária, não se pode tornar ordinária ano a ano. E porquê? Porque existe um plano que está a ser cumprido de a necessidades permanentes da função pública corresponderem contratos efetivos.

**Secretário Regional da Saúde e Desporto (Clélio Meneses):** Aí é que está a diferença!

**O Orador:** Não se resolve tudo num ano, mas também não se resolve tornando algo de extraordinário em ordinário.

E aquilo que foi aqui referido de juntas de freguesia e de sindicatos, em relação ao que está aqui em causa, nada tem a ver com as juntas de freguesia, Sr. Deputado Francisco Coelho, nada, zero.

Em relação aos sindicatos, ou são outros sindicatos que o senhor ouviu e o Partido Socialista ouviu, ou não vos disseram o mesmo que a nós, porque aquilo que os

sindicatos têm dito, e penso que coerentemente, ano após ano, é que não se poderiam tornar regularizações extraordinárias em algo vulgar, usual, ano após ano, alterando aquilo que é o quadro concursal para entrar na função pública.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD:** Exatamente! Muito bem!

**O Orador:** E, portanto, é nesta linha, concordando com os sindicatos, concordando que é preciso dar contratos permanentes a necessidades efetivas, que nós estamos a caminhar, com centenas e centenas de pessoas que já foram integradas por via concursal na Administração Pública...

**Presidente do Governo Regional dos Açores (José Manuel Bolieiro):** Muito bem!

**O Orador:** ... e que continuarão a ser em função de mapas de recrutamento, onde são definidas prioridades claras para necessidades objetivas.

**Presidente do Governo Regional dos Açores (José Manuel Bolieiro):** Muito bem!

**O Orador:** É este o nosso caminho de combate à precariedade na Administração Pública, tal como fizemos no incentivo e no combate à precariedade no privado. Já foi aqui referido pela Sra. Secretária Regional da Qualificação e Emprego, mais de 3500 pessoas que não tinham contratos, que foram dos programas ocupacionais e tiveram contratos efetivos.

Este Governo, não tenho dúvidas, ficará para a história como o Governo que mais fez pelo combate à precariedade na história da autonomia dos Açores, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** ... quer seja na função pública, quer seja no incentivo à contratação pela iniciativa privada.

E aqui o combate à precariedade mais uma vez se prova. Não é de direita nem é de esquerda, ...

**Deputado António Lima (BE):** É, é!

**O Orador:** ... é de quem tem a convicção de que as necessidades permanentes devem corresponder contratos efetivos, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** ... sejam eles na privada, sejam eles na pública.

Não se resolve tudo num dia, mas este é o caminho. E estamos certos e convictos que estamos no caminho certo.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Obrigado, Sr. Secretário Regional.

Sr. Deputado Francisco Coelho, faça favor, tem a palavra.

**(\*) Deputado Francisco Coelho (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sr. Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, naturalmente que sabemos com que sindicatos é que falamos, falamos com todos. E, falando com todos, não há dúvida que alguns disseram-nos, clarissimamente, designadamente os sindicatos da CGTP, que aqueles que cumprem os requisitos, designadamente os requisitos gerais que estão ao nível do Código do Trabalho e que desempenharam funções permanentes com carácter de laboralidade, evidentemente que não devem ser precários e que devem ser regularizados.

De resto, a regularização tem ocorrido de forma cíclica há muitos anos. E, portanto, também este Parlamento a fez em 1999, por unanimidade. E, portanto,

não é nada de novo. E, sobretudo, ela tem a ver com algo que é esquecido pelo Governo e por esta maioria ocasional...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Plural!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Diga que maioria é esta!

**O Orador:** ... quando fala neste assunto, que é o seguinte: para além de servir a função pública, para além de servir as entidades patronais, aqui é fundamental fazer justiça à situação das pessoas. E é óbvio que não se faz, não se garante, não se pode garantir que se faça justiça aos trabalhadores em concreto que passaram por estas situações. Isso, naturalmente, a proposta ou a política que o Governo diz vir a implementar não pode garantir essa resolução.

E, depois, também, é preciso confrontar, agora e no futuro. E nós vamos estar, como sempre estivemos, cá para isso e para fazer essa fiscalização e esse acompanhamento. É que há uma certa diferença entre as palavras que o Governo proclama e aquilo que os seus próprios serviços indicam. Tivemos oportunidade de ver, já durante esta semana, que o que é DROAP diz é que, infelizmente, no primeiro semestre deste ano, os contratos de prestação de serviço na função pública aumentaram e aumentaram muito. Não me parece que isto seja um bom sinal ou um indício de fim da precariedade.

Sr. Secretário das Finanças, as proclamações não me preocupam muito, mas, se pensar bem e para ser justo, isto da precariedade tem alguma coisa a ver com direita e esquerda. Paraphraseando o Deputado Nuno Almeida e Sousa, tem dias em que o Sr. Deputado se calhar é de esquerda, mas não dá por isso.

Obrigado.

**Deputado Vílson Ponte Gomes (PS):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Vamos então votar.

Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 9.º-A, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 a favor do BE e 1 do PAN; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 9.º-A, apresentada pelo Partido Socialista.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Está à votação uma proposta de aditamento do artigo 9.º-B, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação o artigo 10.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 10.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 11.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 11.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Está à votação da proposta de aditamento de um artigo 11.º-A, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 votos a favor do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 11.º-B, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 a favor do BE e 1 do PAN; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Está à votação o artigo 12.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 12.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação uma proposta de aditamento de um artigo 12.º-A, apresentada pela Iniciativa Liberal.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o artigo 13.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 13.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Libera, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 14.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 14.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Sr. Deputado Carlos Silva, faça favor.

(\*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Sr. Presidente, votação separada, por favor.

**Presidente:** Um a um?

**O Orador:** Os números. Sim, sim.

**Presidente:** Está à votação o n.º 1 do artigo 15.º.



As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O n.º 1 do artigo 15.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o n.º 2 do artigo 15.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 2 do artigo 5.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 25 votos contra do PS.

**Presidente:** Está à votação uma proposta de aditamento do n.º 2 e consequente renumeração do artigo 16.º, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

Sr. Secretário Regional, faça favor, tem a palavra.

**(\*) Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Duarte Freitas):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Para dar aqui algumas notas de esclarecimento e deixar a esta Casa e aos açorianos e açorianas que nos ouvem hoje e que ouviram aqui afirmações ontem, que aquilo que o Sr. Deputado Vasco Cordeiro aqui referiu ontem é mentira.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

**O Orador:** E passo a explicar. O Sr. Deputado Vasco Cordeiro tentou, por um lado, dizer que a Região, nos últimos 18 meses, a dívida pública tinha crescido 657 milhões, segundo dados do Banco de Portugal. Ora, o Sr. Deputado Vasco Cordeiro esqueceu-se de dizer que isto era referido ao mês de junho. Já depois disso, amortizarmos dívida. E, aliás, está previsto nos documentos orçamentais para 2022 uma amortização de 303 milhões de euros.

Aliás, o Sr. Deputado Vasco Cordeiro, pelas responsabilidades que teve, tinha necessariamente que saber que não estava a dizer a verdade.

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Ou sabia que não estava a dizer a verdade e continuou, ou, não sei se seria mais grave, não sabia mesmo. E isso, se calhar, explica muito do desastre que nos trouxe.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Nem mais!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Que falta que faz o Deputado Sérgio Ávila, de novo. Nunca pensei dizer isto, mas já vimos, hoje, nas propostas de alteração um bocado atabalhoadas do Programa 11 que o Partido Socialista apresentou, mal apresentadas, mal fundamentadas e que inviabilizaram a análise que o Partido Socialista queria, por incompetência na elaboração dessas propostas.

**Deputado Carlos Silva (PS):** A Mesa admitiu!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** São primárias, são da escola primária!

**O Orador:** E, agora, neste caso em concreto, na verdade, o endividamento de 657 milhões que foi referido pelo Sr. Deputado Vasco Cordeiro englobava a necessidade de endividamento de 2022, autorizada por este Parlamento, no total de 152 milhões de euros, mas não contabilizava todas as amortizações no valor de 303 milhões de euros.

Em conclusão, Sras. e Srs. Deputados, açorianas e açorianos, não é verdade o que o Dr. Vasco Cordeiro ontem aqui referiu.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** A Região não se endividou 657 milhões de euros nos últimos 18 meses. A Região endividou-se aquilo que foi autorizada por este Parlamento, ...

**Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (Berta**

*Cabral*): Muito bem!

**O Orador:** ... 195 milhões de euros em 2021, 152 milhões de euros em 2022.

Para além disto, são as amortizações que depois vão levar as contas ao seu devido lugar. Não é aquilo que o senhor disse. E o senhor teria necessariamente que saber.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Não sabe!

**O Orador:** Se não sabia, só duas explicações tinha: ou não fez as contas, ou nunca chegou a aprender esta matéria, o que é igualmente grave.

**Deputado João Bruto da Costa** (*PSD*): Muito bem!

**O Orador:** Para concluir, estes 195 milhões de euros que foram aprovados para o Orçamento de 2021 e os 152 milhões de euros que foram aprovados para o Orçamento de 2022 totalizam os tais 347 milhões de euros.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Oh!

**O Orador:** Se somarmos aos 303 que vamos ter amortizados, vai dar, efetivamente, aquilo que é a dívida da Região.

**Deputado Carlos Silva** (*PS*): Vai ser ou já foi?

**O Orador:** Mas, mais do que isso, parte deste endividamento, Sras. e Srs. Deputados, açorianas e açorianos, em 2021, foi para incorporar no capital da SATA 82,5 milhões de euros e, em 2022, 62 milhões de euros, ...

**Deputado João Bruto da Costa** (*PSD*): Ora aí está!

**O Orador:** ... para pagar o desastre que o Sr. Dr. Vasco Cordeiro trouxe aos Açores com a sua governação!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

Ele que encontrou a SATA sem dívidas quando chegou a Secretário da Economia e deixou a SATA no desastre quando deixou de ser Presidente do Governo.

E aqui é preciso dizer, repor a verdade, talvez estivesse habituado a falar no fim e

sem que ninguém o contrapusesse, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Oh!

**O Orador:** ... agora esse tempo acabou, o senhor tem a resposta e aqui.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Mas digo mais, em relação ao endividamento, que também foi aqui aflorado por mais do que uma vez, é evidente que já foi explicado na Comissão Parlamentar esta matéria, foi explicado e tornou-se a explicar, os senhores ou não querem perceber...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Não querem!

**O Orador:** ... ou então estão muito mal informados. Mas também por isso, para além das explicações que foram dadas que justificam a opção deste Governo e não obrigação, a opção deste Governo em não se endividar, foram apresentados os rácios nas Comissões Parlamentares.

Mas, mais do que isso, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, para além disso, entrego na Mesa o parecer do Dr. Paz Ferreira, pai da Lei de Finanças Regionais, que comprova tudo aquilo que aqui acabei de dizer.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Secretário.

Sr. Deputado Vasco Cordeiro, para uma interpelação, faça favor.

(\*) **Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Partido Socialista fará chegar à Mesa uma impressão dos dados do Banco de

Portugal, ...

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Está ultrapassado!

**Deputado Carlos Silva (PS):** À data de hoje está mencionado o valor!

**O Orador:** Isto é incrível!...

... nos quais eu me baseei para fazer a minha intervenção.

E, já agora, aproveitava, julgo que está disponível a intervenção que fiz ontem, inclusive, o vídeo na página da Assembleia, onde se torna claro até que fiz a referência entre 01 de janeiro de 2021 e 30 de junho de 2022.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Exatamente!

**Deputada Ana Luís (PS):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Isso ainda é mais grave!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Está registada a sua interpelação.

Para uma intervenção, tem a palavra o Sr. Secretário Regional das Finanças.

**(\*) Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública**

*(Duarte Freitas):* Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Esta interpelação do Deputado Vasco Cordeiro ainda tornou as coisas mais graves, é porque ele veio reconhecer tudo aquilo que eu disse, ou o Sr. Deputado Vasco Cordeiro sabia que eram dados parcelares àquela data e que até ao final do ano as coisas teriam necessariamente que ser diferentes, até pelas nossas regras que temos como Região Autónoma, ou então não sabia e isso prova o porquê do desastre a que ele conduziu as finanças da Região.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas** (*Berta Cabral*): Foi enganado!

**O Orador:** E, portanto, uma forma ou outra, Sras. e Srs. Deputados, isto é muito grave! Isto é muito grave! O Sr. Deputado Vasco Cordeiro ou mentiu sabendo aquilo que estava a dizer, ou, não mentindo, foi absolutamente incompetente na sua análise, tal como foi na sua governação!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): KO. Não há resposta possível. Os açorianos merecem mais um pedido de desculpas!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Secretário Regional.

Vamos continuar as nossas votações.

Sras. e Srs. Deputados, coloco à votação a proposta de aditamento do n.º 2 ao artigo 16.º, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 a favor do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados, os próximos seis artigos não foram alvo de propostas de alteração. Pergunto à Câmara se posso colocá-los... Temos que votar o 16.º.

Sr. Deputado António Lima.

(\*) **Deputado António Lima** (*BE*): Sr. Presidente, eu pedia para ser votado número a número, os dois números em separado do 16.º.

**Presidente:** Ok. Sim, senhor.

Está à votação o n.º 1 do artigo 16.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 1 do artigo 16.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 2 contra do BE; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Está à votação o n.º 2 do artigo 16.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 2 do artigo 16.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Estava eu a dizer há pouco que os próximos seis artigos não foram alvo de propostas de alteração. Não é possível... 17.º, 18.º e 19.º?

Vamos votar os artigos 17.º, 18.º e 19.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Faz favor.

**Secretário:** Os artigos 17.º, 18.º e 19.º colocados à votação foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 20.º do diploma...

Sr. Deputado Carlos Silva, faça favor.

(\*) **Deputado Carlos Silva (PS):** Solicitamos a votação número a número.

**Presidente:** Número a número do 20.º.

Está à votação o n.º 1 do artigo 20.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O n.º 1 do artigo 20.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o n. 2 do artigo 20.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 2 do artigo 20.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Está à votação o n.º 3 do artigo 20.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 3 do artigo 20.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Está à votação o artigo 21.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 21.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 22.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como



estão.

**Secretário:** O artigo 22.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação a proposta de eliminação, apresentada pela Iniciativa Liberal ao artigo 23.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de eliminação colocada à votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente...

**Presidente:** Repete o anúncio.

**Secretário:** Peço desculpa, Sr. Presidente.

A proposta de eliminação colocada à votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; 25 contra do PS, 2 do BE e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Faz favor, Sr. Deputado.

(\*) **Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Solicitávamos que fosse repetida a votação da proposta de alteração apresentada pelo Iniciativa Liberal, se faz favor.

**Presidente:** Sim, senhor.

**O Orador:** Muito obrigado.

**Presidente:** Está à votação a proposta de eliminação do artigo 23.º, apresentada pela Iniciativa Liberal.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Faz favor.

**Secretário:** A proposta de eliminação colocada à votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e

1 do PAN; 25 contra do PS, 2 do BE e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o artigo 24.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 24.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 24.º-A, apresentada pela Iniciativa Liberal.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o artigo 25.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 25.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 26.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 26.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos de abstenção do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 27.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 27.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 28.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 28.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS; e 2 votos de abstenção do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 29.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 29.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 30.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 30.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 31.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 32.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 33.º do diploma.

Sr. Deputado Pedro Neves, faça favor.

(\*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** É só para pedir para dividir o n.º 1 e o n.º 2 por

causa da votação.

**Presidente:** Qual?

**O Orador:** Deste, do 33.º, para separar os dois números.

**Presidente:** São três números... são dois números, desculpe. Ok. Separados.

Está à votação o n.º 1 do artigo 33.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O n.º 1 do artigo 33.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o n.º 2 do artigo 33.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

Os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 2 do artigo 33.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega e 1 da Iniciativa Liberal; 1 voto contra do PAN e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o artigo 34.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 35.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Sr. Deputado Pedro Neves, faça favor.

(\*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** É só para votar alínea a alínea o 36.º.

**Presidente:** 36.º. Vamos primeiro votar as propostas de alteração apresentadas pela Iniciativa Liberal, está bem?

Está à votação a proposta de alteração ao n.º 1 do artigo 36.º, apresentada pela Iniciativa Liberal. Estamos todos sintonizados?

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração ao n.º 1 do artigo 36.º colocada à votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; 25 contra do PS, 2 do BE e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Pergunto à Câmara se posso colocar à votação as três propostas de eliminação, ao n.º 2, ao n.º 3 e ao n.º 4, apresentadas pela Iniciativa Liberal.

Portanto, estão à votação as propostas de eliminação, apresentadas pela Iniciativa Liberal, ao n.º 2, ao n.º 3 e ao n.º 4 do artigo 36.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** As propostas de eliminação colocadas à votação foram aprovadas com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; 25 contra do PS, 2 do BE e 1 do Deputado independente.

**Presidente:** Sr. Deputado Pedro Neves... Não é preciso?

Então vamos votar o artigo 36.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 36.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 37.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 37.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Passamos ao artigo 38.º.

Sr. Deputado António Lima, faça o favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, solicitava para se votar a alínea d) do n.º 1 separadamente. Apenas a alínea d) separadamente.

**Presidente:** Já chegamos lá. Vamos votar as propostas de alteração e depois já votamos...

A primeira proposta de alteração é apresentada pelo PAN ao n.º 2 do artigo 38.º. As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração ao artigo 38.º colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 a favor do BE, 1 do Chega e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação a proposta de eliminação, apresentada pela Iniciativa Liberal, ao n.º 4 do artigo 38.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de eliminação colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 2 do BE, 2 do PPM e 1 do Deputado independente; 21 a favor do PSD, 3 do CDS, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN.

**Presidente:** Coloco agora à votação, conforme solicitou o Sr. Deputado António

Lima, a alínea d) do n.º 1 do artigo 38.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Deputado Pedro Neves (PAN):** Sr. Presidente, também gostaria de pedir a alínea f), g) e h), por favor, além do n.º 2 e do n.º 3.

**Presidente:** N.º 2 e...

**Deputado Pedro Neves (PAN):** E o n.º 3.

**Presidente:** E o n.º 3.

Faz o favor de anunciar o resultado da votação.

**Secretário:** A alínea d) do n.º 1 do artigo 38.º foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Sr. Deputado Pedro Neves, posso votar em conjunto? Estão à votação as propostas f) e g) do n.º 1 do artigo 38.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** As alíneas f) e g) do n.º 1 do artigo 38.º foram aprovadas com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; e 1 voto de abstenção do PAN.

**Presidente:** Está à votação a alínea h) do n.º 1 do artigo 38.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A alínea h) do artigo 38.º foi aprovada com 25 votos a favor do PS,

21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; e 1 voto contra do PAN.

**Presidente:** Está à votação o n.º 2 do artigo 38.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 2 do artigo 38.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; e 1 voto de abstenção do PAN.

**Presidente:** Está à votação o n.º 3 do artigo 38.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 3 do artigo 38.º foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; e 1 voto de abstenção do PAN.

**Presidente:** Vamos então agora votar o artigo 38.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 38.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 39.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 39.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 40.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como



estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 41.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 41.º-A, apresentada pela Iniciativa Liberal.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi aprovada com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; 2 contra do BE e 1 do Deputado independente; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Está à votação ao artigo 42.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 43.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 44.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 45.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos contra do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 46.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação uma proposta de aditamento de um artigo... Faz favor.

**(\*) Deputado Carlos Silva (PS):** Sr. Presidente, para solicitar a votação número a número, por favor.

**Presidente:** A proposta de aditamento?

**O Orador:** Do 46.º, exatamente.

**Presidente:** Portanto, é uma proposta de aditamento de um artigo 46.º-A, apresentado pelo Bloco de Esquerda. Está à votação o n.º 1 do artigo 46.º-A.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

Vamos repetir a votação. Está à votação o n.º 1 do artigo 46.º-A, aditado pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como

estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega e 1 da Iniciativa Liberal; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN; e 1 voto de abstenção do Deputado independente.

Peço desculpa, vou voltar a repetir o resultado da votação, que é resultado de empate, com 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega e 1 da Iniciativa Liberal; e 1 voto de abstenção do Deputado independente.

**Presidente:** Vamos repetir a votação. Está à votação o n.º 1 do artigo 46.º-A, aditado pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 1 do artigo 46.º, em segunda votação, obteve a votação de empate, o que dará a rejeição, 25 votos a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega e 1 da Iniciativa Liberal; e 1 voto de abstenção do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o n.º 2 do artigo 46.º-A, aditado pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento do n.º 2 do artigo 46.º foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e

1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação o n.º 2 do artigo 46.º-A, aditado pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 2 do artigo 46.º-A colocado à votação foi rejeitado com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação o n.º 4 do artigo 46.º-A, aditado pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 4 do artigo 46.º colocado à votação foi rejeitado com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação o n.º 5 do artigo 46.º-A, aditado pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que discordam façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O n.º 5 do artigo 46.º-A colocado à votação foi rejeitado com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Sras. e Srs. Deputados, penso que no anúncio da votação anunciei duas vezes o n.º 2 do artigo 46.º e não o n.º 3, mas por engano. Naturalmente que a segunda votação é relativa ao n.º 3.

Sr. Deputado António Lima, para uma inscrição, faz favor.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Intervenho no fim desta votação de um aditamento que pretendia criar um passe social para transportes públicos, reorganizar a rede de transportes públicos coletivos na Região e que foi rejeitada.

E saliento a profunda incoerência desta votação. Hoje de manhã, foi aprovado no Plano uma verba para uma medida semelhante, E, agora, uma proposta com força obrigatória de lei, que seria aprovada, foi rejeitada pela mesma maioria, com a agravante de que foi dito daquela tribuna pela Sra. Secretária dos Transportes que iria implementar medidas nesta área. E, pior, que o Sr. Deputado Carlos Furtado, o Deputado independente, tenha uma proposta no Parlamento que defende exatamente isto. E chega aqui ao Plenário e abstém-se, com a consequência de rejeitar a proposta. Bem, como se vê, palavras há muitas, mas quando se chega à hora da verdade, coloca os princípios e os objetivos no saco e vota ao lado da maioria.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Vamos continuar a votação.

Sr. Deputado João Bruto da Costa, pede a palavra para...

(\*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Sr. Presidente, uma interpelação para questionar a Mesa se isto foi uma declaração de voto que acabamos de ouvir.

**Deputado António Lima (BE):** Uma intervenção!

**Presidente:** Não, não foi uma declaração de voto.

Vamos votar o artigo 47.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 47.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto de abstenção do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o artigo 48.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 48.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento, apresentada pelo Bloco de Esquerda, de criação de um artigo 48.º-A.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 48.º-B, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Pergunto à Câmara se posso colocar à votação os artigos 49.º e 50.º em conjunto. Estão à votação os artigos 49.º e 50.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** Os artigos colocados à votação foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação uma proposta de aditamento, apresentada pelo Bloco de Esquerda, de criação de um artigo 50.º-A.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 a favor do BE e 1 do PAN; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Está à votação a proposta de alteração, apresentada pelo Bloco de Esquerda, ao artigo...

Sr. Deputado António Lima, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Para apresentar não só esta, como outras propostas de alteração. O tempo é curto. Nós, com esta proposta, pretendemos fazer um aumento da remuneração complementar para 100 euros para aqueles que são os trabalhadores do primeiro escalão, reorganizando também os escalões. Isso é necessário ser feito. E o Governo não está a fazê-lo agora. Terá que fazê-lo no próximo ano, de uma forma ou de outra, através de proposta. Deveria ser feito agora, porque isso ao não ser feito implica que haja trabalhadores no início do ano que não vão receber aquilo que deveriam. Essa alteração tem que ser feita.

Para além disso, alargámos a remuneração complementar de acordo com uma proposta de um dos sindicatos da nossa Região, o SINTAP, que é, por acaso, liderado pelo ilustre Deputado do PSD na Assembleia da República, o Deputado Francisco Pimentel. Essa proposta parece-lhe da mais elementar justiça.

Para além disso, temos alterações que se prendem com o Complemento Regional de Pensão, um aumento de 20%. E não apenas mais 5% como no outro dia disse o Deputado Rui Martins. O que o Governo está a aumentar é 5%. Reorganiza os escalões, mas essa reorganização, ao contrário do que o Governo tem dito, não passa dos 13,5% para apenas um dos escalões, um dos escalões. A maior parte dos pensionistas vai receber entre 5, 10, 12%. E apenas um dos escalões receberá os tais... não são 15, são 13,5.

Uma última palavra também para uma alteração relativamente ao Complemento Açoriano ao Abono de Família, que pretendemos alargá-lo e torná-lo com valor igual para todos os beneficiários, com um valor para o escalão máximo de 35 euros. Estas são medidas que nos parecem essenciais no contexto em que vivemos, alargando o leque de beneficiários e aumentando significativamente estes apoios ou remuneração complementar, numa altura em que a inflação tira rendimento a toda a gente. E são, para nós, da mais elementar justiça. E não somos só nós que pensamos assim, é também o Presidente do SINTAP.

Muito obrigado.

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra para uma interpelação. Faz favor, Sr. Deputado Pedro Neves.

(\*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Sr. Presidente, é só para pedir um intervalo regimental de 5 minutos.

**Presidente:** 5 minutos? Fazemos um bocadinho mais, fazemos de 15 minutos. Voltamos às 17 horas e 50 minutos.

*Eram 17 horas e 36 minutos.*

**Presidente:** Vamos então dar continuidade.

*Eram 17 horas e 52 minutos.*



Vamos avançar para o artigo 51.º. Há uma proposta de alteração apresentada pelo Bloco de Esquerda.

Sr. Deputado Francisco Coelho, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado Francisco Coelho (PS)**: Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O artigo 51.º tem para o n.º 2 uma proposta também do Partido Socialista, que visa, basicamente, à semelhança do que fizemos em 2014 e atenta à situação de crise económico-social global, estender o benefício da remuneração complementar até ao nível remuneratório 32 da função pública, ou seja, até quem ganha líquidos 2100 euros.

Muito obrigado.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Votemos primeiro a proposta de alteração apresentada pelo Bloco de Esquerda ao artigo 51.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 a favor do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento do n.º 2 ao artigo 51.º, apresentada pelo Partido Socialista.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS...

Peço desculpa, vou repetir o resultado da votação. A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Vamos colocar à votação o artigo 51.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 51.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Coloco à votação a proposta de alteração, apresentada pelo Bloco de Esquerda, ao artigo 52.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Votemos então o artigo 52.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 52.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Sr. Deputado Rui Martins, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Membros do Governo:

Relativamente aqui ao artigo 53.º, eu pedia apenas à Câmara, para que ficasse registado, porque parece-me que há aqui uma gralha. E era para que em redação

final... Aqui, quando refere “nos termos previstos no artigo 69.º”, se verificarem, o artigo 69.º é o CEDO. E então seria o 70.º. Ou seja, para efeitos de redação final, que se considerasse que é o artigo 70.º, que isto remete para o artigo 70.º, ...

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** É o 70.º.

**Deputado Carlos Silva (PS):** A proposta é sua?

**O Orador:** ... ou seja, nos termos previstos no artigo 70.º, em vez de 69.º como está na proposta. Estamos a falar do artigo 53.º.

**Deputado Carlos Silva (PS):** De quem é a proposta?

**O Orador:** É uma proposta do Governo.

**Deputado António Lima (BE):** E concorda?

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

**O Orador:** É uma gralha que foi detetada pelo CDS e estamos só a chamar a atenção.

Obrigado, Sr. Presidente.

**Presidente:** Sr. Presidente, faça favor, tem a palavra.

**(\*) Presidente do Governo Regional dos Açores (José Manuel Bolieiro):**  
Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Creio que em aparte o Sr. Deputado António Lima fazia referência a uma questão, se o proponente estaria de acordo. Penso que a abordagem mesmo e a parte foi muito pertinente. E para que fique registado neste Diário das Sessões, o proponente concorda com a correção em redação final da numeração com aquela remissão para o artigo 70.º, em vez de 69.º.

Muito obrigado.

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Presidente.

E peço ao Sr. Presidente e à Sra. Relatora da Comissão de Economia para que tenham isso em atenção.

Vamos então votar. Vamos passar para o artigo 53.º.

A proposta de alteração ao n.º 1 do artigo 53.º, proposta pelo Bloco de Esquerda, está à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

Vamos repetir a votação. Peço desculpa. Está à votação a proposta de alteração, apresentada pelo Bloco de Esquerda, ao n.º 1 do artigo 53.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Coloco à votação a proposta de eliminação do n.º 2 do artigo 53.º, também proposta pelo Bloco de Esquerda.

Sr. Deputado António Lima, faça favor, tem a palavra.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, é para uma interpelação.

Tendo em conta que foi rejeitado o n.º 1, nós pretendemos retirar a alteração ao n.º 2 porque ela deixou de fazer sentido. Só faria sentido se o n.º 1 fosse aprovado, naturalmente.

Muito obrigado.

**Presidente:** Está retirada a proposta de eliminação.

Assim, vamos votar o artigo 53.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 53.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Artigo 54.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como

estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 54.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; e 1 voto de abstenção do PAN.

**Presidente:** Pergunto à Camara se posso colocar à votação em conjunto os artigos 55.º, 56.º, 57.º e 58.º.

Então, estão à votação os artigos...

Peço desculpa, Sr. Deputado Tiago Lopes, para intervir? Faça favor, tem a palavra.

**Deputado Tiago Lopes (PS):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Uma vez que vamos votar o artigo 56.º, eu gostaria de perguntar ao Governo, que é uma questão que os doentes deslocados e os seus acompanhantes também já colocaram, atendendo àquilo que foi o procedimento levado a cabo por este Governo, quando procedeu à atualização para 2022, fê-la em outubro e com efeitos retroativos a junho e, portanto, indo um bocadinho fora daquilo que os doentes deslocados e os seus acompanhantes esperavam.

E venho perguntar, para 2023, qual é que é a intenção do Governo, se é atualizar com efeitos a janeiro ou a junho de 2023.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Secretário Regional da Saúde e Desporto, tem a palavra.

(\*) **Secretário Regional da Saúde e Desporto (Clélio Meneses):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo:

De facto, ainda não foi aprovado este Orçamento, não está aprovado o decreto de

execução orçamental. E após a aprovação e publicação do decreto de execução orçamental, estamos a falar de uma norma orçamental, serão feitas as diligências para pôr em vigor aquilo que está determinado neste Orçamento e no respetivo decreto execução orçamental.

**Presidente:** Obrigado, Sr. Secretário Regional.

Coloco então à votação os artigos 55.º, 56.º, 57.º e 58.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** Os artigos colocados à votação foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Passamos para o artigo 59.º. Tem várias propostas de alteração. Proposta de alteração, do Bloco de Esquerda, de aditamento de alíneas a), b) e c). Está à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 2 votos a favor do BE.

**Presidente:** Está à votação a proposta de alteração, apresentada pelo Bloco de Esquerda, ao n.º 2 do artigo 59.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 2 votos a favor do BE.

**Presidente:** O Bloco de Esquerda propõe a eliminação dos outros números do artigo...

Sr. Deputado António Lima, faça favor.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, tendo em conta que a Mesa... Neste caso faz sentido votar, mas, tendo em conta que não foram aprovadas as alterações aos números anteriores, na nossa opinião, não faz sentido manter as eliminações do 3 ou 7, pelo que pedimos para retirar as propostas de eliminação do n.º 3 ao n.º 7.

**Presidente:** Muito bem. Assim sendo, vamos colocar à votação o artigo 59.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 59.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos de abstenção do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 60.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 60.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento, apresentada pelo Bloco de Esquerda, de um artigo 60.º-A.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação uma proposta de aditamento também de um artigo

60.º-A, apresenta pelo Partido Socialista.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** O Bloco de Esquerda tem aqui uma série de propostas de aditamento, do 60.º-B, C, D, E e F. Pergunto à Câmara se posso colocá-las à votação em conjunto. Não? Vamos então um a um.

Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 60.º-B, apresentado pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos a favor do BE.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 60.º-C, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Sr. Deputado António Lima, faça favor, é para uma intervenção?

**Deputado António Lima (BE):** Sim, Sr. Presidente, para uma intervenção.



**Presidente:** Faça favor.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Intervenho neste ponto para apresentar esta proposta de aditamento, que na prática o que faz é corrigir aquilo que está profundamente errado numa medida do Governo Regional, nomeadamente o programa chamado “Nascer Mais” de suposto apoio à natalidade. Este programa aplica-se apenas a uma pequena parte das famílias açorianas, deixa de fora 73% da população, deixa ilhas inteiras de fora, deixa concelhos onde há maior risco de pobreza de fora. E é, por isso, uma medida profundamente injusta.

Não há nesta Câmara, como é sabido, uma maioria que tenha outro caminho que não esta proposta. Aquilo que se exige, no mínimo, é que, se a proposta existe, seja então para todas as famílias. E aquilo que nós fazemos é que, para 2022 e 2023, esta medida abranja todas as famílias, sem exceção.

Eu cito o Sr. Deputado Carlos Furtado esta semana: “Uma política de natalidade que permite que um rico de Água de Alto tenha 1500 euros para um filho que nasça, e na freguesia ao lado, na Ribeira Chã, um pobre não tenha 1500 euros. Diga, Sr. Vice-Presidente, se é isso a justiça que quer fazer em 2023.” Não são palavras minhas, são palavras do Sr. Deputado Carlos Furtado.

Disse também numa entrevista, e cito: “Outro atropelo ao direito dos cidadãos é o direito à natalidade, que deixa de fora 70% da população sem uma justificação do ponto de vista social.”

É isso que essa proposta, que essa medida do Governo Regional faz. É de uma iniquidade absoluta. E para que ela seja, no mínimo, aceitável, constitucional, que seja decente, tem que se aplicar a toda a gente. Por isso, aquilo que o Bloco de Esquerda quer fazer é fazer justiça. E essa justiça tem que ser feita. E quem disse o que disse esta semana no Plenário e nos jornais tem que ser coerente, senão vão ter que dizer aos açorianos que encontram na rua, às famílias, porque é que não

recebem absolutamente nada e na freguesia ao lado, só porque moram na freguesia ao lado, a família ao lado, que se calhar tem mais rendimento, recebe 1500 euros. Vão ter que explicar aos açorianos porque é que criam essa absoluta injustiça.

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** E os capitalistas?

**O Orador:** É isso que têm que fazer e têm que corrigir hoje, aqui.

**Presidente:** Agradeço que termine, Sr. Deputado.

**O Orador:** Tem agora a oportunidade, Sr. Deputado Carlos Furtado.

**Presidente:** Muito obrigado.

O Bloco de Esquerda esgotou o seu tempo.

Sr. Vice-Presidente do Governo Regional, faça favor, tem a palavra.

**(\*) Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Um esclarecimento às açorianas e aos açorianos, em nome do Governo, para dizer o seguinte: qualquer coisa tem um princípio na vida. E, naturalmente, foi anunciado, e esperava-se que o senhor fosse sério na sua análise, fosse correto na sua análise, ...

**Deputado António Lima (BE):** Não menti!

**O Orador:** ... e dissesse que isto é um projeto-piloto, que teve a ver com os territórios mais deprimidos e de combate ao despovoamento. Começamos com uma regra, com um critério, com um projeto-piloto. Vamos começar a implementar e vamos desenvolver, com certeza, como se fez com o IRS, com o IRC. O IRC também se fez para os Açores e depois para outros determinados territórios. Com isto estamos a fazer exatamente a mesma coisa.

**Deputado António Lima (BE):** É diferente!

**O Orador:** Isso chama-se desenvolver os Açores com responsabilidade, combater o despovoamento, mas passos seguros. E, naturalmente, Sr. Deputado António Lima, nós vamos lá chegar, como chegamos até aqui com o projeto “Idoso em Casa”. Também não fizemos para os Açores todos. Começamos a fazer naqueles

concelhos onde havia maior pressão sobre os lares de idosos.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade! Muito bem!

**O Orador:** Nos concelhos onde havia maior pressão sobre os lares de idosos, nós iniciamos o projeto “Idoso em Casa”. Está a correr bem. Em Ponta Delgada já homologamos a lista. Espero brevemente na Praia da Vitória o fazer. E para o ano estender a mais dois concelhos que também precisam.

Ou seja, nós fazemos as coisas com seriedade, com objetividade e com critério, sem populismo e demagogia, como é hábito do seu partido.

Muito obrigado.

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Vamos votar. Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 60.º-D, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** O que é difícil é a democracia para si! O senhor é um ditadorzinho!

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação obteve o resultado de empate com 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega e 1 da Iniciativa Liberal; e 1 voto de abstenção do Deputado independente.

**Presidente:** Vamos repetir a votação. Está à votação a proposta de aditamento de

um artigo 60.º-D, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

O Sr. Deputado que se abstém faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação, em segunda votação, obteve o resultado de empate, sendo rejeitada, com 25 a favor do PS, 2 do BE e 1 do PAN; 21 contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega e 1 da Iniciativa Liberal; e 1 voto de abstenção do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação a proposta de aditamento de um artigo 60.º-E, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação uma proposta de aditamento de um artigo 60.º-F, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstém façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de aditamento colocada à votação foi rejeitada com 21 votos contra do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 a favor do BE e 1 do PAN; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Está à votação o artigo 61.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 61.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; e 1 voto contra do PAN.

**Presidente:** Está à votação a proposta de alteração, apresentada pela Iniciativa Liberal, ao n.º 2 do artigo 62.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Vamos votar o artigo 62.º, com esta proposta que acabamos de introduzir.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

A Sra. e o Sr. Deputado que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 62.º colocado à votação foi aprovado com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 2 votos de abstenção do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 63.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 63.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor

do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 contra do PS e 2 do BE.

**Presidente:** Sr. Deputado António Lima, faça favor.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, para uma interpelação.

Eu estou a tentar, como todos nós, concentrar-me na votação. E eu estou há 5 minutos a ouvir o Sr. Vice-Presidente em apartes.

**Deputado José Ávila (PS):** Muito bem! É sempre a mesma coisa!

**Deputado Carlos Silva (PS):** É constante!

**O Orador:** Isso é inadmissível para alguém que tem a responsabilidade que tem e a responsabilidade que já teve aqui! Sabe muito bem a dificuldade que temos nestes momentos de nos concentrarmos, para não alongar isto ainda mais do que é necessário. Isto é inadmissível! E o Sr. Presidente está a ouvir.

**Deputado José Ávila (PS):** Mas não diz anda! Acha bem, se calhar. Está tudo a ouvir...

**Presidente:** Eu pedia a todos, especialmente aos Membros do Governo, que estivessem em silêncio, porque, de facto, são momentos... Além disso, está estipulado no nosso Regimento que todos nós precisamos de nos concentrar para que as coisas correm bem. Agradecia esse vosso esforço.

Vamos votar a proposta de eliminação, apresentada pela Iniciativa Liberal, do artigo 64.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de eliminação colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o artigo 65.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como

estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 65.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 25 votos contra do PS.

**Presidente:** Está à votação a proposta de eliminação, apresentada pela Iniciativa Liberal, ao artigo 66.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra, faz favor...

**Secretário:** A proposta de eliminação colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o artigo 68.º do diploma...

**Deputado José Ávila (PS):** 67.º.

**Deputada Ana Luís (PS):** Falta votar a proposta de eliminação da Iniciativa Liberal.

**Presidente:** Já não votamos a proposta de eliminação?

**Deputada Ana Luís (PS):** Foi o 66.º.

**Presidente:** Ok. Está bem. Têm razão.

Está à votação a proposta de eliminação, apresentada pela Iniciativa Liberal, ao artigo 67.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

O Sr. Deputado que vota contra faça o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de eliminação colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do PAN; e 1 voto contra do Deputado independente.

**Presidente:** Está à votação o artigo 68.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 68.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 69.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 69.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação a proposta de alteração, apresentada pelo Bloco de Esquerda, ao artigo 70.º.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A proposta de alteração ao artigo 70.º colocada à votação foi rejeitada com 25 votos contra do PS, 21 do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 do Deputado independente; 2 votos a favor do BE e 1 do PAN.

**Presidente:** Está à votação o artigo 70.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 70.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 71.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 71.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Pergunto à Camara se posso colocar em conjunto o 72.º e... Não? Então vamos votar um a um.

Está à votação o artigo 72.º do diploma.



As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

A Sra. e o Sr. Deputado que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 72.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 votos contra do PS; e 2 votos de abstenção do BE.

**Presidente:** Está à votação o artigo 73.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

As Sras. e os Srs. Deputados que se abstêm façam o favor de se sentar.

**Secretário:** O artigo 73.º colocado à votação foi aprovado com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do BE, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; e 25 votos de abstenção do PS.

**Presidente:** Está à votação o artigo 74.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 74.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Está à votação o artigo 75.º do diploma.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O artigo 75.º colocado à votação foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Votação final global.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

As Sras. e os Srs. Deputados que votam contra façam o favor de se sentar.

**Secretário:** A Proposta de Decreto Legislativo Regional n.º 46/XII – “Orçamento

da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2023” foi aprovada, em votação final global, com 21 votos a favor do PSD, 3 do CDS, 2 do PPM, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal, 1 do PAN e 1 do Deputado independente; 25 votos contra do PS e 2 do BE.

*(Aplausos de pé dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Há *Kompensan* para distribuir ali fora!

**Presidente:** Sr. Deputado José Pacheco, para uma declaração de voto, faz favor, tem a palavra.

**(\*) Deputado José Pacheco (CH):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Gostaria de deixar aqui uma palavra aos açorianos, a uma açoriana muito especial, chama-se Maria da Encarnação Rebelo, que tive o gosto de conhecer hoje. Inclusive, o Senhor Secretário das Finanças também teve o gosto de a conhecer. Ela representa aquilo que eu aqui vim fazer ou tentar fazer ou lutar todos os dias para fazer, para conseguir: a injustiça que muitas vezes nos bate à porta. E como ela, muitos açorianos, todos os dias, nos batem à porta e contam-nos histórias reais. É verdade que não é possível fazer tudo, é verdade, mas temos que optar.

Mas também é verdade, e agora dirijo-me ao Governo Regional, que é preciso fazer um esforço maior. Sr. Presidente do Governo Regional, as cooperativas não tiram leite das vacas. Os lavradores tiram leite das vacas. As associações de pesca, com tudo o respeito que todos eles possam merecer, não pescam peixe. Os pescadores pescam peixe. É importante nunca perder o foco deste mundo real das pessoas que estão em casa, das pessoas que têm dificuldade em pôr os filhos nas

creches, porque as creches estão cheias, que têm dificuldade às vezes até de pôr o pão na mesa porque ganham 300 euros por mês. É este foco que nós nunca, nunca podemos esquecer.

É verdade que mais uma vez o Chega vos deu a oportunidade de continuarem a governar esta Região, mas também é verdade que será cada vez mais o grau de exigência. Sou uma pessoa frontal, não me escondo, não ando em subterfúgios. Eu sou aquilo que sou. E, por isso, o meu partido e as pessoas que votaram em mim e no meu partido esperam que faça todos os dias. Aqueles que não representam ninguém é que não têm este direito.

Muito obrigado.

**Presidente:** Pergunto se há mais inscrições para declarações de voto.

Parecendo não haver...

Sr. Deputado António Lima, faça favor.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente do Governo, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda votou contra as propostas de Plano e Orçamento para 2023, porque elas entraram nesta Casa sendo uma má resposta aos problemas da Região, à conjuntura atual e ao futuro e continuam a ser depois das votações na especialidade.

Estas são propostas que aumentam muito pouco, muito aquém do que eram necessários os apoios sociais. E tiveram, os partidos aqui representados, a oportunidade de fazer muito mais, como o Bloco de Esquerda propôs.

Não aumenta os salários como deveria. No setor privado não contribui em nada para esse aumento.

E no que diz respeito ao setor público, aquela que é até a reivindicação de quem até se integra em partidos da coligação, ficou por concretizar.

Este é um Orçamento que, para além disso, corta, e muito, em 140 milhões de

euros no investimento público, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Não apoiado! Não é verdade!

**O Orador:** ... numa altura em que ele é mais necessário do que nunca, numa altura em que os riscos de termos um abrandamento da atividade económica são mais evidentes do que nunca. E esse risco que o Governo aceita correr e quer correr, em nome de um suposto equilíbrio nas contas públicas, pode ter consequências gravíssimas para a vida dos açorianos, porque a quebra da atividade económica, sim, significa desemprego, significa aumento da pobreza, significa necessidade de aumento de apoios sociais e de mais apoios sociais.

E o Governo, ao decidir travar quando é preciso acelerar, põe efetivamente em causa a economia da Região, ...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** A economia está a crescer!

**O Orador:** ... põe em causa a coesão da Região.

Mas há coisas ainda mais graves neste Orçamento que são aprovadas, medidas que são penalizadoras das ilhas mais pequenas, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Não apoiado! Não é verdade!

**O Orador:** ... com menor população, que penalizarão o investimento nessas ilhas, por exemplo, aprovadas na especialidade neste Orçamento.

Para além disso, este Orçamento não investe em questões essenciais, em áreas essenciais, pouco ou nada investe na saúde. Investe pouco ou nada no reforço da rede de creches, para tornar o slogan “Creches gratuitas para todos” uma efetiva realidade e que, efetivamente, sem investimento não passa disso, de um slogan, porque enquanto houver 50, 100 ou 200 crianças nos Açores, e neste caso há 800 sem creche, dizer que há creches gratuitas não passa de propaganda.

**Deputado Gustavo Alves (PPM):** E as outras crianças todas?

**O Orador:** Mas também no que diz respeito ao trabalho e à dignidade desse mesmo trabalho, não podemos aceitar um Orçamento, um Governo, uma Administração Pública e uma Região que usa e usou centenas e centenas de

trabalhadores, ao longo dos anos, para inúmeras necessidades dos serviços públicos, nas escolas, nos hospitais, nos centros de saúde, nas bibliotecas, nos museus, e que agora lhes diga: meus amigos, agora acabou o vosso tempo, concorram aos concursos. Quando foram eles que deixaram e garantiram que os nossos filhos tinham escola, que os nossos doentes tinham saúde, quando foram esses trabalhadores que, durante o período da pandemia, fizeram trabalhos que ninguém queria fazer ou que poucos queriam fazer, ...

**Deputado José Pacheco (CH):** Diga para ali, para a sua esquerda!

**O Orador:** ... o agradecimento que a Região lhes dá foram, na altura, aplausos. E agora dizem: concorram aos concursos. Nós não compactuamos com esta forma de tratar as pessoas.

E, para além disso, não compactuamos com um Orçamento que, apesar do rasgar de vestes de alguns, mantém e valida medidas que discriminam açorianos pelo local onde nasceram, trata-os como açorianos de segunda.

**Deputado Nuno Barata (IL):** Está bem melhor!

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Isso não é verdade! Não posso aceitar uma coisa dessas!

**Deputado José Ávila (PS):** Tem que ouvir! É assim!

**O Orador:** Trata-se como açorianos de segunda, porque podem ganhar o salário mínimo ou, menos do que isso, estarem desempregados, mas que por viverem na Horta ou por viverem em Vila do Porto ou na Ribeira Grande ou em Ponta Delgada têm menos direitos que os outros açorianos e não recebem um apoio de 1500 euros que um açoriano do Nordeste ou um açoriano das Flores recebe.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** O senhor não é mesmo sério!

**O Orador:** Isso é absolutamente inadmissível, uma medida de profunda iniquidade que, sinceramente, é difícil imaginar e aceitar que um Parlamento democrático possa aceitar.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** E o senhor fala em falta de educação?

**O Orador:** E quem diz defender o povo dos Açores e os açorianos nunca deveria aceitar.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Este Parlamento não é democrático, é isso que está a dizer?

**O Orador:** O Bloco de Esquerda não compactuará e, por isso, votou convictamente contra estas propostas.

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra para uma declaração de voto o Sr. Deputado Carlos Furtado.

**(\*) Deputado Carlos Furtado (Independente):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Até que enfim que esta semana tenho um bocadinho de tempo a falar, tenho 10 minutos, mais do que tive o resto da semana. Isso dá-me algum conforto. Até que enfim.

Sras. e Srs. Deputados, votei favoravelmente este Orçamento porque havia duas vias possíveis: uma, a da chantagem feita na comunicação social ou dentro dos gabinetes, ...

**Deputado José Pacheco (CH):** Foi o que o senhor fez! Tenha vergonha na cara!

**O Orador:** ... para fazer dobrar um Governo pela exigência de uma fragilidade parlamentar que existe nesta Casa. Mas, sinceramente, não o fiz. Não o fiz, porque não foi isso que eu aprendi. O que eu aprendi foi a respeitar as maiorias. O que eu aprendi foi a respeitar a honra de um aperto de mão e de uma conversa séria entre pessoas sérias.

**Deputado Pedro Neves (PAN):** Ui! Ainda fala de seriedade!

**O Orador:** Foi essa conversa que tive ao longo desta semana com vários elementos deste Governo. E foi essa conversa que tive e que também me fez perceber e interiorizar que o egoísmo é algo que não podemos alimentar.

Obviamente que preferia sair daqui desta semana vendo refletido nos documentos

provisionais aquelas que são as iniciativas que tenho em apreciação nesta Casa. Mas se eu fizesse, estava a ser injusto, estava a ser injusto com boa parte dos membros do Governo.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Presta vassalagem!

**O Orador:** Eu não acredito que o Sr. Secretário da Saúde ou que a Sra. Secretária da Educação ou que o Sr. Secretário da Agricultura saiam completamente satisfeitos com este Orçamento. Seguramente, queriam mais para as suas áreas. O que é que fizeram? Resignaram-se com o valor possível. Eu não acredito que os Srs. Deputados do PSD, os 21 Deputados que estão aqui, estão satisfeitos. Não acredito que, principalmente, os Srs. Deputados que, para além de serem Deputados, são Presidentes de Junta de Freguesia e Vereadores de Câmara, que saíram daqui plenamente satisfeitos. Não saíram. Não saíram porque não veem refletidos nesses documentos todos os seus anseios, mas aprenderam a conviver, como é normal numa sociedade, com cedências. Foram essas cedências que fiz, mas percebendo os compromissos, os compromissos que entendi como sérios por parte do Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores.

E perante essa situação, não obstante a ambição de querer ver mudar os Açores, porque já estamos a meio desta legislatura e há muito para fazer, entendo que é preciso alguma calma, entendo é preciso dar oportunidade às pessoas de também corrigir a trajetória, porque eu não sou dono da verdade, como ninguém é. E temos que, a partir do diálogo, fazer o nosso melhor.

Espero que no próximo ano esteja a aprovar o Orçamento com mais satisfação do que aquela com que estou hoje, porque, obviamente, não estou completamente satisfeito. E não estou completamente satisfeito porque nos transportes, como na habitação, como na natalidade, Sr. Deputado António Lima, eu não mudei de opinião.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Muito bem!

**O Orador:** Eu não mudei de opinião, mas com a lealdade com que gosto de lidar

com as pessoas, já disse ao Sr. Presidente do Governo e já disse ao Sr. Vice-Presidente que este assunto do “Nascer Mais” será assunto que será objeto de apresentação de queixa à Provedoria de Justiça, porque eu não sou jurista, desconheço a legalidade absoluta e a credibilidade absoluta desta medida. Por isso, vou pedir a verificação da constitucionalidade desta medida. E avisei já a quem de direito que vou proceder a isto, porque entendo aquilo que entendia no início desta semana, que ela é inconstitucional e que é imoral.

E eu espero que a resposta que venha de Provedoria de Justiça é que, efetivamente, ela seja inconstitucional, e que o Governo vá a tempo de reparar a injustiça que fez.

Portanto, essa é a minha forma de lidar com as pessoas, com lealdade, com diálogo e, a partir daí, construir soluções, porque eu quero, um dia, quando sair desta Casa, ser reconhecido como alguém que contribuiu para melhorar e não alguém que pôs pedras no caminho de toda a gente.

Muito obrigado.

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra Sr. Deputado Pedro Neves para uma declaração de voto.

(\*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

O PAN, pela primeira vez, vota a favor este Orçamento. A primeira vez, dentro desta legislatura, absteve-se. A segunda votou contra, obviamente, por causa das Agendas Mobilizadoras e a Secretaria das Finanças não estava bem representada. Por isso, obviamente, o fizemos, apesar de que foi um mata-mata da parte da coligação. Mas ainda bem que temos memória de peixe e estamos aqui a votar a favor. Mas a votar a favor, porquê? Não é, obviamente, pela coligação, mas sim pelos açorianos...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!



**O Orador:** ... e porque 2023 não é um ano fácil para ninguém. E como não é um ano fácil para ninguém, o PAN, obviamente, tem que ter essa responsabilidade.

Se é o Orçamento que nós gostamos? Não, não é. Eu acho que não há ninguém neste Parlamento que pode dizer que é 100%. Até o próprio Governo, se tivesse, obviamente, mais disponibilidade financeira, teria, obviamente, outro Orçamento.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** No passado não era assim!

**O Orador:** O PAN tentou votar a favor de tudo aquilo que defende e dentro dessa responsabilidade, por isso também votou favoravelmente algumas propostas, quase todas do Bloco de Esquerda, algumas também do PS e do IL, porque robustecia o Plano e o Orçamento de 2023, bem como, obviamente, inserimos algumas medidas que vão ajudar e beneficiar bastantes açorianos, tanto em termos de energia elétrica, de transportes gratuitos, o aumento dos bombeiros, que há muitos anos andavam a reivindicar, os picarotos vão ficar extremamente contentes com a máquina e com essa mobilidade e muitas mais.

O que eu não consigo compreender é que se fale de seriedade, quando à partida tivemos uma semana a tentar conter o que andaram a apregoar durante um mês. Chegou-se aqui e a pessoa que fala sobre seriedade, que me antecedeu na declaração de voto, tentou transformar e meter uma nuvem negra neste Parlamento, a tentar dizer que não quer reivindicar nada, mas tentou foi reivindicar tudo. E o Governo teve que comer uma isca por causa do Deputado independente.

**Deputado João Vasco Costa (PS):** Não foi só uma, foram várias!

**O Orador:** Isso é que não é sério. Isso é que não é bastante sério.

E depois vir aqui dizer que não conseguia, obviamente, ler as propostas de alteração todas... O PAN esteve até à 1h da manhã a ver as propostas de todos. E o PAN meteu na segunda-feira, às 6h da tarde, para que todos os Deputados desta Assembleia pudessem ver.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** É verdade!

**O Orador:** Por isso, arranjar isso como desculpa não é desculpa. Pode ser, obviamente, uma decisão política e aí temos que respeitar todos.

Espero que o ano de 2023 seja o melhor para todos os açorianos. E espero que, se for necessário um Orçamento retificativo, aqui estaremos nós, porque nós não sabemos como é que será a incerteza de um ano que é um ano que vai ser mais atípico do que aquilo que nós tivemos desde 2019 por causa da Covid. Eu acho que estamos em crise atrás de crise. Se não é devido à pandemia, é, obviamente, pelo egoísmo dos seres humanos em querer fazer guerra neste preciso momento, quando nós achamos, à partida, que evoluímos depois de vários pactos de paz a nível mundial.

Muito obrigado.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Grande declaração! Muito bem, Sr. Deputado!

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Sr. Deputado Carlos Furtado, pede a palavra para...

**Deputado Carlos Furtado (Independente):** Defesa da honra, Sr. Presidente.

**Presidente:** Defesa da honra, a quem?

**Deputado Carlos Furtado (Independente):** Pelas declarações do Sr. Deputado Pedro Neves. Posso?

**Presidente:** Tem a palavra.

(\*) **Deputado Carlos Furtado (Independente):** Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Sras. e Srs. Deputados, eu começo a ficar farto das mentiras do Sr. Deputado Pedro Neves. O Sr. Deputado Pedro Neves, aqui há umas semanas, disse que eu andei a mendigar perante os Deputados para que se fosse resolvido um problema do meu elemento de gabinete. Isso é uma mentira que ele disse que deverá provar, porque eu não pedi isso a ninguém. Agora disse que eu já estou há mais de um mês ou há um mês a ameaçar que vou votar contra. Eu nunca disse que ia votar

contra. Eu disse que me reservava ao direito de votar como entendesse.

Eu não admito que o Sr. Deputado Pedro Neves, que esteja com fragilidades políticas e por isso votou a favor, porque teve medo de ir casa, agora venha com esse tipo de conversa!

Ó Sr. Deputado Pedro Neves, no dia que eu tiver de ir para casa, eu vou sem medo nenhum! Ó Sr. Deputado, eu gostava de ver o senhor ter a mesma reação! O senhor agora está de mansinho porque quer-se manter no Parlamento Regional. O senhor devia ter vergonha de apontar o dedo com mentiras a mim! No dia em que eu for para casa, eu não tenho medo nenhum! Mas nenhum mesmo, Sr. Deputado!

**Presidente:** Sr. Deputado Pedro Neves, pretende dar alguma explicação? Faz favor.

(\*) **Deputado Pedro Neves (PAN):** Obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Srs. Membros do Governo: Para haver defesa da honra, Sr. Presidente, é preciso que haja um nome e eu especificar e dar um nome à pessoa do qual eu estou a dizer. Não disse que foi o Sr. Deputado Carlos Furtado. Vou dizer agora. Tudo aquilo que eu disse mantenho, ...

**Deputado Carlos Furtado (Independente):** É mentira!

**O Orador:** ... foi o Sr. Deputado Carlos Furtado, que anda a brincar com todos os açorianos e andou a brincar com este Orçamento, relativamente, porque queria colinho do Sr. Presidente do Governo! Esse é que é o problema!

**Deputado Carlos Furtado (Independente):** O senhor sabe que é mentira!

**Presidente:** Pergunto-me se há mais inscrições para declarações de voto. Bom, não havendo mais inscrições...

Sra. Deputada Catarina Cabeceiras, faça favor.

(\*) **Deputada Catarina Cabeceiras (CDS-PP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Srs. Membros do Governo:

No final desta votação, depois destes dias de trabalho, durante esta semana,

partimos para este debate com a certeza de que as propostas que foram apresentadas pelo Governo Regional davam resposta e dão resposta ao presente, mas também aos desafios do futuro.

A verdade é que, ao longo da discussão, hoje, na especialidade, foram aprovadas propostas de todos os partidos.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Não é verdade!

**Deputado Vílson Ponte Gomes (PS):** Não é verdade!

**A Oradora:** Entendemos que temos um documento melhorado, que dá uma melhor resposta...

**Deputada Ana Luís (PS):** Faça o favor de corrigir!

**Deputado José Ávila (PS):** Esqueceram-se! Quem o viu e quem o vê!

**A Oradora:** À exceção do Partido Socialista, é verdade, mas foram as propostas que entendemos que faziam e que davam melhoria a este documento, a este Plano e a este Orçamento, porque a verdade é que o nosso entendimento, quando partimos para este debate, era, sim, perceber, daquilo que era a base dos documentos, também com os contributos que entendemos que seriam uma mais-valia para estes documentos provisionais, tendo a consciência de que as verbas não são ilimitadas, fazendo opções, porque governar é exatamente fazer essas mesmas opções, dando prioridade àquilo que achamos que é prioritário nesta fase difícil.

Estamos a falar do Orçamento com mais pendor social da história da autonomia, um aumento de 45%,...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

**A Oradora:** ... que dá resposta às famílias, às instituições e às empresas. E não é só agora com estes documentos que acabámos de aprovar aqui, hoje, mas, sim, isto é a continuidade do percurso que tem sido a ação deste Governo na melhoria da vida dos açorianos.

**Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito bem!

**A Oradora:** Quanto àquilo que é, muitas vezes, enumerado pela oposição ou por alguma oposição relativamente à quebra de investimento, gostaria era que explicassem, porque ao longo destes dias não conseguiram fazê-lo, como é que é possível haver uma quebra de investimento quando o investimento que está aqui proposto não está abaixo de qualquer plano de execução executado pelo anterior Governo. Por isso, a verba só porque está inscrita no Plano e que não é executada, como é que isso pode ser considerado investimento?

**Deputado Manuel Ramos (PS):** Os senhores ainda não executaram nada!

**Deputada Ana Luís (PS):** A gente não pode explicar, a senhor sabe, não sabe?

**A Oradora:** Por isso, a verdade é que esses documentos estão preparados para o futuro, ...

**Deputado Carlos Silva (PS):** A gente vai explicar na declaração de voto!

**A Oradora:** ... estão preparados para dar resposta às nossas famílias, às nossas empresas, às nossas instituições, que, realmente, é uma altura que tem sido difícil, na incerteza do futuro, mas cá estaremos, ...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

**A Oradora:** ... quer na certeza de que cá estará o Governo, cá estaremos nós nesta Casa da Autonomia para darmos a resposta àquilo que for necessário na incerteza deste futuro.

A verdade é que, também, dizendo ainda ao Bloco de Esquerda, quanto ao projeto “Novos Idosos”, tenho que dizer que o projeto “Novos Idosos”, já foi várias vezes explicado, é um projeto-piloto. Se não querem concordar com os critérios, isso é uma opção vossa e uma legitimidade vossa, mas a verdade é que estamos aqui na Casa da Democracia. E isto, como já foi diversas vezes explicado, nomeadamente pelo Sr. Vice-Presidente do Governo, é um projeto-piloto, que foi definido com determinado critério e que será avaliado e implementado nas restantes ilhas.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**A Oradora:** Como disse, e termino, este momento é a continuação do projeto de melhorar a vida dos açorianos, das famílias, das instituições, das empresas, sempre com uma certeza: que muito falta para fazer.

Muito obrigada.

**Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito bem!

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sra. Deputada.

Pergunto se há mais inscrições para declarações de voto.

Sr. Deputado Berto Messias, faça favor, tem a palavra.

**(\*) Deputado Berto Messias (PS):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Quando foram anunciadas as Antepropostas de Plano e de Orçamento para a nossa Região para o ano de 2023, desde logo surgiram no Grupo Parlamentar do PS e no Partido Socialista muitas dúvidas, quer pela credibilidade dos documentos que eram apresentados, quer também pela capacidade demonstrada ao longo de 2022, a incapacidade, aliás, deste Governo de executar o Plano de Investimentos para 2022.

E essas dúvidas foram adensadas ao longo das últimas semanas em que estivemos a trabalhar em torno destes documentos, em que ouvimos inúmeros parceiros sociais, em que reunimos com largas dezenas de juntas de freguesia e de instituições da nossa Região. E a verdade é que todas essas dúvidas não foram cabalmente esclarecidas pelo Governo Regional ao longo desta semana.

E nós, tendo em conta todo o trabalho que fizemos e tendo em conta os dados que

temos hoje disponíveis e tendo em conta também os esclarecimentos ou falta de esclarecimentos apresentados ao longo desta semana pelo Governo Regional, não podemos apoiar aquilo que consta neste Plano de Investimentos e neste Orçamento para 2023.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

Um Plano de Investimentos que corta 140 milhões de euros no investimento Público. Um Plano de Investimentos que vai ser executado em 2023 pelo Governo Regional, que apresenta, quase no fim do ano, dados em termos de execução orçamental relativamente ao Plano de 2022, de menos de metade daquilo que deveria estar executado.

Um Governo que tem demonstrado também imensa incapacidade em conseguir executar cabalmente os fundos que estão disponíveis no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e que, como é sabido de todos, não tem tido a capacidade de operacionalizar rápida e eficazmente aquilo que consta no Programa Operacional 2030.

E, portanto, Sras. e Srs. Deputados, a nossa apreciação global sobre as propostas que aqui foram apresentadas e discutidas não podia ser outra que não rejeitar convictamente aquilo que foi aqui apresentado.

Dizer também, Sras. e Srs. Deputados, que o Plano de Investimentos e o Orçamento para 2023 não respondem à conjuntura, é um Plano de Investimentos e um Orçamento em que aquilo que é bom não é novo e aquilo que é novo não é bom.

Pela primeira vez na história da nossa autonomia e no seu passado recente, um Governo Regional não se chega à frente primeiro do que o Governo da República e do que o Governo da Região Autónoma da Madeira para criar um programa de emergência social que permita às famílias, às empresas e às instituições açorianas

conseguirem responder à crise que, infelizmente, já todos sentimos. Foi isso que o Governo do Partido Socialista fez no início da última década, aquando da crise do *subprime*. Foi isso que o Governo do Partido Socialista fez quando estivemos todos confrontados com a crise pandémica. E, na altura, é justo referir, o Governo do Partido Socialista implementou um programa de emergência económica e social...

**Deputado Carlos Freitas (PSD):** Isso dava um cartaz! Isso dava um *outdoor*!

**O Orador:** ... relativamente à crise pandémica. E teve também o apoio dos vários partidos políticos representados neste Parlamento.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

Mas, agora, quando o Partido Socialista, responsabilmente e em coerência com aquela que tem sido a sua postura ao longo dos anos, apesar de muitos agora quererem reescrever a história, tentando assim ludibriar as pessoas, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Ludibriar as pessoas?!

**O Orador:** ... o Partido Socialista, em coerência com aquilo que sempre fez, apresentou aqui um plano de emergência social e económica específico, devidamente quantificado, para permitir às famílias, às empresas e às instituições dos Açores lidar com a crise inflacionista que, infelizmente, já estamos a viver e, infelizmente, por revanchismo partidário, por ataque cego ao Partido Socialista, sem perceber que dessa forma e com essa cegueira estão a prejudicar, sim, as famílias, as empresas e as instituições dos Açores, a maioria chumbou, sem apelo nem agravo, aquilo que o Partido Socialista aqui apresentou para apoiar as açorianas e os açorianos.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*



Dizer também, Sras. e Srs. Deputados, é bom que assim seja também em democracia, na democracia madura e consistente que, felizmente, temos nos Açores e que foi construída por todos nós, não apenas, naturalmente, pelo Partido Socialista, foi construída e consolidada por todos nós, é bom que em democracia as coisas fiquem claras. E esta votação clarifica mais uma vez aquele que é o espetro partidário de apoio a esta maioria e a esta coligação. Aqueles que andam nas redes sociais ou perante a comunicação social...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Ainda hoje vi!

**Deputado Carlos Freitas (PSD):** Os *outdoors*!

**O Orador:** ... a dizer que rasgaram acordos, a dizer que não estão a favor, a dizer que são da oposição, não são. Hoje, provaram mais uma vez que estão ao lado deste Governo e que estão ao lado desta coligação.

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PS)*

Violando, aliás, de forma clara aquilo que tinham escrito nos seus programas eleitorais, ...

**Deputada Ana Luís (PS):** Muito bem!

**O Orador:** ... aquilo que têm na matriz ideológica dos partidos que defendem. E, portanto, das duas, uma: alguém aqui foi ludibriado, ou o Governo enganou esses parceiros, ou esses parceiros, por estratégia partidária, deixaram-se enganar.

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Muito bem!

**O Orador:** Uma última nota, Sr. Presidente, nesta declaração de voto do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, que não posso deixar de referir nesta declaração de voto: ao longo desta semana...

**Deputado Joaquim Machado (PSD):** Vai tirar o *outdoor*!

**O Orador:** ... assisti e assistimos neste Parlamento a episódios que nunca tinha

assistido da parte de Membros do Governo Regional.

**Deputado Nuno Barata (IL):** É verdade!

**Deputado José Ávila (PS):** É verdade!

**O Orador:** A forma como atacaram, vilipendiaram, tentaram humilhar, fizeram afirmações e ataques insidiosos sobre o Dr. Vasco Cordeiro e os Deputados do Partido Socialista, não é aceitável!

**Deputado José Ávila (PS):** É verdade!

**Deputada Ana Luís (PS):** Muito bem!

**O Orador:** E, portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comunicação social, açorianas e açorianos, para que fique muito claro, esses ataques e essas ameaças não nos atemorizam. O Partido Socialista aqui está, como sempre, disponível para todas as lutas, disponível para todas as batalhas e comprometido com o futuro dos Açores, das açorianas e dos açorianos!

Muito obrigado.

*(Aplausos de pé dos Deputados da bancada do PS)*

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Para uma declaração de voto, tem a palavra o Sr. Deputado Nuno Barata.

**Deputado Flávio Soares (PSD):** Essa imagem dava um *outdoor*!

**(\*) Deputado Nuno Barata (IL):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente e Srs. Membros do Governo:

A Iniciativa Liberal votou favoravelmente os documentos que esta semana discutimos, o Plano de Investimentos e o Orçamento para o próximo ano. E fê-lo, como oposição que é, de forma responsável.

**Deputado José Ávila (PS):** Essa tem piada, “oposição que é”...

**O Orador:** De outra forma, outra oposição entendeu fazê-lo, é um direito que lhes assiste, de forma irresponsável, ...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** ... daí que não tenha assegurado o voto de quem está aqui para fazer oposição, construindo um futuro melhor para os açorianos. Fê-lo de forma irresponsável, apresentando um pacote de medidas inexecutáveis. E inexecutáveis, porque punham em causa a dotação provisional do Orçamento da Região Autónoma dos Açores. Medida absolutamente irresponsável!

**Secretária Regional da Educação (Sofia Ribeiro):** Muito bem!

**O Orador:** É óbvio, todos sabemos, o Partido Socialista há dois meses que está no terreno a falar com as autarquias.

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Há muito mais do que isso!

**O Orador:** A Iniciativa Liberal está há dois anos com as autarquias, com as escolas, com as empresas, com as pessoas...

**Deputado José Ávila (PS):** É o único!

**O Orador:** ... com os médicos, com os enfermeiros.

**Deputado José Ávila (PS):** Com os médicos dava jeito agora!

**O Orador:** E é um facto que o Sr. Secretário da Agricultura, a Sra. Secretária da Educação, o Sr. Secretário da Saúde, provavelmente o Sr. Presidente do Governo, eu próprio não estou satisfeito com este Plano de Investimentos.

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Não está satisfeito...

**O Orador:** Eu gostava imenso que esse Plano de Investimentos tivesse não mais 140 milhões como o Partido Socialista gostava que tivesse, eu gostava que tivesse mais 300 milhões, 400 milhões...

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**Deputada Andreia Cardoso (PS):** Para quê?

**O Orador:** Para quê, perguntam-me em aparte. Eu explico: para resolver todos os problemas que existem para resolver ainda na Região Autónoma dos Açores, como aqui falámos ainda há um mês; a Escola do Topo, que não vê um prego desde que foi inaugurada em 2003; ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** O “Cachalote”!

**O Orador:** ... as estradas de Santa Maria, que não há uma que não tenha um buraco; e por aí adiante, por aí adiante, por aí adiante...

Mas o que é facto é que este Orçamento e este Plano são responsáveis, são equilibrados e trazem uma grande vantagem aos açorianos para o futuro: dão-nos esperança de que não vamos constituir dívida para eles pagarem não se sabe quando.

**Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** Ao contrário do passado, em que os açorianos ficavam todos muito contentes em casa, e nas declarações finais era aqui dito que era agora que se ia retirar os açorianos da pobreza e, no final, o que se encontrava era, no ano seguinte, mais dívida para pagar, mais serviço da dívida a crescer ao peso daquilo que são as responsabilidades da Região, não, este Plano garante que não há endividamento. E foi gradual, começamo-lo a fazer no primeiro Orçamento. No segundo cortamos 143 milhões. E neste, agora, cortamos o endividamento, as necessidades de financiamento da Região Autónoma dos Açores.

E, sim, eu percebo que todos queriam muitas obras, mas ainda não perceberam é que o emprego aumentou nos Açores, que nós falamos com as empresas e com os empresários e com os autarcas e nos dizem que não há mão-de-obra. Então, como é que íamos lançar obras, fazer uns floreados com os tais 140 milhões de euros, se as obras têm ficado desertas, se as empresas dizem que não têm gente para trabalhar?

Este é o momento de refrear esse tipo de *Keynesianismo* que nos trouxe ao problema em que nós encontrámos a Região em 2020.

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Muito bem!

**O Orador:** Este é o momento de fazermos devagar e bem feito, de fazermos com novidade e fazermos diferente, porque quem me ouve desde o primeiro dia em

que entrei nesta Casa em 2020, digo sempre que se fizermos igual, vamos ter os mesmos resultados. E os resultados não eram bons.

Eu não quero aqui que classificar o tipo de trabalho que foi feito no passado, já disse isso várias vezes, nem as responsabilidades que alguém possa ter tido na governação do passado. O que eu quero é pensar para o futuro. E para o futuro nós temos que fazer diferente para termos resultados diferentes. Temos que garantir que o povo açoriano, daqui a 2 anos, quando acabar esta legislatura, está em melhores condições do que estava em 2020. E que em 2028 estará ainda melhor. E por aí adiante, por aí adiante, por aí adiante...

Não podemos continuar a fazer como no passado, porque se continuarmos a fazer como passado, teremos os resultados que tínhamos no passado. Este é o momento de mudar. E é no momento da adversidade que vem aí por diante que as coisas se mudam. E nós ainda nem sabemos a dimensão da adversidade. Por isso digo que era irresponsável o plano que estava aqui traçado pelo Partido Socialista, porque não nos deixava com folga para podermos encarar aquilo que nos vinha pela frente.

Este Plano trouxe também. O Orçamento tem melhorias? Tem sim, senhor. A Administração Pública Regional está cheia de gente? Está sim, Senhor. Nós inscrevemos aí no Orçamento uma rubrica para avaliarmos o que é que temos e o que é que precisamos. Nós temos também mais transparência nesse Orçamento do que tínhamos antes. É um facto.

Nós retiramos desse Orçamento a possibilidade de a Região dar avales. Está a decorrer uma Comissão de Inquérito sobre avales. Eu nem quis saber porque o passado não me interessa. A mim interessa o futuro. E o futuro não é avales da Região a empresas privadas e a setor cooperativo, que já trouxe a esta Região o prejuízo que nós sabemos, que já trouxe a esta Região os problemas que nós temos. Não, aqui está travada esta possibilidade.

Nós sabemos porque é que aquilo ali estava, porque às vezes é preciso dar um

apoio a uma cooperativa, a uma associação ou a um empresário. Não, a Região não tem o direito de fazer isso, porque a Região, quando dá um aval, está a dar o aval em nome do povo açoriano. E não tem o direito de o fazer.

Este Orçamento e este Plano não só os Orçamentos nem os Planos ideais para esta Região, mas são o Orçamento e o Plano possíveis e responsáveis no momento em que o estamos a fazer. Não o fizemos, não o aprovámos, não votamos favoravelmente nenhuma dessas medidas por contrapartida de coisíssima nenhuma que não seja o futuro dos Açores e o futuro dos açorianos!

**Vozes dos Deputados da bancada do PSD:** Apoiado! Muito bem!

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Para uma declaração de voto, tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Estêvão.

(\*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Presidente, Vice-Presidente e Membros do Governo:

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Isto é a Casa da Democracia, não é um velório!

**O Orador:** Quero começar por lembrar aqui aquele que foi o comportamento do PPM nos piores momentos do combate à pandemia. Quando o ex-Presidente do Governo Regional, atual Deputado Vasco Cordeiro, nos telefonava a transmitir aquelas que eram as decisões do Governo nesta matéria, o que eu lhe disse sempre foi: vá em frente, pode contar lealmente com o apoio do PPM nestes momentos difíceis.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

**O Orador:** Sempre lhe disse. Acho que lhe cheguei a dizer uma expressão: se for preciso, vou preso consigo. O que lhe disse sempre é que da minha parte total sentido de responsabilidade, sempre ao lado e em defesa dos interesses dos Açores, sem cálculos políticos, acontecesse o que acontecesse.

E naquele período, muitas vezes, muitos setores sociais estiveram contra muitas das medidas. Teria sido fácil cavalgar essas dificuldades, aproveitar essa

contestação naquele momento específico, mas era necessário ter, nesta matéria, sentido de responsabilidade.

Da minha parte, fiz um combate de muitas... ia dizer muitas décadas, não são assim tantas, são duas décadas, aos Governos do Partido Socialista, um combate de muitos anos, que me desgastou imenso a mim. E tenho a pretensão de vos ter desgastado também a V. Exas.

Mas a verdade é que as diferenças políticas existem, devem ser manifestadas no espaço público, no espaço democrático, mas há conjunturas em que é necessário colocar os interesses dos Açores, do povo dos Açores, à frente de tudo, de qualquer cálculo político.

Eu considero que este era um desses momentos, com uma crise internacional tão grande, que está a ter um impacto tão grande do ponto de vista da inflação, do ponto de vista da crise energética, do ponto de vista do aumento das taxas de juro, do ponto de vista do crescimento de um conjunto de dificuldades nos mercados internacionais, do ponto de vista social. Nós enfrentamos uma crise de enorme dimensão.

Agora, era necessário que a democracia açoriana desse prova de vida. E, meus senhores, deu essa prova de vida, deu esse sentido de responsabilidade. Porque muitos diziam, tantos comentários que foram feitos de que o Parlamento seria ingovernável com estes partidos todos, que aqui ninguém se entendia, que não existia sentido de responsabilidade, que era impossível governar a Região com este conjunto de partidos.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Vinha o diabo!

**O Orador:** Há muita gente que defende isso, a partir dos fascismos, que o mais fácil é ter um só partido a decidir sempre, porque aí não há qualquer tipo de contestação, não há dificuldades às soluções que se encontram. Também essas soluções são menos pensadas, são menos plurais, são menos ricas, são menos eficazes, porque a verdade é que as soluções que temos encontrado ao longo destes

dois anos têm permitido que a Região esteja a crescer economicamente há 17 meses consecutivos.

**Presidente do Governo Regional dos Açores** (*José Manuel Bolieiro*): Bem lembrado!

**O Orador:** Afinal, baixarmos os impostos, tomamos as medidas que tomamos e a Região cresce. Afinal, estamos a criar emprego, nunca tivemos um número tão grande de açorianos empregados. Portanto, o que acontece é que este Parlamento, com esta configuração democrática, tem governado esta Região com eficácia.

Mas, meus senhores, o que é que teria acontecido se este Orçamento, se este Plano fosse inviabilizado, como o Partido Socialista tentou logo na primeira votação, sem sequer dar a oportunidade de tentar aprovar os seus próprios documentos?

**Deputado Carlos Silva** (*PS*): O senhor fez isso várias vezes!

**O Orador:** O que é que teria acontecido? O que teria acontecido é que, agora, todo este conjunto de medidas de apoio ao povo dos Açores, de apoios sociais, todo este enorme leque de apoios que aqui foram aprovados e que vão permitir ajudar os setores económicos, dar um apoio social enorme a quem precisa e permitir que a Região continue no rumo certo, nestas circunstâncias tão especiais, o Partido Socialista, se tivesse conseguido fazer-se acompanhar e ter aprovado o seu voto inicial, neste momento tinha deixado a Região sem Plano e Orçamento, numa conjuntura tão difícil como esta. Porque V. Exas. não desvalorizaram esta conjuntura, até disseram que é pior do que nós estamos a imaginar, que é pior do que nós estamos a dizer, mas mesmo assim deixariam a Região sem um Plano e Orçamento durante meses nesta conjuntura.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*



**Deputado Carlos Silva (PS):** Que desconfiança é essa?

**Deputado Berto Messias (PS):** Exatamente!

**O Orador:** Eu acho que não é ter sentido de responsabilidade. Isto não significa estar à altura das responsabilidades de todos nós e muito mais também de um Partido Socialista, que é um grande partido democrático, um grande partido que contribuiu muito para a Região e para o país, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Não é este!

**O Orador:** ... mas que nestas circunstâncias não estive à altura da sua história e da sua responsabilidade. Peço-vos desculpa em relação a esta apreciação, mas eu tenho que a fazer, porque é isto que eu penso mesmo. Eu penso que, nestas circunstâncias, os senhores não estiveram à altura da vossa responsabilidade, da responsabilidade tremenda, enorme, que têm com o povo dos Açores.

E quero dizer-vos o seguinte: há aqui um conjunto de medidas que foram aprovadas por parte de diversos partidos. Eu vejo alguns partidos fazerem referências a não se viver aqui em democracia. O que eu pergunto é: como é que é possível, partidos que têm 75% das suas propostas aprovadas neste Parlamento, dizerem que aqui não se vive em democracia, quando, anteriormente, quando governava um partido da sua área ideológica, tinham 30% das propostas aprovadas? Antes é que era a democracia e, agora, quando tem 75% das suas propostas, não se vive em democracia?!

**Vozes dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**O Orador:** O que eu vejo, meus senhores, é que, muitas vezes, há capacidade de diálogo, há capacidade de encontrar soluções entre todos, de negociar, com,

evidentemente, críticas, porque isto é um Parlamento plural, em que os partidos têm diferentes opiniões, diferentes análises das situações. Mas o que eu vejo é capacidade entre todos os partidos que viabilizaram estes documentos, sentido de responsabilidade. E o que eu vejo é esta capacidade de aprovar os documentos dos outros, as ideias dos outros, os projetos dos outros.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Menos do PS!

**O Orador:** E o que eu vejo é que a resposta desses outros é dogmatismo, dogmatismo, dogmatismo.

**Deputado Rui Martins (CDS-PP):** Muito bem!

**O Orador:** Para terminar, dizer apenas que, ao discurso do ódio que ouvi por parte de quem falou em representação da maior bancada deste Parlamento, eu quero dizer que estes são tempos muito difíceis, mas não entro em triunfalismos. Tivemos aqui uma grande vitória do ponto de vista político, mas esta vitória não a quero utilizar para euforias. Quero utilizar esta vitória política para assumir aqui uma grande responsabilidade, uma grande responsabilidade de fazer bem em circunstâncias difíceis.

**Secretário Regional da Saúde e Desporto (Clélio Meneses):** Muito bem!

**O Orador:** E não vamos usar a desculpa da guerra e da crise. Nós sabemos que é um desafio tremendo, muito difícil, mas agora foi-nos dado este instrumento para poder responder a todo este conjunto de questões. É difícil, mas nós estamos aqui para fazer aquilo que é difícil, porque se fosse para fazer o fácil, também não tinha piada nenhuma. Nós temos que estar aqui é para governar e fazer aquilo que é difícil, vencer desafios tremendos. E é agora que temos que demonstrar a nossa capacidade.

Mentir-vos-ia se dissesse que nesta experiência governativa que nós integramos que não anseio por um ano normal. Eu anseio e os açorianos anseiam por um ano em que pudéssemos utilizar o conjunto dos nossos recursos para fazer tanta coisa que há a fazer e não para responder sempre a questões de urgência, para responder

a questões que temos que enfrentar, que são sempre uma conjuntura tremenda, a pandemia e agora esta conjuntura da guerra, da inflação, das taxas de juro, tudo isto. Eu anseio por um ano normal. Mas ele vai chegar. Esse ano normal vai chegar. O que é importante é que mesmo nestas circunstâncias o povo dos Açores tenha um documento orçamental que lhe dê resposta. Eu estou absolutamente convencido que temos este documento.

E agradeço a todos os Deputados que aqui tiveram este sentido de responsabilidade e tiveram esta missão, a missão de colocar o povo dos Açores, os interesses do povo dos Açores acima de tudo. É isto que nos interessa. É isto que interessa fazer, é estar sempre, mas sempre, ao serviço do povo dos Açores, sem pensar em qualquer tipo de particularismo e interesse partidário.

Muito obrigado.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Obrigado, Sr. Deputado.

Para uma declaração de voto, tem a palavra o Sr. Deputado João Bruto da Costa.

**(\*) Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Muito obrigado.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Membros do Governo:

Queria começar por dizer que temos, hoje, uma boa notícia para dar aos açorianos...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

**O Orador:** ... uma boa notícia para os Açores: estamos munidos dos instrumentos para, no próximo ano, dar aos açorianos as concretas medidas que os podem ajudar a fugir ou a aliviar a crise internacional...

**Presidente do Governo Regional dos Açores** (*José Manuel Bolieiro*): Muito bem!

**O Orador:** ... e que vai ser um período difícil, de grande exigência.

E, portanto, quero cumprimentar os açorianos e as açorianas que esperaram estes dias por ouvir da parte dos seus representantes quais eram, efetivamente, as medidas, as ideias, o caminho que queriam prosseguir, o que é que pensavam nesta Assembleia os diferentes partidos e as diferentes forças representadas sobre o caminho que devemos seguir para uma estratégia que dê um futuro diferente aos Açores. E penso que os açorianos não ficaram, nesse aspeto, desiludidos. Há, claramente, diferenças que se estabeleceram nesta semana plenária e neste Parlamento.

E, nessa medida, com a votação favorável deste Orçamento, eu queria dizer que esta, de alguma forma, é a vitória do diálogo, é a vitória da concertação, é a vitória da responsabilidade.

**Presidente do Governo Regional dos Açores** (*José Manuel Bolieiro*): Muito bem!

**O Orador:** E, nesse sentido, em nome do Grupo Parlamentar do PSD, eu quero cumprimentar todas as Sras. e Srs. Deputados e, principalmente, os Deputados e Deputadas da oposição, ou seja, aqueles que não fazem parte da coligação que forma este Governo, neste caso os Srs. Deputados da oposição e as Sras. Deputadas da oposição, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores** (*Artur Lima*): Ali não vale a pena!

**O Orador:** ... quero cumprimentá-los por essa razão, porque definimos aqui, claramente, estabelecemos uma diferença. Há uma oposição que está disponível para dialogar, para assumir as responsabilidades de dar aos açorianos os instrumentos que são necessários para enfrentar o futuro. Há uma oposição construtiva, dialogante, ...

**Deputado Paulo Gomes (PSD):** Muito bem!

**O Orador:** ... que, não obstante as críticas, algumas delas bastante incisivas, não deixa de olhar para aquilo que é mais importante para os Açores, que é assegurar que não vamos atirar para a pobreza milhares de açorianos por, eventualmente, não termos estes documentos orçamentais aprovados. São essenciais para assegurar que não vão cair milhares de açorianos na pobreza.

Por isso, quero, com toda a humildade democrática, dizer que estão de parabéns os parlamentares desta Assembleia, porque mostraram aos açorianos os dois caminhos possíveis que podemos prosseguir: o do diálogo, da concertação, de encontrar ideias comuns, denominadores comuns que nos ajudem a ultrapassar as dificuldades; e uma oposição que já nos habituou a ser destrutiva, negativa, que fica incomodada e insatisfeita com o sucesso que este Governo tem tido nalgumas áreas, com as boas notícias que damos aos açorianos. O Sr. Deputado Vasco Cordeiro mostrou-o aqui neste Plenário, insatisfeito, descontente, triste mesmo por haver açorianos empregados como nunca houve, por o desemprego jovem ser o mais baixo de sempre, pelo sucesso que tem sido o turismo e o nome dos Açores enquanto destino de excelência. Tudo isso entristece essa oposição negativa, destrutiva, que é feita pelo Partido Socialista e pelo Bloco de Esquerda. E, nesse sentido, este debate, esta votação e este resultado trouxe aqui, claramente, a distinção destes dois caminhos.

O Orçamento que acabámos de aprovar dá resposta às preocupações dos açorianos e prova o empenho do Governo em responder aos desafios e à incerteza do futuro. Estão garantidos aumentos substanciais de apoios sociais: do abono de família, da remuneração complementar, dos apoios da ação social escolar ou do complemento especial para o doente oncológico.

O Orçamento que acabámos de aprovar garante maior proteção à classe média. Essa classe média que, com o aumento dos juros, com o aumento do custo de vida, que nos Açores é uma classe média, que sabemos, baixa em termos de

disponibilidade de rendimentos, com este aumento do custo de vida e com o aumento de juros, facilmente entrava em situação de incumprimento. E ao invés de nós, para o ano, estarmos, como o Partido Socialista certamente estaria se fosse poder, a correr atrás do prejuízo, a encontrar, depois, formas de não haver muitas famílias a entregar casas aos bancos, nós, aqui, atuamos prevenindo precisamente essa eventualidade e dando ao Governo os instrumentos necessários para responder a essas famílias. Será implementado esse apoio às famílias.

O Orçamento que acabámos de aprovar também protege os idosos. Talvez os idosos sejam aqueles que nos Açores mais sentem também estes momentos de aumento do custo de vida, porque temos uma estrutura de valores de pensões dos idosos extremamente baixa. A maioria dos idosos têm pensões abaixo do limiar da pobreza. E o apoio que se dá aos idosos com os aumentos do COMPAMID, com o aumento do “Cheque Pequenininho”, vai contribuir, estamos certos disso, e o Governo tem esse instrumento para o conseguir, evitar que idosos entrem nessa situação de pobreza.

Eu queria também enunciar esta responsabilidade social, esta consciência e realismo dos momentos que atravessamos e das dificuldades do futuro. Esta possibilidade que temos de dar aos açorianos os instrumentos para enfrentarem a crise, deixa-nos com alegria. Eu tenho que confessar, este é o momento de alguma alegria.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Não se nota!

**Deputado Mário Tomé (PS):** Não se nota!

**O Orador:** Porque eu temia, nós temíamos que a ação destrutiva, em termos de oposição do Partido Socialista ou aquilo que o Partido Socialista pretendia para os Açores, levasse ao chumbo deste Orçamento, trouxesse pobreza e mais pobreza para os Açores.

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Muito bem!

**O Orador:** Era essencial que isso não acontecesse.

E o trabalho de diálogo e de concertação deste Governo, que trouxe pela primeira vez seis partidos a votarem favoravelmente este Orçamento, seis partidos votaram favoravelmente este Orçamento, isso é um sinal de humildade, de diálogo e de concertação que são essenciais, não só para executar a política e o programa do Governo e cumprir as orientações de médio prazo, mas é essencial para os Açores vencerem este enorme desafio, para os açorianos ultrapassarem as dificuldades que podem eventualmente surgir com esta crise internacional.

E, portanto, nós, ao aprovarmos este Orçamento, demos a resposta que nos competia, com responsabilidade, construindo pontes e caminhos para um futuro melhor e promovendo, naturalmente, o sucesso da nossa Região.

Outros mostraram desorientação, apresentaram propostas que não tinham cabimento, queriam votações que nem sequer eram possíveis e até o financiamento de algumas propostas era assim uma nuvem que ninguém sabia muito bem o que acontecia. É verdade, em contraste com a responsabilidade que ficou demonstrada pela maioria dos parlamentares nesta Casa, tivemos a irresponsabilidade e a incapacidade, a incompetência em trazer, de facto, ao debate melhorias para estas propostas.

Quero terminar dizendo que, da parte do Grupo Parlamentar do PSD, mais uma vez, felicito os açorianos por este momento, porque são os instrumentos que nos vão permitir vencer com sucesso os desafios do futuro. Estamos todos de parabéns.

Obrigado. Disse.

**Voices dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo:** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados das bancadas do PSD, do CDS-PP, do PPM e dos Membros do Governo)*

**Presidente:** Muito obrigado, Sr. Deputado.

Para uma interpelação, tem a palavra o Sr. Deputado António Lima.

(\*) **Deputado António Lima (BE):** Sr. Presidente, eu gostaria de propor para análise numa próxima Conferência de Líderes que se decidisse que as declarações de voto passassem a permitir que nos dirijamos a outras bancadas, porque, na prática, na verdade, ...

**Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Mas o senhor dirigiu-se!

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** Mas o senhor dirigiu-se a mim! O senhor é que faz isso!

**O Orador:** ... há Deputados e bancadas que não conseguem fazer uma declaração de voto, não têm capacidade para isso, fazer uma declaração de voto sem o fazer. Já que é assim, que não há essa capacidade, então que nós construamos uma regra consensual que permita que nas declarações de voto nós tenhamos um debate aberto e franco, ...

**Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (Artur Lima):** O senhor é que fez isso!

**O Orador:** ... em que nós possamos dirigir-nos uns aos outros.

Muito obrigado.

**Deputada Ana Luís (PS):** O facto de todos fazerem não significa que esteja certo.

**Presidente:** Muito obrigado.

Está registada a sua interpelação.

Sr. Deputado João Bruto da Costa, para...

(\*) **Deputado João Bruto da Costa (PSD):** Uma interpelação, Sr. Presidente, solicitando à Mesa que, revendo os Diários das Sessões, pudesse ver que a declaração de voto do Deputado que fez a interpelação antes de mim foi dirigida concretamente a um Deputado, acusando-o de determinados factos e assumindo também essa situação. O que eu queria dizer, Sr. Presidente, é que nas declarações de voto que houve... Aliás, o Deputado que fez a interpelação antes de mim



chegou a fazer uma declaração de voto durante a votação, o que não é possível e, portanto, também é uma violação daquelas que são as regras que nós fazemos.

**Deputado Carlos Silva (PS):** Consegue melhor do que isso!

**Deputado Mário Tomé (PS):** Muito melhor!

**Deputada Ana Luís (PS):** O rol é grande!

**O Orador:** E o que eu queria dizer, Sr. Presidente, é que nós todos estamos, naturalmente, no final de uma semana de plenário e de trabalho, temos todos a oportunidade de expressar a nossa opinião livremente, sem ninguém ter apontado nenhum dedo a ninguém no final destes trabalhos. Foi preciso fazer menção ao Bloco de Esquerda para o Bloco de Esquerda achar que não se podem fazer declarações de voto com esta liberdade.

**Deputado António Lima (BE):** Como é que sabe? Eu não me dirigi a si!

**O Orador:** Lamento que seja assim, Sr. Presidente, mas, da nossa parte, estamos perfeitamente disponíveis para acertar que as regras sejam efetivamente estas que têm sido seguidas, que é de toda a gente dizer o que lhe apetece.

Muito obrigado.

**Deputada Ana Luís (PS):** Pois, pois! Era isso! Havia regras!

**Presidente:** Muito obrigado.

Sr. Deputado Paulo Estêvão para...

(\*) **Deputado Paulo Estêvão (PPM):** Para uma interpelação, Sr. Presidente. Verdadeiramente uma interpelação, Sr. Presidente.

**Presidente:** Verdadeiramente...

**O Orador:** Sr. Presidente, é para informar a Mesa que há uma Comissão que está a tratar da revisão do Regimento, que está a trabalhar magnificamente, não o seu Presidente, mas os seus membros, todos os seus membros, com muita eficácia e que...

**Presidente:** Vai resolver este assunto.

**O Orador:** ... todos estes problemas, Sr. Presidente, tenho a fé que ficarão

resolvidos.

**Presidente:** Muito bem! Isso é que é!

Bom, Sras. e Srs. Deputados, estão encerrados esses dois pontos da ordem de trabalhos. Temos mais um ponto na nossa Agenda: **Relatório sobre o pedido de autorização e levantamento de impedimento legal para que a Sra. Deputada Célia Otelinda Borges Pereira possa prestar depoimento, na qualidade de testemunha, no âmbito de um processo judicial.**

A Comissão competente reuniu, fez o relatório, foi distribuído pelas Sras. e Srs. Deputados. Pergunto se há inscrições. Não havendo... O relatório vai no sentido de autorizar a Sra. Deputada a prestar depoimento por escrito. E, portanto, vou pôr o relatório à votação.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** O relatório foi aprovado por unanimidade.

**Presidente:** Proposta de deliberação final: A Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores propõe que a Assembleia declare findo o período legislativo de novembro.

As Sras. e os Srs. Deputados que concordam façam o favor de se manter como estão.

**Secretário:** A proposta de deliberação final foi aprovada por unanimidade.

**Presidente:** Estão assim encerrados os nossos trabalhos.

Muito obrigado pela vossa colaboração.

Boa noite a todos.

*Eram 19 horas e 35 minutos.*

(\*) Texto não revisto pelo Orador.

## Documentos entrados

### 1 – Projetos de Revisão Constitucional:

**Assunto:** N.º 2/XV (BE) – Novos direitos, solidariedade e clima: uma Constituição para o século XXI - Audição n.º 146/XII - AR

**Proveniência:** Presidência da Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2022 –11 - 21

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Data-Limite de Parecer:** 2022 – 12 – 12;

**Assunto:** N.º 4/XV (IL) – Uma reforma liberal da Constituição - Audição n.º 147/XII - AR

**Proveniência:** Presidência da Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2022 –11 - 21

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Data-Limite de Parecer:** 2022 – 12 – 12;

**Assunto:** N.º 6/XV (PCP) – Projeto de Revisão Constitucional - Audição n.º 148/XII - AR

**Proveniência:** Presidência da Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2022 –11 - 21

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Data-Limite de Parecer:** 2022 – 12 – 12;

**Assunto:** N.º 7/XV (PSD) – Um projeto de revisão constitucional realista, reformista e diferenciador - 40 propostas nos 40 anos da revisão constitucional de 1982 - Audição n.º 149/XII - AR

**Proveniência:** Presidência da Assembleia da República

**Data de Entrada:** 2022 – 11 - 21

**Comissão:** Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Data-Limite de Parecer:** 2022 – 12 – 12.

## **2 – Informações:**

**Assunto:** Ofício remetido por correio eletrónico a Sua Excelência o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores informando que foi eleito, na reunião do CO da RTP, SA, como membro cooptado para o lugar vago, por falecimento, do Conselheiro Manuel Coelho da Silva, Diogo Belford Henriques e que foi eleita Presidente do Conselho de Opinião, Deolinda Carvalho Machado

**Proveniência:** José Lourenço, Representante da Região Autónoma dos Açores no CO da RTP, SA

**Data de Entrada:** 2022 – 11 – 15;

**Assunto:** Pedido de autorização e levantamento de impedimento legal para que a Deputada Célia Otelinda Borges Pereira possa prestar depoimento, na qualidade de testemunha, no âmbito do Processo Comum (Tribunal Coletivo) 72/22.7PEPDL

**Proveniência:** Maria Manuela Miranda Flores e Gomes, Meritíssima Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores – Juízo Central Cível e Criminal de Ponta Delgada – Juiz 1

**Data de Entrada:** 2022 – 11 – 18;

**Assunto:** Ofício remetido por correio eletrónico a agradecer o Voto de

Congratulação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores pela eleição de Vasco Cordeiro como presidente do Comité das Regiões Europeu, em junho de 2022

**Proveniência:** Bjorn Seibert, Chefe de Gabinete da Senhora Presidente da Comissão Europeia, Úrsula von der Leyen

**Data de Entrada:** 2022 – 11 – 21.

### 3 – Relatórios:

**Assunto:** [Sobre o pedido de autorização e levantamento de impedimento legal para que a Deputada Célia Otelinda Borges Pereira possa prestar depoimento, na qualidade de testemunha, no âmbito do Processo Comum \(Tribunal Coletivo\) 72/22.7PEPDL](#)

**Proveniência:** Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Data de Entrada:** 2022 – 11 – 23.

**Assunto:** [Sobre o Projeto de Decreto-Lei que - Transpõe a Diretiva \(UE\) 2019/882, relativa aos requisitos de acessibilidade de produtos e serviços – MTSSS - \(Reg. DL 306/XXIII/2022\) - Audição n.º 88/XII - GR](#)

**Proveniência:** Subcomissão da Comissão Especializada Permanente de Economia

**Data de Entrada:** 2022 – 11 – 22;

**Assunto:** [Sobre o Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 73/XII \(Deputado Independente\) – Primeira alteração ao DLR n.º 16/2022/A, de 21 de junho, que Estabelece o Regime Jurídico da Taxa Turística Regional](#)

**Proveniência:** Comissão Especializada Permanente de Economia

**Data de Entrada:** 2022 – 11 – 23;

**Assunto:** [Sobre o Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 75/XII \(CH\) – Revogação do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2022/A, de 21 de junho](#)

**Proveniência:** Comissão Especializada Permanente de Economia

**Data de Entrada:** 2022 – 11 – 23.

#### **4 – Diários:**

Consideram-se aprovados nesta Sessão Plenária o Diário n.º 81 e as Separatas 31/XII e 32/XII. Estão presentes nesta Sessão Plenária os Diários n.ºs 82, 83 e 84.

*O redator, André Silva*